ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.913

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

PADILHA APONTA MAIS ESCÂNDALOS

Passe de mágica visando a salvar Lutero

O líder da maioria está procurando situar como um problema político a decisão da Câmara sôbre o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

— Aceito inteiramente — disse-nos o sr. Capanema — as conclusões do parecer Daniel de Carvalho, as quais levarão a Comissão de Justiça muito justamente a não opinar sôbre matéria política. Sendo um órgão técnico, o que lhe compete fazer é apreciar os aspectos técnicos do processo, como, por exemplo, se o juiz é competente, se os fatos imputados constituem realmente crime, etc.. Mas opinar no sentido de que deve ser concedida a licença, ou não, é opinar politicamente e não se pede a um órgão técnico uma opinião política.

Independe do crime

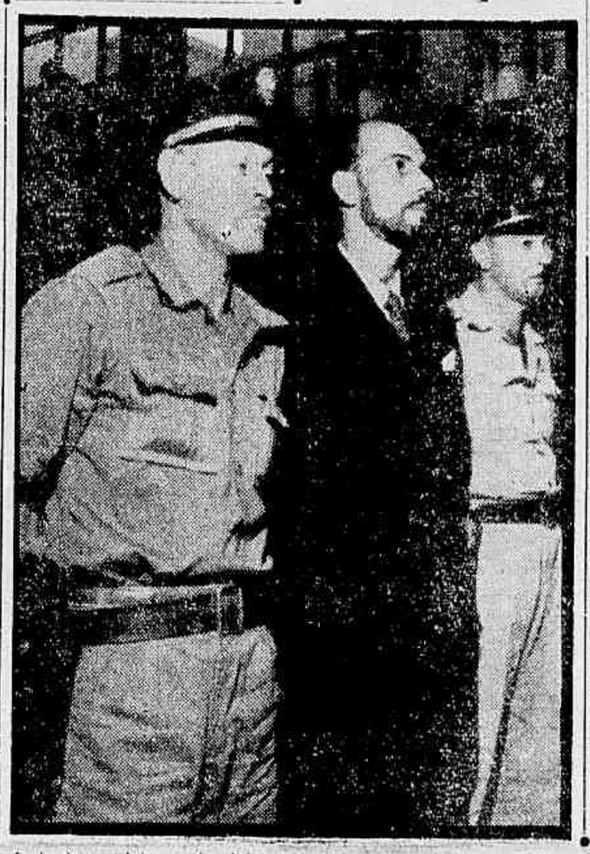
Esclareceu o sr. Capanema que, a seu ver, licença para processar deputado sempre foi matéria política, pois se trata da suspensão de imunidades cuja conveniência não se mede pela gravidade do crime.

(*Conclui na 2.ª página*)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Norte a Leste, frescos
MÁXIMA: 28,4
MÍNIMA: 18,1

Julgando o crime do Parque



Ladeado por dois guardas, Décio Escobar ouve, de pé, a denúncia do crime que lhe é imputado

Impressionante a documentação sôbre a C.E.X.I.M.

O deputado Raimundo Padilha ofereceu ontem ao plenário da Câmara — que o ouviu com viva atenção — novos e sensacionais subsídios para o inquérito parlamentar que está sendo realizado sôbre os negócios da extinta CEXIM, durante a gestão do sr. Coriolano de Góis.

O representante fluminense, falando por delegação do líder da minoria, desfilou diante de seus pares um verdadeiro rosário de operações irregulares, com uma riqueza de pormenores, datas e nomes, que não deixam dúvidas quanto à sua autenticidade.

CORIOLANO E SUA FAMÍLIA

No início de suas considerações que se desdobraram por mais de uma hora, o orador recapitulou vários aspectos do desenvolvimento do inquérito parlamentar para acentuar que todos os depoimentos recolhidos incriminam diretamente o sr. Coriolano de Góis ou membros de sua família, especialmente seu filho Virgílio e seus irmãos Floriano e Evandro de Araújo de Góis.

O deputado Padilha abriu suas novas informações dirigidas — conforme frisou — à Comissão Parlamentar de Inquérito, exibindo ao plenário fotocópia de recibos da firma Miller Matton Transportes S. A. referentes ao pagamento de "gratificações" aos srs. Virgílio de Góis e Evandro de Góis por serviços prestados na obtenção de financiamento bancário.

Porteriormente, a firma em questão faliu, sendo síndico o Banco do Brasil, e omorecedor quirografário de mais de 12 milhões de cruzeiros. Remetida a juízo, a documentação está hoje em poder do síndico (Banco do Brasil), dela constando vários "lançamentos" de Caixa referentes a êsses pagamentos, devidamente comprovados através de recibos firmados pelos dois parentes do sr. Coriolano. Dos "históricos" dêsses "Lançamentos" constam expressões como 'Pago ao dr. Evandro comissões antecipadas sôbre financiamentos", "Pago ao sr. Virgílio serviços profissionais prestados", etc. coincidindo, no mesmo dia, outros lançamentos de descontos de títulos em bancos. Os totais dessas "gratificações" ascendem a mais de 800 mil cruzeiros. Lembra o orador que, nas vésperas da falência, a firma Miller Matton obteve o financiamento de 1 milhão no Banco da Prefeitura, tendo o bancário João Pinto Rodrigues Filho apon-

(*Conclui na 2.ª página*)

TRÊS GERAÇÕES CULTUAM S. JORGE



Iniciando-se no culto do Santo Guerreiro, o menino da fotografia, no colo de sua mãe, beija a fita que pende da imagem de São Jorge, ante os olhos respeitosos e crentes de três gerações de fiéis do santo, a que não faltou a figura tradicional de um prêto velho

Rompe a Rússia relações com a Austrália

CAMBERRA e MOSCOU, 23 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — O Govêrno da União Soviética, num virtual rompimento de relações diplomáticas com a Austrália, ordenou a retirada imediata do seu embaixador e demais funcionários da representação russa em Canberra, ao mesmo tempo em que considerou "indesejável" a presença, na capital moscovita, do embaixador australiano.

Essa decisão soviética prende-se ao "affaire" Vladimir Petrov, 3.º secretário da embaixada russa, que há dias pediu e obteve asilo político na Austrália, e cuja espôsa foi "resgatada" das mãos de policiais russos no momento em que êstes pretendiam enviá-la, à fôrça, a Moscou.

Não entregará

O govêrno da Austrália informara anteriormente, ao Kremlin, que não lhe entregaria o sr. Petrov, acusado pelos russos de haver-se apropriado de somas consideráveis pertencentes ao Estado soviético, antes de sua fuga, tornando-se, assim(culpado de uma ação criminosa.

Em sua nota, o Ministério dos Negócios Estrangeiros australiano justificava sua recusa em entregar o asilado fundamentando-se nas leis do país, que impedem qualquer violação aos direitos da-

(*Conclui na 2.ª página*)

Proibe vinda dos russos ao basquete

O Govêrno não permitirá a entrada de desportistas soviéticos em território Nacional.

A informação, distribuída em nota pelo Bureau de Propaganda do II Campeonato Mundial de Basquetebol, prende-se à insistência dos russos em ocupar uma das vagas que porventura existissem, para a disputa no Rio e em São Paulo, em outubro próximo, do Mundial de Basquete.

Regulamento da FIBA

A nota esclarece que a Confederação Brasileira de Basquetebol

(*Conclui na 2.ª página*)

O PSD junta-se à UDN e PR em apôio a Prestes Maia

O PSD somou-se à UDN e ao PR, apoiando ontem a candidatura do sr. Prestes Maia ao Govêrno de São Paulo.

O PTB está ainda decidindo da expulsão dos srs. Frota Moreira e Ugo Borghi, solicitadas ambas pelo governador Garcez, para voltar a considerar o problema das candidaturas para decidir de comum acôrdo com os Campos Elísios. São essas as instruções do sr. Getúlio Vargas.

O CASO FROTA-BORGHI

Está a direção nacional do P. T. B. às voltas com a exigência do governador Garcez, cuja firmeza surpreendeu aos chefes trabalhistas, de expulsão do sr. Frota Moreira da Comissão de Reestruturação do P. T. B. paulista e da Comissão Executiva Nacional. O problema complicou-se ainda mais quando a exigência da expulsão se estendeu ao sr. Hugo Borghi, a quem a direção trabalhista, anteontem, prometera garantias para que disputasse em igualdade de condições as preferências da convenção paulista do P. T. B..

O sr. Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, conferenciou na noite de anteontem, demoradamente, com o sr. Jango Goulart, ao qual expôs o problema nos têrmos em que o colocou o governador Garcez. O sr. João Goulart, pela manhã, dirigiu-se a Petrópolis, onde transmitiu as informações ao sr. Getúlio Vargas, o qual, aliás, já tinha sido posto a par de tudo, pelo próprio governador Garcez, no correr.

À tarde, o presidente da República recebeu outro prócer trabalhista de São Paulo, que com êle foi tratar autorizadamente do mesmo assunto.

A direção nacional do P. T. B., a princípio, não atribuiu maior im-

(Conclui na 2.ª página)

Palmas em plena Igreja de S. Jorge

Um estrondar de palmas (logo abafadas pelo som do órgão) coroou ontem, na Igreja de São Jorge, durante a missa em louvor ao Santo Guerreiro, a apoteótica (e apocalíptica) oração do padre Ponciano dos Santos, na vida secular, deputado pelo PRP.

Em sua sacra peroração ao santo guerreiro (que para o misticismo carioca se apresentou como "double" de santo cristão e Ogum-Megê), o padre-deputado promoveu São Jorge a comandante do exército espiritual da fé contra o comunismo materialista.

"Desembainha a durindana"

A longa oração do padre Ponciano Hentzel dos Santos, coerentemente eleito deputado pelo Espírito Santo, foi tôda construída no sentido de fazer sentir à massa, através de uma sutil transposição de quadros da vida do santo e da realidade política do momento, que é preciso organizar a luta contra o comunismo, "que tudo quer resolver economicamente, desprezando os reclamos espirituais e psicológicos do povo", como concluiu.

Nesse sentido, o padre Ponciano apostrofou São Jorge, que "na sua destra empunha a lança gloriosa das batalhas, na cabeça tem o capacete da esperança, e na sinistra segura a flâmula da glória", fazendo-o com estas palavras viris: "Desembainha a tua durindana e conduz os exércitos da fé."

Um oficial "atuado"

Na primeira missa ontem rezada na Igreja de São Jorge, às 5 horas da manhã, após a tradicional alvorada, a cargo da banda da Polícia Militar, um oficial do Exército foi repentinamente "atuado", quando beijava a fita do Glorioso.

Várias pessoas, durante as outras missas, foram acometidas do mesmo fenômeno, que exteriormente se apresenta sob o aspecto de uma estranha

(*Conclui na 2.ª página*)

Espetacular o júri de Escobar; maior que de Bandeira (talvez)

BELO HORIZONTE, 23 (de Antônio Rocha, enviado especial do D. C.).

— É falsa a imputação que lhe fazem de autoria do crime?

— É falsa.

— A que atribui a acusação?

— Ao interêsse de minha senhora na minha condenação, em virtude de fazer parte de um processo de anulação de casamento, movido contra mim, como cônjugue culpado.

Com essas respostas ao juiz Mendonça Furtado, titular da 1.ª Vara Criminal, Décio Frota Escobar se exime de qualquer responsabilidade no crime pelo qual está sendo julgado, num dos maiores júris dos anais forenses de Belo Horizonte.

A DURAÇÃO

À semelhança do julgamento, no Rio, do tenente Bandeira, espera-se que o julgamento de Escobar vá muito além de 24 horas, sendo voz corrente, mesmo, que avançará pelo dia de amanhã, atingindo talvez a manhã de domingo.

Décio de óculos escuros

Décio Escobar, sentado no banco dos réus, ladeado por dois guardas, sua mãe e amigos da família, mostra-se excessivamente nervoso. Depois de responder ao interrogatório (de modo eficiente, segundo julgou o titular da defesa, sr. Pimenta da Veiga), Décio voltou a se sentar. Quando o perito Carlos Salvador prestava esclarecimentos sôbre o crime, o réu conversava amistosamente com os guardas. No primeiro intervalo do julgamento, às 16,10 horas, desceu ao bar do Fôro, onde tomou um copo de leite com bolinhos e em seguida, um café. O bar é o mesmo que serve

(Conclui na 2.ª página)

Prêso o ladrão das jóias de Ninon, tentou suicidar-se

Um dos ladrões das jóias de Ninon Sevilla foi prêso ontem no Hotel Marialva, próximo à sede da Polícia Central, e confessou a sua participação no furto, revelando que foi auxiliado pelo porteiro do edifício em que se hospedava Ninon e por um policial. O porteiro tirou o molde da fechadura do quarto a assaltar e o transmitiu ao policial, que, por sua vez, o encaminhou à quadrilha.

O gatuno prêso ontem, cujo nome a polícia ainda

(*Conclui na 2.ª página*)

EXPLICANDO A PAMPULHA



prefeito Gianetti, quando falava à reportagem do D.C., assistido pela reportagem radiofônica

Não foi formiga, diz o prefeito sôbre desastre da Pampulha

BELO HORIZONTE, 23 (De Gilson Campos, enviado especial do D. C.) — Em entrevista ao D. C., hoje, o prefeito desta cidade, sr. Américo Gianetti declarou julgar contra o bom senso a justificativa apresentada pelo engenheiro Ajax Rabelo para explicar a ruptura da represa da Pampulha, exclamando: "Que espécie de formiga seria capaz de corroer uma cortina de cimento armado ?".

O prefeito sr. Gianetti declarou que só essa declaração do construtor da represa foi capaz de tirá-lo do silêncio que se vinha impondo, quanto a qualquer explicação sôbre o rompimento, e anunciou que nomeará uma comissão de en-

(*Conclui na 2.ª página*)

Punido outra vez o juiz Osny Duarte

O juiz Osny Duarte Pereira, da 18.ª Vara Cível, foi (pela segunda vez, em poucos dias) punido pelo Corregedor da Justiça, com a pena de censura pública, por "persistência na falta anterior, espírito de rebeldia, fuga às boas normas do respeito e da cortesia e violação de ética judiciária".

O castigo aplicado anteriormente ao juiz Osny Duarte (autor do livro "Juízes Brasileiros na Cortina de Ferro") resultou de sua recusa de rubricar os balanços comerciais que lhe são distribuídos.

A portaria

E' o seguinte o texto da portaria punitiva baixada pelo desembargador Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça:

"— Considerando que o dr. Osny Duarte Pereira, juiz da 18.ª Vara Cí-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ Divisionismo no Exército ★



A luta eleitoral no Clube Militar está passando as medidas e já é uma fonte de confusões e inquietações para o país. Neste momento, temos suficientes motivos de aborrecimento diante da crescente falta de autoridade moral do Presidente da República. Mas, se a par disso, não pudermos contar com a disciplina e a unidade espiritual das classes armadas, apaixonadamente divididas por questões de nonada, então está claro que iremos muito pior.

Algumas quadras distantes do Clube Militar, na Avenida Rio Branco, temos o Clube Naval. Por que a renovação de suas diretorias ocorre estritamente a dentro das paredes da entidade, sendo simplesmente um caso de interêsse privado? A explicação que dêsse contraste dão os sócios da agremiação do Exército não resiste à menor crítica. Alegam que todo o mal vem da imprensa, visto que os jornais os procuram e, no interêsse das respectivas tiragens, dão retumbância a pequenas questões pessoais. O caso não é êsse; os jornalistas nunca perturbam a tranquilidade e a ordem no Clube Naval e isso simplesmente porque os sócios dêsse clube não fazem política e não se empenham a dar ao público falsas impressões de prestígio. A Marinha não tem donos; o Exército tem. Ainda recentemente o bravo general Zenóbio declarou "*urbi ed orbi*" que o "Exército é meu."

Mas isso é um detalhe, talvez mesmo fôrça de expressão. O que é grave e não se contesta é que, cada vez mais, as eleições do Clube Militar imitam as batalhas partidárias, as campanhas eleitorais, a luta pelo pedestal de perigosas ambições políticas.

Agora mesmo, temos a classe fundamente dividida. De um lado a Cruzada Democrática, que ia andando com os seus ilustres candidatos, os generais Canrobert e Juarez Távora. De repente surgiu-lhes pela frente um bravo oficial reformado, sem dúvida boa pessoa, mas evidentemente sem fôrça pessoal, sem grandes serviços e renome na Corporação que explicassem sua inopinada apresentação. No próprio Clube Militar pergunta-se quem é o general Lamartine Paes Leme e, enquanto não arrefece a surprêsa, muitos oficiais vão sabendo que por trás do amável ex-pagador das fôlhas dos reformados estão manobrando altas patentes.

Nesse caso o que está acontecendo no Exército é a recidiva da questão que levou o general Estillac Leal a defrontar-se estrondosamente com o general Cordeiro de Faria. Agora, porém, a crise é mais alarmante pois não tem sequer para explicá-la a ação provocadora de alguns oficiais comunistas ou comunizantes. Trata-se pura e simplesmente de uma competição de pessoas à qual o Ministro da Guerra acabará por arrastar o próprio Govêrno.

Examinando a perigosa e arriscada atualidade brasileira e levando em conta que laboram em grande equívoco os oficiais que acreditam que a presidência do Clube encerre um plebiscito, no caminho da Presidência da República — supomos que teria todo cabimento uma intervenção direta do próprio Chefe da Nação ou dos seus Ministros militares para encontrarem o oficial verdadeiramente apolítico, oficial com bons serviços ao país, à classe e à própria entidade, que se dispusesse a tirar dos rumos eleitoralistas o monumento de solidariedade, de desprendimento e de generosidade que o Exército ergueu com o Clube Militar. Essa solução pacificadora seria apenas em honra e proveito da Corporação, que nada lucra com tais dissenções semeadoras de animosidades e antipatias, que podem enfraquecer terrivelmente o grande baluarte das instituições democráticas, das liberdades públicas e da segurança material do país.

J. E. DE MACEDO SOARES

Seiscentos mil soldados americanos em grandes manobras para a guerra atômica

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Palmas em . . .

convulsão, acompanhada de várias manifestações de caráter histérico.

Procissão dia 16 de maio

No próximo dia 16 de maio, segundo anunciou o orador sacro de uma das missas de ontem, também da Igreja de São Jorge haverá uma procissão, devendo a imagem do Santo Guerreiro ser acompanhada por uma escolta do Batalhão de Guardas, todos montados em cavalos brancos.

Rompe a Rússia...

queles que lhe pedem asilo político.

Segrêdos soviéticos

Vladimir Petrov ao solicitar a proteção do govêrno australiano, fêz entrega de uma série de documentos secretos que comprometem sèriamente ao Kremlin. Moscou, porém, afirma em sua nota-protesto serem êsses documentos inteiramente falsos.

Tal opinião não é esposada, entretanto, pelos dirigentes australianos, que decidiram por isso mesmo mantê-los em segrêdo até a abertura, dentro de algumas semanas, de um inquérito que será feito pela Comissão Real sôbre a anunciada espionagem. Ao mesmo tempo, o Primeiro-Ministro Menzies já notificou o embaixador soviético, sr. Generalov, para depor perante à Comissão, a fim de apurar a autenticidade das revelações e dos documentos entregues por Petrov.

Destino dos raptores

Os 3 funcionários soviéticos que fracassaram em seus esforços para transportar a sra. Petrov de regresso à URSS, chegaram hoje a Genebra. O avião holandês em que viajaram procedentes de Beirut, foi recebido por um automóvel russo que os conduziu ao Hotel Metrópole, onde ficará a delegação soviética que participará da próxima conferência de Genebra.

O segundo secretário Fedor Kislitsin, e os representantes C. Karpinsky e P. Jarkov prosseguirão sua viagem sem a sra. Petrov, uma vez que esta pediu asilo, na última segunda-feira, para permanecer na Austrália, e ficar com seu marido.

Londres otimista

Os peritos diplomáticos de Londres expressaram hoje o critério de que a ação do Soviet pedindo a retirada dos representantes diplomáticos australianos em Moscou equivale meramente a um "incidente diplomático".

Os russos também ordenaram o regresso de seu atual pessoal em sua embaixada em Genebra.

Os peritos na matéria esperam que enquanto dura o "impasse", a Austrália e a Rússia nomearão a outras potências para que se encarreguem de seus assuntos nas respectivas capitais.

Washington silencia

A decisão do Govêrno soviético, de chamar seu embaixador na Austrália, não foi ainda objeto de qualquer comentário oficial.

Todavia, nos meios especializados nas questões soviéticas, onde se estuda o caso Petrov, observa-se que a retirada do embaixador da URSS em Canberra, em consequência da concessão, pelo Govêrno australiano, do direito de asilo a um diplomata russo, ocorre num momento onde, pensa-se, o Govêrno soviético tem boas razões de se inquietar com as defecções que se produzem entre seus representantes ou seus agentes no estrangeiro.

Parece que o Govêrno soviético quis criar um precedente, acredita-se nos mesmos meios, e significar que a repetição, em outro país, de um "caso Petrov" poderia se traduzir pelo rompimento das relações diplomáticas.

Passes de . . .

A Câmara, exemplificou, pode dar licença para processar um deputado acusado por um fato de somenos e negá-la para outro acusado de crime maior.

Situação estatística

Sôbre as sondagens que vem fazendo entre os deputados, disse o sr. Capanema que tem se limitado a conhecer a situação estatística do problema, de vez que não pretende cabalar, muito embora manifeste às pessoas com quem conversa seu ponto de vista contrário à concessão da licença.

Acrescentou que não conversou sôbre o assunto com o sr. Getúlio Vargas, com quem não se avista desde janeiro, mas que o ouvirá a respeito, de vez que, estando envolvido no caso o seu próprio filho, acha indispensável a consulta. Não conversou também o sr. Capanema nem com o sr. Lutero Vargas nem com o sr. Euvaldo Lodi, cujos pontos de vista, assim, ignora. Quis frisar, dessa maneira, o líder do Govêrno que sua posição no problema reflete uma orientação própria da liderança, que poderá ser modificada, ou não, depois de ouvidos os interessados.

Entrará no mérito

Pelas sondagens feitas por nossa reportagem, junto aos membros da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, será têrça-feira próxima rejeitada a tese do sr. Daniel de Carvalho, sustentada no seu relatório sôbre o pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, devendo aquele órgão técnico decidir que o parecer deve ser conclusivo. Se tal realmente acontecer, terá o sr. Daniel de Carvalho que reformar todo o seu trabalho, e entrar no mérito do pedido de licença, devendo concluir se a Comissão de Justiça deve ou não aconselhar a concessão da licença, para processar aqueles dois deputados.

Publicado no "Diário do Congresso" de ontem

O relatório do sr. Daniel de Carvalho foi publicado no "Diário do Congresso" de ontem, conforme era esperado. Já na têrça-feira estarão distribuídos, entre os membros da Comissão de Justiça, os avulsos do mesmo, para que melhor examinem a argumentação ali desenvolvida. A verdade, no entanto, é que os membros daquele órgão especial já estão com os seus pontos de vista firmados, devendo pela sua maioria votar pela apresentação de um parecer conclusivo.

O voto em separado do sr. Aziz Maron

Os srs. Aziz Maron, que é contra a concessão da licença, e Bilac Pinto, que é favorável vão votar pelo parecer conclusivo. O representante petebista, de acôrdo com os têrmos do novo parecer, apresentará ou não voto em separado. Tudo, pois, depende da solução que, têrça-feira, venha a ser dada às preliminares já levantadas.

Outro processo

Chegou ontem à Câmara ofício do Juiz Sousa Neto, titular da 21. Vara Criminal, solicitando licença para prosseguir no processo contra o deputado Carmelo D' Agostino em face de queixa-crime, por calúnia e injúria, intentada contra o representante paulista pelo sr. Ademar de Barros.

A ação, segundo esclarece o magistrado, está fundamentada nos artigos 138, 139 e 140 do Código do Processo Penal.

Desta forma, eleva-se a seis o número de pedidos do Judiciário para processar deputados. Os indiciados são Ruy Almeida, Tenório Cavalcanti, Lutero Vargas, Euvaldo Lodi, Raimundo Padilha e, finalmente, Carmelo D'Agostino.

Punido outra . . .

vel, não obstante punido com a pena de censura pública, persiste na recusa de rubricar os balanços comerciais que lhe são distribuídos, na conformidade dos artigos 229 e 398 do C.O.J., faltando assim ao cumprimento do dever que lhe é imposto pelo artigo 46, n.º IV, do mesmo Código:

— Considerando que, em manifestação de seu espírito de rebeldia, o dr. juiz, fugindo às boas normas do respeito e da cortesia que deve existir entre as autoridades de qualquer natureza, deixou de responder aos dois aludidos ofícios, infringindo o dever que lhe é imposto pelo artigo 118 do C.O.J., de pugnar pelo prestígio da Justiça;

— Considerando, porém, que o dr. juiz, violando a regra de ética profissional, passou a discutir pela imprensa e pelo rádio a portaria 388, servindo-se de linguagem imprópria num magistrado e infringindo, mais uma vez, o dever que lhe é imposto pelo artigo 118 do C.O.J.;

— Resolvo aplicar ao dr. Osny Duarte Pereira a pena de censura pública.

A imprensa

A referência à imprensa, no último "considerando", deve-se à publicação, na seção "Opinião do Leitor", do D.C., de uma carta do juiz Osny Duarte, comentando sua primeira punição.

O PSD junta-se . . .

portância às notícias de que o governador Garcez exigira o afastamento do sr. Frota Moreira, por achar que o assunto não tinha relevância. Acontece que o governador lhe atribuiu tôda a importância e, no Palácio das Mangabeiras, obteve do sr. Getúlio Vargas a promessa de que o P. T. B. agiria de acôrdo com o seu desejo.

O sr. Rodrigo Barjas Filho, que convocara a imprensa para uma entrevista ao meio-dia de ontem, seguiu precisamente na hora marcada para o encontro com os jornais para São Paulo, onde ia em missão de urgência.

O caso Borghi

Quanto à expulsão do sr. Hugo Borghi, o desejo do Governador de que ela se verifique traduz uma necessidade de garantia de que o P. T. B. cumprirá os compromissos que vier a assumir. Desde que o sr. Borghi fôra readmitido nas cogitações partidárias e a êle se prometeram possibilidades de concorrer na convenção trabalhista, perdeu o Governador a confiança nas promessas da direção do P. T. B., da qual exige agora atos. Um dêsses atos é a expulsão do sr. Hugo Borghi.

Parece que a fórmula encontrada para atender ao governador Garcez, é uma reforma da Comissão de Reestruturação, que teria o seu número aumentado e mudados quase todos os seus titulares.

Ontem à noite, uma palavra definitiva deve ter sido levada ao sr. Garcez por emissário credenciado.

Resolvido êsse problema, poderão ser retomadas as conversações entre o P.T.B. e o Governador para escolha do candidato situacionista de São Paulo, na base dos nomes que foram lembrados na conversa Getúlio-Garcez.

A candidatura Prestes Maia

A U.D.N. prossegue na sua coordenação, esperando fixar vários partidos em tôrno de compromissos com o sr. Prestes Maia. O P. R. e o P.D.C. já se decidiram pelo ex-Prefeito, que espera o apoio do P. S. B. Ontem à tarde, em São Paulo, reuniu-se o P. S. D. para estudar o assunto, concluindo pela aceitação da candidatura.

O sr. Cunha Bueno, convidado para vice-governador na composição udenista, ainda não deu resposta.

A reação de Borghi

O grupo do sr. Borghi anunciava ontem que, no caso de expulsão do P. T. B. do seu chefe ou do sr. Frota Moreira, os borghistas abrirão luta contra o governador Garcez e tentarão aplainar as dificuldades para o entendimento com o sr. Ademar de Barros.

Não foi formiga...

genheiros, para instaurar o competente inquérito.

O Prefeito rompe o silêncio

Declarou ainda o prefeito sr. Américo Gianetti que rompe o seu silêncio em tôrno do assunto apenas para esclarecer a opinião pública, desmentindo categòricamente que a causa do estouro das águas tenha sido provocada por um formigueiro junto à cortina de cimento:

"Como se sabe, afirmou o prefeito, abriu-se uma fenda no alto da parede de concreto. Logo, não se poderia apresentar semelhante justificativa, e conservá-la seria contrariar o bom senso".

Apontarão as causas

O prefeito concluiu afirmando que nomeará uma comissão de inquérito composta de nomes representativos da engenharia nacional, a fim de apurar as causas reais do desastre e apurar as responsabilidades.

Proibe . . .

já havia comunicado anteriormente a impossibilidade, em virtude do próprio regulamento da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que impõe, como condição para intervir em campeonatos mundiais, a representação diplomática da nação candidata no país promotor do certame. A consulta ao Govêrno, feita pelo Conselho Nacional de Desportos, que colocou um ponto final no assunto, resultou exclusivamente à teimosia dos soviéticos em virem disputar o campeonato, em hipotética vaga.

Espetacular . . .

a tôdas as pessoas presentes ao julgamento.

Às 18,10 horas, queixando-se de dôr de cabeça e nos olhos, devido aos "flashes" dos fotógrafos, Décio retirou-se para uma sala escura para descansar um pouco quando já começava a leitura dos autos. Pediu a seu pai que lhe trouxesse óculos escuros (Ray-ban) e "Lavolho".

Leitura dos autos

A defesa solicitou a leitura integral do 1.º volume dos autos, enquanto a acusação pediu a de quase a totalidade, de que consta de cinco volumes e 976 páginas. A leitura dos autos foi iniciada às 18,20 horas por um escrivão, enquanto Décio ainda permanecia na sala escura, à espera de seu pai.

DIVERGEM LEGISTA E PERITO

Após o interrogatório de Décio Escobar, foram chamados para prestar esclarecimentos sôbre o crime, o legista Nicias Continentino e o perito Carlos Salvador, da Polícia Técnica. Respondendo à defesa, o legista declarou que a rigidez absoluta das pernas fletidas do morto não indicava que o crime tivesse ocorrido no parque e que a ausência de nódoas de sangue no local onde foi achado o corpo evidenciava que o crime no ocorre ali.

Arguido em seguida pela acusação, o perito insistiu, baseado em detalhes técnicos, mostrando fotografias e o paletó ensanguentado da vítima, furado por faca, que o crime ocorrera no parque.

JUIZ REPREENDE PROMOTOR

A arguição do perito pelo Ministério Público estendeu-se das 17 às 18,20 horas. Devido à demora, o Juiz chamou a atenção do promotor duas vêzes, dizendo que as perguntas já estavam perfeitamente respondidas no processo e os jurados delas se inteirariam durante a leitura dos autos. O Promotor redarguiu que apenas indagava sôbre detalhes técnicos que não se encontravam nos autos e frisou que desejava simplesmente estabelecer a verdade.

JURADOS

Às 12,30 horas começaram a ser sorteados os jurados, que são: Lauro Furtado da Silva; Washington Guerrieri, Mauricio Marques Vanderlei, Rubens Cardoso, Sandoval Soares de Azevedo Filho, Alison de Faria e Nei Otaviani Bernes. A defesa recusou os três a que tinha direito. São êles: Helio Carvalho Filho, Décio Rosemburgo e Concécio Cansado.

O jurado Nilo Paranhos pediu licença ao Juiz para não participar do Conselho de Sentença, por suspeição: fôra colega de faculdade do réu.

A DEFESA

Decio Frota Escobar é defendido por nada menos que cinco advogados: Pimenta da Veiga — o titular, Mario Veiga Reis, Antonio Carlos Andrada, Nei Messias e Eli Costa, os dois últimos contratados no Rio Grande do Sul para defender Décio.

A ACUSAÇÃO

Funcionou na acusação o jovem promotor Arnaldo Sena, auxiliado por um dos causídicos de maior prestígio em Minas: Pedro Aleixo.

O CRIME

Devido às circunstâncias que envolveram o crime de que foi vítima Luis Gonçalves Delgado, ocorrido no dia 5 de dezembro de 1946, do qual é acusado Décio Frota Escobar, êste foi incluso no artigo 121, incisos 2 e 4 do Código Penal. Pena: 12 a 30 anos de reclusão (homicídio qualificado).

INICIO

Cêrca das 13,15 horas tomaram assento os jurados componentes do Conselho de Sentença dando entrada logo após, o réu. As 13,30 horas, foi iniciada a leitura da denúncia, ouvida pelo réu, de pé, defronte ao estrado do Juiz. As testemunhas também ouviram a leitura, retirando-se a seguir para serem isoladas.

Ao terminar, o Juiz citou as testemunhas e perguntou se o réu as conhecia. Décio respondeu afirmativamente. O Juiz perguntou então se tinha alguma coisa contra elas, ao que Décio respondeu:

— Contra tôdas não! Contra algumas, sim! — e esclarecendo — Yeda Lucia, a minha mulher. A acusação partiu dela. Tinha grande necessidade de anular o nosso casamento. Tanto é verdade, que já foi apresentado no Fôro desta cidade, processo para anulação do casamento.

DUILIO SEVERINO

Referindo-se à segunda testemunha, Duilio Severino, disse o réu:

— Inúmeras vezes pilheriei com êle, atribuindo-me a autoria do crime.

— Ele acreditava?

— Claro que não!

DIRCEU ANDRIOGENES

Sôbre a testemunha Dirceu Andriogenes, Décio declarou:

— Poderia atestar a verdade de que também costumava pilheriar sôbre a autoria do crime, em Pôrto Alegre, e foi numa viagem que fizemos juntos que minha mulher tomou conhecimento da pilhéria.

— Como pilheriava em Pôrto Alegre?

— Em representações, em grupos de amigos e com indivíduos.

MARIA DO NASCIMENTO

A testemunha seguinte seria Maria do Nascimento, empregada da casa de Décio, que falou alegando doença (se fôsse julgada indispensável o julgamento seria suspenso). Sôbre seu depoimento, declarou o acusado:

— Em seu depoimento há coisas que são verdades e coisas que não são verdades. Uma coisa que é verdade é a camisa manchada de sangue. Uma noite, cheguei em casa com uma camisa suja de sangue e pedi-lhe que a lavasse e que não dissesse nada a minha mãe.

Décio não pôde precisar a data desta ocorrência mas disse que foi "na época do crime".

CONTRADIÇÃO

Quanto à testemunha Iavio Stocvkler, Décio declarou não conhecê-lo (contradizendo-se), "mas não exclui a possibilidade de haver dramatizado a história com outras pessoas relativamente a par do assunto".

BIOGRAFIA

O réu traça, em seguida, uma ligeira autobiografia:

— Nasci em Catias do Sul. Pouco depois, fui em companhia de meus pais para Santiago do Chile, onde fiz o curso primário e mais tarde para Itaqui na fronteira. Em Pôrto Alegre, cursei o Colégio Militar. Depois, mudei-me para o Rio de Janeiro com minha família, mas adoeci do pulmão e me transferi para Belo Horizonte, onde consegui me curar. Residi aqui com minha família até 1947. Fiz um ano de Faculdade de Direito me transferi depois para Pôrto Alegre, onde fiquei até 1951, não tendo terminado o curso, por falta apenas de dois exames, que deixei de fazer para casar em Belo Horizonte com Yeda Lúcia Ribas Escobar. Fui nomeado para a Embaixada em Santiago, como encarregado dos assuntos culturais, onde fiquei até 31 de março de 1953, quando me demiti.

— Já foi — pergunta o Juiz — processado ou prêso alguma vez?

— Nunca em minha vida.

As autoridades do Fôro La-Fayette, providenciaram camas para os jurados, réu, advogados, Ministério Público e demais participantes do júri, improvisando dormitórios. Os trabalhos serão interrompidos às 24 horas e reiniciados às 6 ou 9 de amanhã (hoje). E' possível que não haja tempo para findar a leitura dos autos, mas de qualquer modo, o Juiz determinou que as testemunhas só sejam inquiridas amanhã.

O AMBIENTE

O Fôro belorizontino se adapta perfeitamente à personalidade de Décio (poeta, diplomata e existencialista). E' um edifício moderníssimo, decorado por Di Cavalcanti, claro, sem a austeridade encontrada nos demais palácios de Justiça.

PADILHA...

tado o dr. Floriano de Góis como intermediário desta operação ruinosa para aquele Banco.

sofia.

Importação de cimento

A segunda denúncia do orador refere-se à importação maciça de cimento efetuada pela firma R. Fatio & Cia., de São Paulo.

Informou o orador que, nos pedidos de licença, a firma dera como endereço uma sala do Edifício do Jornal do Comércio e, como consignatários do cimento o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de São Paulo e a firma Sociedade Civil Construtora Harding, também de São Paulo. Apurou, entretanto, o deputado Padilha que a citada firma R. Fatio & Cia. nunca fôra estabelecida no endereço que indicara e que o Departamento de Estradas de Rodagem jamais fizera qualquer pedido de cimento por seu intermédio, conforme carta que lhe dirigira nesse sentido o sr. Ariovaldo Miranda, diretor daquele Departamento. O total das licenças ascende a mais de Cr$ 30 milhões e a firma é pequena e constituida de elementos de máus antecedentes comerciais.

Caso Rosemberg

Focalizou o orador, após, o que denominou de "Caso Rosemberg". O seu protagonista é o estrangeiro de antecedentes desconhecidos, aqui chegado à 25 de fevereiro de 1953, portador do passaporte n. 2538, visado pela autoridade consular brasileira em Lima, naquele mesmo ano. Aqui chegado, imiscuiu-se imediatamente na CEXIM, tendo obtido logo à 17 de março de 1953 (menos de um mês após o desembarque), a Licença n. DG-53/6170-238341, de Cr$ 611.200,00, para importação de "Trapos, aparas e resíduos têxteis de fibras artificiais ou sintéticas", sem cobertura cambial e sem registro como entrada de capital. Dizia ainda a licença que se tratava de material "para uso próprio, na fábrica do importador, em montagem". Revela o orador haver apurado que a fábrica em montagem" era simplesmente o endereço do estranho sr. Rosemberg, situado em Copabana, à Rua Figueiredo Magalhães, 73, apto. 102. Concedera, assim, comenta o sr. Padilha, a CEXIM essa gigantesca licença para uma fábrica "instalada" num quarto e "kitchnette". Chegada, porém, a mercadoria a Santos pelo vapor "Mormacawk", a 14/6/53, verificou a Alfândega que os 107 volumes do sr. Rosemberg eram vultoso contrabando constante de 23 fardos de camisolas, combinações, cintas, blusas e outras peças, de origem suíça e norte-americana, pesando 2.000 quilos; 26 fardos contendo lastex de sêda para fabricação de "maillots" de banho, pesando 4.600 kgs.; 56 fardos com centenas de jogos de toalhas e guardanapos para mesa, de linho adasmacado, de origem tchecoslovaca, bem como toalhas e guardanapos de algodão e rayon adamascado em cores de origem japonesa e belga; 2 fardos de obras de matéria plástica, pesando 5.600 kgs. O contrabando foi avaliado em Cr$ 11.315.065,00 e logo que as autoridades aduaneiras o constataram, o responsável fugiu do Brasil, entregando o caso aos tribunais. Disse ainda que o Tribunal de Recursos dera ganho de causa à União, frustrado assim êsse audacioso golpe que daria o lucro provável de milhões de cruzeiros ao sr. Edmundo Rosemberg e a seu grupo. Frisou ainda que em hipótese alguma um pedido de licença teria tão rápido andamento na CEXIM não houvesse qualquer "interferência" inconfessável".

UM DESPACHO DO SR. CORIOLANO

Relatando o caso da Sociedade Comercial Helênica Ltda. de São Paulo, exibiu o orador uma fotocópia da respectiva licença contendo os seguintes dizeres: "Licenciamento suspenso, licenciar apenas da Holanda e Dinamarca — Não centralizado" (explicou o orador que a expressão "não centralizado" significa que a firma, não tendo sido registrada no Rio, não poderia dar entrada a pedidos senão na sucursal de São Paulo da CEXIM) Outros dizeres: "Não temos autografos", isto é, explica o orador, a CEXIM, não possuindo os ditos autógragos da firma não poderia saber se o signatário da licença era pessoa credenciada pela firma. Outro parecer: "Não comprovou tradição". Despacho de um subordinado do sr. Coriolano: "De ordem do Exmo. Sr. Diretor, protocole-se e encaminhe-se diretamente, em 4/2/53 — assinatura ilegivel". Despacho do sr. Coriolano, do próprio punho: "LIBEREM-SE OS PEDIDOS, visto como estão suspensos os licenciamentos com a Holanda e Dinamarca. Tal medida deverá ser estendida a casos idênticos, que deverão ser submetidos a despacho desta Diretoria — (a) Coriolano de Góis". Isto é, declara o orador, o sr. Coriolano assinou.

OS "CRITERIOS"

Disse o orador que já havia provas de que o sr. Coriolano faltara à verdade quando declarara perante a Comissão de Inquérito que sempre acatara os pareceres dos órgãos técnicos e que respeitara os critérios na medida do possível. Já que, sendo 3.000 o número dêsses "critérios", poderia ter cometido algum equivoco. Argumentou o sr. Padilha que os critérios são, a rigor, cinco apenas, que servem de base a êsses 3.000. Leu, então, vários, despachos do sr. Coriolano em que vários dêsses cinco postulados normativos da CEXIM foram violados. Quanto aos pareceres, acentuou o orador, já vimos, no caso da Sociedade Comercial Helênica Ltda., como o sr. Coriolano opinara em sentido contrari... órgãos técnicos da Carteira. Afirmou ainda o orador que o sr. Coriolano desrespeitara até um "aviso" público da CEXIM, o de n. 307, ao acolher pedidos quando o referido edital acolher expressamente o recebimento de novos pedidos para exame. Neste passo, declarou o sr. Coriolano incorreu em crime de prevaricação, previsto no artigo 319 do Código Penal, punido com pena de detenção de três meses a um ano. Leu o orador êsse artigo do Código que diz: "Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesses ou sentimento pessoal".

MAIS DESPACHOS DO SENHOR CORIOLANO

Após referir-se às ligações do sr. Coriolano com o chamado grupo Spitzmann Jordan, abordou o orador alguns exemplos práticos de como, no seu entender, o sr. Coriolano fugia aos pareceres das sessões especializadas da CEXIM. Parecer de um órgão técnico. — "Apenas 25%", despacho do sr. Coriolano: "Libere-se pelo total"; O técnico: "Não comprovou a tradição, sem anotação no cartão (SECOT) Coriolano: "Libere-se pelo total"; órgão técnico: "Recusado, suprimido" — Coriolano: "Libere-se pelo total"; a Sessão de Licenças acentua a contradição do despacho do Diretor com o parecer — Despacho do sr. Coriolano: "Cumpra-se o despacho"; órgão técnico: "não é do ramo, foge aos critérios — Coriolano: "À Seção de Cotas: *Para considerar como do ramo da firma as mercadorias por ela importadas conforme relação anexa*"; órgão técnico: "material não licenciável" — Coriolano — "Libere-se — Focalizou então o orador o caso de pedidos entrados no mesmo dia, 30/6/53, chamado o dia D do "testamento" do sr. Coriolano, quando ainda estava suspenso o recebimento de pedidos por fôrça do Aviso n. 307, pedidos êsses em desacôrdo ainda com todos os critérios, com pareceres contrários dos órgãos técnicos e despachos *no mesmo dia* dessa forma pelo sr. Coriolano: "Libere-se".

UM SENHOR MARCOS PINHEIRO

Apelou o orador para que a Comissão de Inquérito voltasse as suas vistas para um sr. Marcos Antônio Pinheiro Neto. Acentua que se trata de amigo íntimo do sr. Coriolano e que há pouco tempo era pessoa de nenhum recurso, e que ostenta hoje altíssimo padrão de vida, sendo orçada a sua atual fortuna em cêrca de Cr$ 10 milhões. Frisa o orador que, segundo se sabe, tal fortuna teria sido acumulada num único negócio. O sr. Marcos Pinheiro é hoje proprietário de seis apartamentos na Rua Dias Ferreira, no Leblon, outro na Rua Sá Ferreira a ser entregue dentro de um mês, de alto valor, cuja decoração custará cêrca de Cr$ 750 mil.

ACUSAÇÃO FRONTAL AO SENHOR CORIOLANO

Passa então o orador a fazer a revelação de fatos que comprometeriam diretamente o sr. Coriolano no caso de um deferimento de licenças para a firma Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A., tradicional organização do ramo. Diz o orador que no dia 15 de janeiro dêste ano recebeu informações de testemunhas idôneas que o engenheiro Antônio Vicente Filho, daquela firma, declarara haver entregue ao sr. Coriolano dois milhões de cruzeiros para obter licenças. No dia 18 do mesmo mês procurou o orador o sr. Vicente na residência dêste, no Jardim Botânico. Nessa ocasião teria o dito sr. Vicente declarado estar empolgado pela campanha contra a imoralidade da CEXIM, à qual daria todo o seu apoio. Revelou então, que a firma Babcock lutara em vão por muito tempo para obter licenças. Narrou que, para fugir a essas dificuldades, davam entradas em pedidos nas várias filiais, ao mesmo tempo em que verificavam que vários concorrentes eram aquinhoados com largas "benesses" da CEXIM. Em desespero de causa, disse o engenheiro Vicente, resolveu a Babcok "apelar para o último recurso", conseguindo então a libertação de vários dos seus pedidos. Interrogado se confirmaria perante a Comissão tal depoimento, o sr. Vicente afirmou que, pessoalmente, daria todo o seu apoio, mas que, como membro da firma, precisaria antes de mais nada "consultar aos ingleses", pois não era dono da firma. "Acredito, porém, que os ingleses *topem*", teria dito, textualmente, o engenheiro Vicente. Prometeu então procurar o orador no escritório dêste para tratar do assunto.

Decorrida a primeira semana sem ser procurado o orador telegrafou ao sr. Vicente, sem, contudo, obter resposta. Por intermédio de amigo comum, procurou o deputado nova entrevista, à qual, após marcada, não se realizou por ausência do engenheiro. Em meados de fevereiro, porém, o sr. Vicente compareceu ao encontro no escritório do deputado, declarando-se inicialmente céptico quanto à punição dos culpados no caso da CEXIM. Argumentou o orador em contrário, tendo o sr. Vicente declarado que, não sendo idealista, não acreditava na punição dos responsáveis. Entrando no caso da Babcock, declarou o engenheiro que o chefe da firma o sr. H. R. Pritchard resolvera não narrar à Comissão Parlamentar os episódios relacionados com a comissão paga ao sr. Coriolano, havendo, nesse sentido, recebido conselho do próprio Embaixador Britânico no Rio de Janeiro. Disse ainda que, após a entrevista com o embaixador, o sr. Pritchard e os demais componentes da firma ficaram intransigentes na negativa, argumentando ainda com eventuais prejuízos decorrentes da denúncia, que poderia prejudicar a organização, no momento mesmo em que, num largo empreendimento industrial em Rezende, Estado do Rio, aplicara ela vultosos capitais. Perguntou o orador ao eng. Vicente se êste confirmaria tudo perante a Comissão, e na presença das testemunhas, obtendo esta. Ao dizer isto, ajuntou que para provar que pessoalmente estava à disposição da Câmara, prestaria informações sôbre casos de subôrno na CEXIM por parte de sua firma "Perfumes Lancôme", estabelecida na rua México n. 21, sala 602, entregando na ocasião um cartão da mesma, que representa, no Brasil, os perfumistas franceses do mesmo nome. Sua firma pagara comissões para obter licenças e êle Vicente tudo revelaria, como nomes e cifras, à Comissão Parlamentar, desde que o deputado silenciasse em relação ao caso Babcok, firma a que servia por mais de 25 anos. Disse ainda que estava disposto a colher elementos para fornecer ao orador dados completos sôbre a imensa fortuna pessoal de Coriolano e da maneira como a obtivera". Não conseguiu o orador, após êsse encontro, avistar-se mais com o eng. Vicente, apesar de procurá-lo várias vêzes por telefone.

PRÊSO O LADRÃO DAS JÓIAS . . .

conserva em sigílio, atirou (sem atingir) um vidro de vitríolo sôbre a turma de investigadores que o foi prender.

A DILIGÊNCIA

A diligência, que é parte do plano traçado pelo delegado Mário Lucena (da Delegacia de Roubos e Falsificações), foi efetuada pela turma chefiada pelo detective Juvenal e composta dos investigadores Craveiro, Nelson e Guedes.

O investigador Craveiro é o mesmo que estêve em Buenos Aires, colaborando na investigação procedida pelos policiais argentinos Inspetor Geral Luís Angel Martin, comissários Pochelú e Paraz, oficial principal Di Nucci, oficiais bruscos Glisek e Rippi e sargento Sotto.

A jóia mais importante

Segundo as informações do detido, a jóia mais cara de Ninon Sevilla, cujo valor se calcula em um milhão e meio de cruzeiros, foi dada em pagamento ao policial brasileiro que obteve do porteiro o molde da fechadura. O mesmo policial, no entanto, tê-la-ia entregue a um francês, componente do grupo (e a esta hora fora do alcance da policia), para que desse lapidação as pedras, no estrangeiro, de modo a torná-las irreconhecíveis.

Na hora do jantar

Afirmou que o furto se realizou enquanto a artista jantava.

Prêmio de Cr$ 500.000,00

A se confirmar a oferta, anteriormente feita, de um prêmio de Cr$ 500.000,00 pela captura dos gatunos, caberá êle à turma do detective Juvenal e ao delegado Mário Lucena.

Seis mil "agressores" tomam parte no maior treino militar dos EE. UU.

FORT BRAGG, 23 (INS) — Na madrugada de hoje, na zona do Fort Bragg, na Carolina do Norte, estão se realizando grandes manobras sôbre a guerra atômica, com mais de seiscentos mil soldados participando do exercício de treinamento, em grande escala, o maior no tipo na história militar dos Estados Unidos.

NOVE MIL PÁRA-QUEDISTAS

Uns seis mil "agressores" avançam sôbre a zona industrial no nordeste da Carolina do Norte, projetando explosões atômicas simuladas, enquanto as tropas se protegem em profundas escavações, sob o ataque das bombas atômicas e de hidrogênio.

A fôrça aérea está em gigantesca manobra no ar, incluindo transporte de 9.000 pára-quedistas, que deverão descer em massa, na madrugada de segunda-feira próxima.

ECONOMIA DE DÓLARES

CHICAGO, 23 (INS) — O Comissário de Energia Atômica, Henry D. Smyth calculou hoje que a fôrça nuclear poderia economizar aos Estados Unidos trezentos e cincoenta milhões de dólares em 1975 e poderia ser "muito mais importante" para outras nações, calculando-o Smyth na base da crença de que, daqui a vinte anos, o átomo estará gerando coisa de uns 10 por cento da eletricidade que atualmente consomem os Estados Unidos, e que devido ao maior custo dos combustíveis convencionais no Exterior, o fomento da produção de eletricidade com fôrça atômica seria mais rápido em outros paises.

★ RESENHA ★ Internacional

Desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 (AFP) — Os cinco membros do Subcomitê do Desarmamento da ONU concordaram em fixar para 13 de maio próximo, em Londres, a próxima reunião do Subcomitê. A presidência será garantida, alternativamente, pelos representantes do Canadá, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética.

Reunião da "SHAPE"

PARIS, 23 (AFP) — A maior parte dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Conselho Atlântico irá amanhã à "Shape", onde será recebida pelo general Alfred Gruenther. O Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na Europa terá uma conferência com os Ministros, e os convidará para almoçar.

Entrada útil

BONN, 23 (AFP) — "Considero a entrada da República Federal nas Nações Unidas, depois da ratificação dos Tratados de Bonn e de Paris, como possível e útil", declarou hoje o chanceler Adenauer, numa entrevista concedida ao jornal de Atenas "Ethnikos Kirix".

Desistiu a expedição

NOVA DELHI, 23 (AFP) — A expedição japonesa que pretendia conquistar o Manaslau, alto pico do Himalaia, teve de abandonar sua tentativa em razão da oposição dos aldeões nepaleses, soube-se ontem à noite, segundo notícias provenientes de Katmandu, capital do Nepal.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Desordeiros . . .

ção do Delegado Gravazzoni tem por objetivo dar início a um desentendimento qualquer, a fim de que a polícia tenha motivos para entrar em cena, dissolvendo pela violência a manifestação pacífica preparada pela FFACIA.

Os telegramas

"Presidentes d o Senado Federal, Câmaras dos Deputados e Assembléia Legislativa:

Tomamos liberdade denunciar atitude de arbitrária Delegado Regional Trabalho Estado do Rio convocando sindicatos de mpregados mesmo dia hora e local que esta Federação vg criando assim possível choque classes de consequências imprevisíveis pt Assembléia classes produtoras fluminenses ontem reunidas deliberou por unanimidade transmitir Vossência presente comunicação para decidir possíveis responsabilidades futuras pt (a) — Ernesto Lima Ribeiro vg Presidente da FFACIA (Federação Fluminense das Associações Comerciais Industrias e Agro-Pastoris)."

Telegrama da FFACIA

"Delegado Regional de Trabalho

Tendo comércio fluminense deliberado comparecer Assembléia Legislativa próximo dia 26 para assistir julgamento veto resolução número 3 estranha houvesse VS convocado mesma data idêntica finalidade sindicatos em empregados com objetivo estabelecer luta classes pt Lançando protesto fica VS responsabilizado pelas consequências que por ventura advirem de sua atitude pt (a) Ernesto Lima Ribeiro vg — Presidente da FFACIA".

Telegrama da A. Comercial

"Delegado Regional de Trabalho

Avenida Amaral Peixoto, Niterói, Estado do Rio

Tomando conhecimento através Federação Associações Comerciais Estado sua atitude convocando mesmo dia e local sindicatos trabalhadores concentração dia 26 corrente Niterói observarem votação veto senhor Governador resolução derroga lei 2.114 vg esta associação estranha e lança veemente protesto responsabilizando VS possiveis discórdias seu deplorável ato vg quando poderes públicos clamam harmonia classes patronais e trabalhadoras pt (a) Augusto Guilherme Filpo, Presidente Associação Comercial Industrial Petrópolis.

Regozijo

Ontem, às 17,30 horas, em Petrópolis, como sinal de regozijo pela demissão do sr. Valfredo Martins, Secretário de Finanças, foram disparadas várias salvas de fogos, por iniciativa do comércio local.

Penalber . . .

permaneçam o menor tempo possível na hospedaria, pois seu sustento na ilha é muito dispendioso.

Ofício

O diretor do DNI exibe, a seguir, uma cópia do ofício 692, de 8 do corrente, em que encarecia ao sr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea (a que está subordinado o SRE) a necessidade de pronto desembaraço dos imigrantes, que depende exclusivamente da carteira modêlo 19.

Tarefa e providências

— Em relação aos imigrantes dirigidos — diz o sr. Penalber — a atuação do departamento limita-se ao recebimento, hospedagem e encaminhamento aos empregos. E sôbre o assunto das declarações do diretos da Ilha das Flôres, devo dizer ainda que já tomei tôdas as providências cabíveis no caso, isto é, mandei abrir inquérito para apurar sua veracidade.

Despejo de duas...

nem já fôsse numa visita de solidariedade.

O coronel Dulcídio Cardoso também prometeu aos vereadores Osmar Rezende (há três meses) e João Luís de Carvalho (há um mês) visitar as fazendas do Piaí, Quandu, Quandu do Sena e Sete Riachos, cujos lavradores, em número superior a mil estão ameaçados de despejo e até agora não cumpriu a palavra empenhada.

A comissão

A promessa sôbre o caso da favela do morro da Mata foi feita pelo prefeito aos vereadores Levi Neves, presidente da Câmara Municipal, Salomão Filho, líder da maioria e Cotrim Neto, êste último o vereador que denunciou o fato da tribuna do legislativo.

Jornada . . .

colar sôbre a Mãe está atraindo a atenção como esperávamos, dos estudanates primários e ginasiais. Chegamos diàriamente redações de alunos que preenchem as condições exigidas: 30 linhas no máximo, escritas a mão em papel almaço.

Haverá dois prêmios: um para estudante do curso primário que tenha apresentado a melhor composição e outro para aquêle do curso ginasial que também se tenha destacado pela apresentação do melhor trabalho. A remessa dos trabalhos deve ser feita para a nossa seção Diário Educacional, pessoalmente ou pelo correio. O prazo do concurso terminará a 9 de maio.

Um juri de professôres e mães escolherá as duas melhores composições que serão publicadas pelo D.C. Seus autores serão entrevistados e receberão prêmios.

Duas vagas para alunos

Quando concluíamos esta nota recebemos o telefonema do diretor do Colégio Barcelos Côrtes, no Meyer, o qual amàvelmente ofereceu, por nosso intermédio, duas vagas de seu educandário para alunos que participem da nossa Jornada Educativa.

Brevemente informaremos aos leitores sôbre as condições que devem possuir os candidatos a estas vagas.

O advogado . . .

cotécnico é indispensável, o sr. Jader Neves declarou:

"A máscara precisa ser arrancada, com a maior energia, da face de quem, aos olhos do povo indiferente ao sofrimento e à amargura de humildes chefes de família, escudado no poder econômico, transforma os motoristas em monstros ao volante, quando os monstros, gananciosos, insaciáveis e desumanos, são êles, os verdadeiros assassinos que ficam em casa."

Ausente o . :

A reunião

A reunião, em que se debateria êsse congraçamento — considerado inoportuno, ainda, pelo cel. Mário Mendes de Morais — teve lugar no gabinete do Diretor da Divisão Extra-Curricular do Ministério da Educação, presente o seu chefe, sr. Rogério Vieira.

Da parte do Colégio Militar compareceu apenas o sr. Murilo Capanema, pai do coronel-aluno daquele estabelecimento. Pela Escola Técnica Nacional estiveram presentes o seu diretor, sr. Heitor Calmon, e os representantes dos Pais de Alunos srs. Zelim Condeixa de Azevedo e Nilton Duque Estrada.

Presente também estêve o sr. Pedro Paulo Pais de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família, que fizera o convite ao cel. Mendes de Morais, e foi portador da sua recusa.

Pacificação

Não obstante seu desapontamento, o diretor da Escola Técnica, sr. Heitor Calmon, declarou que continuara no firme propósito de pugnar no sentido de que a pacificação seja feita de modo definitivo.

Proclamação

Antigos alunos da Escola Técnica subscreveram uma proclamação pública de protesto "contra comentários desairosos que, assacados contra a Escola, atingem todos aquêles que ali buscaram os ensinamentos capazes de os tornar cidadãos úteis."

E protestaram mais contra um julgamento tendencioso querendo atribuir "a um hipotético baixo nível moral e social dos alunos da Escola Técnica a razão única do choque", repelindo a pecha de "vagabundos".

Os signatários

A proclamação é assinada pelos seguintes ex-alunos da E.T.: Roberto Verdussen, Helena da Costa e Sá, Zuleika Luiza da Fonseca Leitão, Vera Fonseca Pereira Leitão, Isabel Ferreira Nunes, Adriano Lefres, Jorge de Assis Martins Costa, Jorge Rodrigues do Nascimento e Octavio Cezar do Nascimento.

Metrô apenas . . .

Contraste

E' de se notar ainda, acentuou o sr. Mario Martins, que o ex-prefeito Vital e todos os vereadores que o apoiavam, eram de parecer que a Superintendência do Metropolitano só deveria ser criada se a própria Prefeitura se encarregasse do serviço. Mas como, pela Mensagem do coronel Dulcídio, o serviço vai ser submetido a concorrência pública, a Superintendência não terá razão de existir.

Para hoje . . .

Justiça do Trabalho do dissídio coletivo.

Em cada emprêsa textil existem grupos operários devidamente credenciados pelo Sindicato que em contacto permanente com os trabalhadores locais, transmitem de imediato as instruções da diretoria, numa organização capaz de deflagrar a greve a qualquer momento.

Assembléia . . .

litana dos Estudantes Secundários) em colaboração com a UNES (União Nacional dos Estudantes Secundários), será debatido um plano para prosseguimento da luta naquele sentido, que se iniciou com a greve do dia 9 passado, quando foi realizado o "dia nacional de protesto".

A assembléia será realizada na Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, na Rua da Constituição n. 71 - 2.º andar.

Previdência . . .

pios e Estados, a serem fornecidos ao D. N. P. S., que ficará com o encargo de apuração dos resultados; d) — exame de recente projeto de lei, já aprovado na Câmara dos Deputados e encaminhado ao Senado Federal, criando pesados encargos para os Institutos, sem a previsão, sequer, de receitas para cobertura dos mesmos.

Banco de Desenvolvimento Econômico

Outro assunto, que mereceu a atenção dos presentes foi a questão da contribuição dos Institutos para o Banco de Desenvolvimento Econômico. Debatido o caso, resolveu-se que os presidentes das autarquias ficassem encarregados de apresentar, com urgência, um estudo de ordem econômico-financeira sôbre a possibilidade da instituição no que respeita os compromissos que lhes foram impostos, por fôrça de lei, nêsse particular.

Na greve . . .

de que a união é indispensável, de vez que está sendo jogada na batalha, não só a honorabilidade da classe, como a sobrevivência dos próprios cirurgiões-dentistas como homens livres.

Também contra a P. 477

Ainda na assembléia de ontem ficou assentada um moção do Prefeipulsa à portaria n.º 477 do Prefeito, que proíbe a instalação de consultórios médicos e dentários em edifícios residenciais. A assembléia autorizou a direção do Sindicato a tomar providências no sentido de obter a revogação da portaria, o que, aliás, já foi prometido pelo próprio Prefeito.

A portaria n.º 477 foi julgada inconstitucional (cerceia a liberdade de trabalho), e atentatória à integridade da classe e às prerrogativas do Sindicato.

Servidores: . . .

mar face à proposta da UNSP de pleitear o funcionalismo um aumento imediato. A reunião terá lugar na sede do grêmio, à Av. Presidente Vargas 1.171, sobrado.

Recusado o pedido russo pró-China

PARIS — As três potências ocidentais enviaram esta noite uma nota à Rússia em que rejeitam, terminantemente, a comunicação de Moscou pedindo que a China Vermelha seja considerada "uma das potências auspiciadoras", e não convidada, à Conferência de Genebra, a iniciar-se na segunda-feira que vem. Informantes autorizados declararam que o Secretário de Estado, John Foster Dulles, retirar-se-ia do conclave caso a Rússia viesse a insistir no reconhecimento do regime de Pequim.

Vende-se uma casa à Rua Barão da Tôrre. Tratar com o sr. Brandão, à Avenida Presidente Dutra, adiante do quilômetro 17.

Ultimas do ESPORTE

Invictos Fla-Flu e Botafogo no basquetebol

Tendo como vencedores Flamengo, Fluminense, America, Botafogo, Sírio e Tijuca, foi cumprida na noite de ontem, mais uma rodada pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, cujos resultados foram os seguintes:

No Ginásio do Tijuca — América 44 x Riachuelo 32; Flamengo 67 x Grajau 42. No Carioca — Fluminense 54 x Sampaio 38; e Sírio 62 x Vasco 50. No Fluminense — Botafogo 50 x Atlética 35; e Tijuca 54 x Carioca 41.

APOIO A PELON

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol ontem reunido, após uma ampla exposição do presidente Anibal Pelon sôbre os últimos acontecimentos no esporte da rêde, resolveu por unanimidade conceder um voto de apoio e aplauso a atuação daquele desportista na direção da entidade.

CHEGAM OS PERUANOS

A fim de tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Remo, cujo início está fixado para o próximo dia 2 de maio, desembarcou ontem, no Aeropôrto do Galeão, a primeira parte da delegação peruana, constituída de 11 remadores e 1 técnico. Os demais componentes chegarão hoje à noite e ficarão hospedados como os demais, no hotel Paissandu.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

Tendo sido eleito Diretor-Presidente dessa Companhia e desejando conhecer a exata situação da mesma, em face das interrupções que sofreu no seu regular funcionamento, por motivo das desapropriações feitas pela Prefeitura do Distrito Federal e anuladas depois, venho comunicar a todos os interessados que me acho à disposição dos mesmos para qualquer reclamação ou sugestão que desejem apresentar. Meu objetivo é levar ao conhecimento da Assembléia Geral de acionistas da sociedade em questão alguma irregularidade por ventura existente, a fim de que ela delibere a respeito.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954

JOSE' SCARCELA PORTELA

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 10.º and. S/1030/2

O Que Se Diz:

...QUE o governador Garcez mandou ao sr. Getúlio Vargas os originais da entrevista do sr. Frota Moreira escritos em papel timbrado do Ministério do Trabalho...

* *

...QUE o sr. Barreto Pinto propôs ao deputado Tenório Cavalcanti que simulassem uma briga na qual êle, Tenório acabaria perdendo, isso para melhorar a situação eleitoral do dito Barreto...

* *

...QUE o dito Tenório, perguntou ao ex-deputado trabalhista se êle estava armado e se providenciara duas padiolas, recebendo como resposta que nem havia pedido de padiola nem estava êle armado: retrucando Tenório: "quer dizer que basta uma padiola porque eu estou armado"...

Perdura o impasse sôbre o Metrô

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem na Câmara Municipal continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano. Está na pauta da Ordem do Dia há cêrca de um mês, em regime de urgência, mas sôbre êle se criou um impasse que o impede de ser votado. E' apontado como projeto eleitoralista, proporcionando cêrca de dois emprêgos de extranumerários (sem concurso), biombo de interêsses inconfessáveis (Mário Martins), e outras coisas que o tornam suspeito.

Mas as duas correntes que se formaram em tôrno da matéria, uma contra outra a favor, não recuaram até aqui, de maneira que o projeto está obstruindo os trabalhos da Casa, sem se saber até quando. Para resolver o impasse, o sr. Carlos Frias propôs a prorrogação da Ordem do Dia por uma hora, aproveitada na discussão de outras matérias. Mas a idéia não vingou e o problema criado com o projeto do Metropolitano continua.

SÃO JORGE

A requerimento do sr. Silvino Neto, todo o expediente da sessão de ontem foi dedicado a São Jorge, cujo dia se comemorou. Falaram a respeito os srs. Frederico Trota, Anibal Espinheira, Silvino Neto, Manoel Blasquez e Soares Sampaio.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Anibal Espinheira congratulou-se pela passagem do aniversário da fundação da Biblioteca Carlos Alberto (infantil). O sr. Mário Martins pediu transcrição nos Anais de um artigo de "O Globo", de crítica ao Govêrno Federal. O sr. Gonçalves Lima, líder do PTB, respondeu às críticas do sr. Mário Martins. O sr. Silvino Neto pediu à Mesa a relação dos requerimentos dos vereadores solicitando verbas para melhoramentos públicos, a fim de orientar a Comissão de Finanças na confecção do futuro Orçamento. O sr. Leite de Castro abordou o problema de saneamento nas casas que vendem "vitaminas". E o sr. Alvaro Dias falou sôbre o anunciado despejo da favela do morro da Mata.

FILME SÔBRE O METRO

No final da sessão, o sr. Pais Leme fêz exibir no plenário um filme sôbre os Metropolitanos de várias cidades européias, desde o mais antigo ao mais moderno. Nêste último, os carros se movimentam sôbre pneus.

Para aquêle que se perdeu... Para o que ainda não se encontrou

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE

de Alberto Montalvão

Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — — RIO —

Convenção do PSD gaúcho; a sucessão baiana

POLÍTICA ESTADUAL

Instala-se, hoje, em Santa Maria, a convenção do PSD gaúcho que deverá ratificar a candidatura Ildo Meneghetti ao Govêrno do Rio Grande do Sul. Nesta ocasião serão também escolhidos os candidatos que comporão a chapa do partido à Câmara dos Deputados, assegurando-se que o ex-ministro João Neves da Fontoura aceitou a indicação do seu nome.

Para Santa Maria, seguiram todos os deputados pessedistas do Rio Grande, exceção apenas do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, para participar do conclave. E' certo que a candidatura Meneghetti, a ser ratificada pela convenção pessedista, terá o apoio do PL e da UDN que se empenham, agora, na indicação dos nomes que deverão compor a chapa de senadores a ser apoiada também pelos pessedistas.

INTERPARTIDÁRIA BAIANA

Para Salvador, seguem hoje o governador Regis Pacheco, o deputado Vieira de Melo, (PSP), o deputado Rafael Cincurá, (UDN), que juntamente os deputados Luís Viana, (PL), Manoel Novais, (PR), Joel Presídio (PDC), Altamirando Requião (PST) e os presidentes do PTB, PSB, PTN e PSP que já se encontram naquela cidade se reunirão, à noite, no edifício da Assembléia Legislativa para estabelecer as preliminares da sucessão estadual.

O governador Regis Pacheco, conforme antecipamos, estêve em conferência, ontem, pela manhã, com o ministro Antônio Balbino, na residência do deputado Vieira de Melo, ocasião em que ficou mantida, em princípio, a unidade de vistas no PSD. A tarde, o governador baiano foi ao encontro do sr. Amaral Peixoto, com quem palestrou longamente.

Um memorial assinado pela unanimidade da bancada estadual do PTB baiano foi dirigido ao Presidente da República, comunicando-lhe que falava em nome do partido na Bahia o sr. Alaim Melo, excluído de qualquer interferência partidária o senador Landulfo Alves.

Todavia, como o sr. Landulfo Alves pretende comandar os acontecimentos sucessórios, entre os trabalhistas, é bastante possível que seja o PTB o único partido a não comparecer à reunião interpartidária de hoje, abalado com nova crise interna. O senador Landulfo Alves, todavia, continua mantendo além do Delegado do Trabalho, os delegados do IAPC e do IAPB.

O PRP de Pernambuco reunido em convenção decidiu emprestar o seu apoio à candidatura do general Cordeiro de Faria fortalecendo ainda mais o nome do comandante da Zona Militar do Leste.

Os partidários do deputado Jarbas Maranhão, entretanto, começaram ontem a publicação em uma página do "Jornal do Comércio" do noticiário da coligação anti-Cordeiro. Afiança-se que esta publicação foi contratada por um milhão de cruzeiros pelo prazo de 50 dias.

SENATORIAS PARANAENSES

As senatórias paranaenses continuam em foco. O sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, endereçou novo telegrama, chamando a esta capital o sr. Parailio Borba, a fim de transmitir-lhe, pessoalmente, as recomendações do Presidente da República de que não deve criar dificuldades ao acôrdo PTB-UDN com base na chapa Vieira Lins - Artur Santos. O sr. Parailio Borba, entretanto, tem preferido permanecer no seu Estado, prestando assistência direta às situações municipais do PTB.

O sr. Vieira Lins viajou e ontem compareceu a uma concentração municipal em Mandaguaçu, em louvor de São Jorge, prometendo competir doravante com o seu correligionário no terreno em que êste preferir.

O PTB paranaense que havia decidido, em sua convenção, romper com o governador Munhoz da Rocha está prestes a dar mais um Secretário ao Govêrno do Paraná, que será o da Agricultura, para o que, diz-se, foi convidado o deputado Alcides Barcelos, que, no mesmo Govêrno, já ocupou a secretaria do Trabalho.

Denúncias contra as provocações do peleguismo amaralista

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Novas denúncias sôbre as provocações peleguistas que estariam sendo preparadas pelo sr. Nobel Gavazoni, Delegado do Trabalho no E. do Rio, visando as classes conservadoras à propósito da instituição das notas fiscais de venda, foram, ontem, formuladas pelos deputados Benigno Fernandes e Alberto Torres. Anunciou o primeiro que tinha conhecimento de que 200 homens, — "elementos da pior espécie, serão espalhados pelas proximidades da Assembléia na próxima segunda-feira, quando aqui será examinado o veto do Govêrno ao projeto n.º 3, que revoga a lei n.º 2.114, a fim de insultarem os comerciantes e provocarem tumulto". O pretexto, seria uma passeata ao Iugá para pedir o congelamento dos preços.

RESPONSABILIDADE

Falando sôbre o mesmo assunto, o deputado Alberto Torres pediu à Mesa severas providências em face das denúncias, pois se alguma coisa de anormal ocorresse, a oposição teria que responsabilizar o Govêrno. Ficassem, entretanto certos de que a provocação seria respondida à altura, pois os desordeiros que os pelegos conseguissem mobilizar para agredir e insultar as classes conservadoras.

COMUNICAÇÕES

Foram os seguintes os oradores das pequenas comunicações: o sr. Paulo Mendes, que voltou a tratar de fraude eleitoral que vem sendo preparada no Estado, declarando que o juiz de Meriti, sr. eGraldo Toledo acabara de remeter ao Tribunal Regional Eleitoral, para as devidas providências, inúmeros títulos em branco emitidos pelo cartório daquêle município, fato que comprovava o que afirmára anteriormente; o sr. Afino de Matos, para reclamar do diretor da E.F.C.B. medidas no sentido de serem feitos reparos no ramal que liga Itaguaí ao município de Mangaratiba; e o sr. Adolfo Oliveira, que depois de comentar a atividade dos pelegos a favor da lei n.º 2.114, leu trechos de um discurso do deputado Abelardo Mata no qual se denuncia o fato. O representante de Petrópolis concluiu as suas considerações perguntando em que posição ficariam os representantes petebistas votando com o Govêrno, em face das afirmativas do presidente de honra do seu partido. Não houve número para a votação da ordem do dia.

DESMENTIDO

A propósito das acusações feitas ao Delegado do Trabalho no Estado do Rio sôbre as atividades que o mesmo estaria desenvolvendo no sentido de mobilizar pelegos pagos pelo fundo sindical para tumultuar os trabalhos da Assembléia na próxima segunda-feira, nossa reportagem, ouviu, ontem, o sr. Nobel Gavazoni, tendo o mesmo declarado que absolutamente não traduzem a verdade as denúncias formuladas pelos jornais e pelos deputados oposicionistas. Acrescentou que não entrou em contacto com nenhum representante de Sindicato nem em Niterói nem em Volta Redonda, estando completamente alheio à questão da lei n. 2.114.

Neves agradece mas recusa candidatura no Rio Grande do Sul

Alegando "forçada ausência do Rio Grande", que não lhe permite "atuação local mais eficiente", o sr. João Neves da Fontoura declinou do convite que lhe fora dirigido para integrar a chapa de candidatos à Câmara Federal pelo P. S. D. gaúcho, "em favor de outro entre os correligionários que aí lutam nas primeiras linhas", como disse o Embaixador no sua resposta ao sr. Peracchi Barcelos, que lhe fez o convite.

OS TELEGRAMAS

E' o seguinte o teôr do telegrama enviado ao antigo chanceler: "O Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul, sentir-se-á sumamente honrado se o eminente riograndense e digno correligionário consentir em integrar a sua chapa à deputação federal no próximo pleito. Esperando sua presença à Convenção de Santa Maria, envio cordiais saudações. a) Peracchi de Barcelos".

O embaixador **João Neves da Fontoura**, porém, declinou de aceitar o convite, com a seguinte mensagem: "Deputado Peracchi Barcelos, Santa Maria (R. S.)

O gesto do nosso Partido, oferecendo-me por seu prestigioso intermédio um lugar na chapa de seus candidatos à deputação federal, encheu-me de justo desvanecimento. Atribuo-lhe, nesta hora, especial significação pessoal e política. Peço, entretanto, permissão para declinar da escolha em favor de outro entre os correligionários que aí lutam nas primeiras linhas, enquanto minha forçada ausência do Rio Grande não me permite atuação local mais eficiente. De qualquer forma, contará comigo o PSD gaúcho, ao qual felicito pela feliz escolha do ilustre correligionário dr. Ildo Meneghetti para o alto cargo de governador, com o aplauso e apoio dos valorosos libertadores e udenistas do nosso Estado. Não me sendo possível estar em Santa Maria no próximo sábado, espero em breve poder prestar modesto mas sincero concurso à vitória dos nossos candidatos. Cordiais saudações. a) João Neves da Fontoura".

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.

Segundo número

Em todos os jornaleiros — Cr$ 2,50

Lidas novas mensagens presidenciais

Plenário da Câmara

A Mensagem do Presidente da República justificando projeto de lei que autoriza a emprêsa de capital misto Centrais Elétricas Brasileiras — Eletrobrás chegou, ontem, à Câmara, acompanhada de longa exposição de motivos.

Foram lidas ainda duas outras Mensagens. A primeira justifica projeto que prorroga por 20 anos os efeitos do art. 1.º do Decreto n.º 24.195, de 4 de maio de 1934, relativo à concessão de favores às emprêsas ou firmas constituídas até 1939 para explorar minas de ouro e outros subprodutos. A segunda apresenta projeto de lei que cria cargos de Professor Catedrático no Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: José Augusto.

– Presentes: 38 deputados.

– O sr. Valdemar Rupp apela para o Senado no sentido da aprovação do projeto que cria o Serviço Social Rural.

– O sr. Antenor Bogéa sugere ao diretor do DCT para que emita sêlo comemorativo do centenário da fundação da Livraria Francisco Alves.

– O sr. D'oclécio Duarte discorre sôbre a situação do abastecimento dágua potável do município de Currais Novos.

– O sr. Abelardo Mata insiste na necessidade da melhoria dos transportes suburbanos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

– O sr. Breno da Silveira discorre sôbre as comemorações da Semana do Escoteiro.

– O sr. Roberto Morena lê para que conste dos Anais memoriais de trabalhadores sôbre o aumento de salário-mínimo.

– O sr. Benjamin Farah apresenta projeto de lei que dispõe sôbre a aquisição de imóveis da União pelos servidores públicos federais, civis e militares.

– O sr. Vasconcelos Costa, por sua vez, apresenta projeto abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para auxiliar a realização do 7.º Congresso Médico do Triângulo Mineiro e do Brasil Central, a realizar-se na cidade mineira de Uberlândia.

– O sr. Muniz Falcão, discorre sôbre a exploração do jôgo em Alagoas.

– O sr. Armando Falcão reitera requerimento de informações que formulara ao Ministério do Trabalho sôbre a delegacia do IAPC do Ceará.

– O sr. Plínio Coelho volta a discutir o problema do aumento do salário-mínimo.

– O sr. Arruda Câmara reclama a abertura do crédito para a reconstrução da barragem do açude de Pôrto da Cruz.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 145 deputados.

– O sr. Ulises Guimarães defende a aprovação do projeto que altera o processo de pagamento das contribuições dos motoristas autônomos ao IAPETC.

– O sr. Raimundo Padilha, falando por delegação do líder da minoria, revela ao plenário novas facetas do escândalo da CEXIM cuja apuração está se processando através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

– O sr. Roberto Morena, em explicação pessoal, lê para que conste dos Anais o manifesto da Federal Sindical Mundial sôbre o transcurso de 1.º de maio.

– O sr. Paulo Couto comenta a majoração do custo da energia elétrica em Pôrto Alegre.

– O sr. Campos Vergal discorre sôbre a realização da Segunda Semana Monteiro Lobato, em Taubaté.

– O sr. Cardoso de Miranda apresenta e justifica projeto de lei isentando do pagamento do impôsto de renda todos os salários e vencimentos, inclusive do funcionalismo público, até o limite mensal de 20 mil cruzeiros.

– O sr. Muniz Falcão reitera requerimento de informações formulado há tempos, ao Ministério da Guerra.

– O sr. Alberto Deodato protesta contra a incapacidade da COFAP em conter o aumento do custo de vida, preconizando sua extinção.

– Encerramento: 17,15 horas.

Excelente a situação econômico-financeira da A.B.I.

Será apresentado à assembléia geral ordinária de têrça-feira próxima o seguinte parecer da Comissão Fiscal, relativo à situação econômico-financeira da ABI:

— "Parecer — A Comissão Fiscal examinou detidamente os livros e documentos da Tesouraria, constatando que a Receita arrecadada no exercício de 1953 atingiu a Cr$ 4.465.127,90. A Receita orçada era de Cr$ ..... 3.930.000,00. A Despesa somou Cr$ 3.665.460,42, inferior à estimada, que era de Cr$ ..... 3.920.000,00.

E' a maior Receita arrecadada pela ABI desde sua fundação. E' igualmente a maior Despesa de nossa entidade em tôda a sua existência, o que se explica fàcilmente, pelo alto custo da vida e pelo desenvolvimento que tiveram os serviços da entidade.

O saldo orçamentário foi, pois, de Cr$ 799.667,48.

O patrimônio, em suas diversas rubricas, aumentou de Cr$ .... 854.939,68.

O prédio encontra-se em perfeito estado de conservação, embora para isso sejam exigidas de ano para ano maiores somas, não só devido à falta do material e mão-de-obra, como ao desgaste natural do tempo.

A Associação Brasileira de Imprensa não tem qualquer dívida em bancos. Nada deve ao comércio ou a particulares. As suas reservas disponíveis em estabelecimentos de crédito, em títulos e a prazo fixo, ascendem a Cr$ .. 3.712.171,22, tendo sofrido um aumento de Cr$ 484.719,20 sôbre o ano anterior.

O prédio e os valores imobiliários podem ser avaliados, sem exagêro, em aproximadamente Cr$ 100.000.000,00, tendo em vista a valorização constante dos bens patrimoniais.

Este parecer reflete, em rápidas linhas, a situação econômico-financeira da instituição. A Comissão Fiscal opina, pois, pela aprovação das contas, realçando, ainda uma vez, o trabalho da Diretoria e, muito especialmente, do presidente, sr. Herbert Moses, e dos tesoureiros, srs. Manoel Antônio Gonçalves e Cristóvão Breiner. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954. (as.) Albino Ferreira Serpa, Alvaro Brandão da Rocha, Mário Augusto de Melo, João Soares Guimarães e Henrique Gigante".

Pianista brasileiro no Peru

LIMA, 23 (AFP) — Anuncia-se para hoje a apresentação, pela Rádio Nacional do Peru, do jovem pianista brasileiro Vidal de Couta, que é considerado como uma das personalidades mais expressivas da música de seu país. Vidal de Couto foi contratado para dois recitais pela importante emissora governamental.

Contra o impôsto de consumo sôbre ágios cambiais

O sr. Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome dessas entidades, enviou o seguinte telegrama ao sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda:

"Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Exa., que o Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta Capital, acaba de conceder mandado de segurança a firmas paulistas contra a determinação da Circular número 19, da Diretoria das Rendas Internas, que manda cobrar impôsto de consumo sôbre os ágios cambiais. Nossas entidades de classe, procuradas insistentemente por firmas associadas têm manifestado a opinião de que a matéria será resolvida satisfatòriamente por V. Exa. tanto mais que a Justiça de nossa terra já emitiu pronunciamento a respeito da exigência a que faz referência aquela circular. Estamos certos de que V. Exa. apressará a solução do assunto. Atenciosas saudações. – Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo".

Reclamada proteção para a indústria açucareira do Brasil

Plenário do Senado

Na sessão de ontem o sr. Apolônio Sales falou sôbre problemas da indústria açucareira, dando, assim, prosseguimento à série de discursos que vêm sendo proferidos na Câmara Alta a propósito do assunto. Na próxima semana falará o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que defenderá os mesmos pontos de vista ontem expostos pelo sr. Apolônio Sales.

Inicialmente, o orador falou sôbre o adiantamento técnico da indústria açucareira do Brasil, que — afirmou — está à altura de qualquer congênere do mundo. "Nossa produção de açúcar não é mais cara — declarou. Produzimos pelos mesmos preços que os estrangeiros, o que se evidência se considerarmos o câmbio real do cruzeiro, e não o oficial que não corresponde a realidade".

INDÚSTRIA ASFIXIADA

O representante de Pernambuco comparou a produção açucareira do Brasil à produção estrangeira, referindo-se, ao mesmo tempo, à proteção que, no Brasil, é dada pelo Govêrno a outros produtos, enquanto a indústria do açúcar vai sendo asfixiada. Defendeu finalmente, o aumento do preço do açúcar em condições "justas" e que dê estabilidade àquela indústria, que, agora, estaria seriamente ameaçada pelo atual preço, de todo insuficiente aos produtores.

MAIS SUPLENTES

O sr. Ismar de Góis requereu 120 dias de licença, tendo sido empossado, ontem mesmo, o seu suplente, sr. Espiridião Lopes de Farias.

Também o sr. Vivaldo Lima apresentou requerimento de licença para participar, como representante da Cruz Vermelha Brasileira, de um congresso a ser realizado em Oslo, Noruega. Com a posse do sr. Espiridião, está o Senado com um total de 14 suplentes em exercício do mandato de senador.

PROJETO

O sr. Nestor Massena apresentou mais um projeto, regulando a extinção de mandatos em todos os seus casos.

RADIODIFUSÃO

O sr. Othon Mader leu diversos telegramas que recebeu, de aplausos pelo discurso que pronunciou há algum tempo, em que afirmou a necessidade de se dar rápido andamento ao projeto apresentado pelo sr. Marcondes Filho regulamentando a radiodifusão no Brasil e que, aprovado, virá revogar a legislação existente no tocante ao assunto, tôda ela de decretos da ditadura.

ORDEM DO DIA

Não houve número para votação da matéria constante da ordem do dia.

PROJETO DOS MÉDICOS

Por falta de número, não se reuniu a Comissão de Justiça, que ontem deveria ter apreciado as emendas restantes apresentadas ao projeto dos médicos. Assim, sòmente no início da próxima semana poderá aquêle órgão técnico concluir a votação da matéria que, em seguida, irá à Comissão de Serviço Público.

Corrupção igual à do tempo da Marquêsa de Santos': Greenhalgh

O almirante Juvenal Greenhalgh, ao empossar-se como membro do Instituto de História e Geografia Militar, depois de evocar os tempos de dissolução do Primeiro Reinado Imperial do Brasil — citando Vilela Barbosa: "Que se via por todo o Brasil? A dissipação, o roubo, o menosprezo da honra, do pejo e da reputação" — declarou: "Embora os homens tenham outros nomes, haja hoje edifícios de mais de 30 andares a substituirem os sobradinhos de rótula daqueles tempos, andemos de automóveis e não em seges e traquitandas; tenhamos luz elétrica em vez de lampião de azeite, e rádio e televisão, e aviões, a situação moral, no momento, é perfeitamente similar a dêsse recuado tempo em que o Rio de Janeiro tinha pouco mais de 100.000 habitantes".

PARALELO

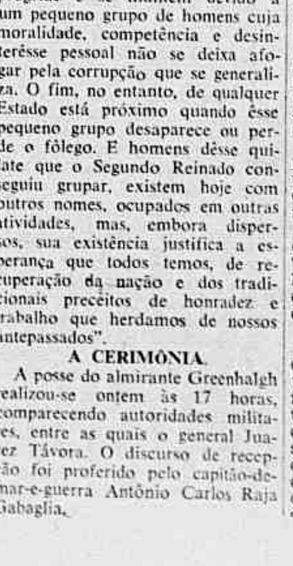
O novo membro do Instituto, que passou a ocupar a cadeira cujo patrono é o contra-almirante Inácio Joaquim Fonseca, nela substituindo Dídio Costa, faz o paralelo da situação do Brasil de hoje com a daquele tempo como ilustração da teoria da repetição dos ciclos históricos. Eis o que disse:

"Remontemos à segunda metade do Primeiro Reinado Imperial. O ambiente nacional era torvo, inquietador. O Imperador, embora pessoalmente honesto, dava exemplo degradante da sua vida particular pelos seus amores adulteros e ostensivos com a Marquesa de Santos. Esta desregrava-se impunemente na advocacia administrativa e nisso arrastava até ministros corruptos e ambiciosos, que deviam o poder às suas mãos bem feitas e poderosas.

"A Imprensa desbragava-se, justa ou injustamente, contra não só, o Gabinete Secreto, constituído por pessoas de baixa moralidade, que viviam na copa e cozinha do Imperador, como também contra o seu Gabinete Oficial. Tinha o monarca perdido a primitiva popularidade, e ninguém mais acreditava nos seus manifestos demagógicos, cujas palavras altissonantes de Constituição, Liberdade e Justiça não eram confirmadas pelos fatos nem pela ação. Desencantado se achava o povo brasileiro, por ver que não era ao Brasil e aos brasileiros e nem mesmo a Portugal e aos portuguêses que o Imperador dedicava seu amor e suas incontestáveis, extraordinárias qualidades de energia e bravura, mas apenas ao Poder, que queria abarcar no além e no aquém mar, senão para si, ao menos para sua dinastia.

"O Imperador, desorientado nessa conjuntura de desordem e oposição que vinha sofrendo, pede conselhos a homens de sua confiança sôbre a orientação política a tomar. Respondia o Marquês de Paranaguá, um dos consultados, que detinha a pasta do Ministério da Marinha: "Que se via por todo o Brasil? A dissipação, a venalidade, o roubo, o menosprezo da honra, do pejo e da reputação, o ultraje simultâneo das leis divinas e humanas, em uma palavra, tôda a casta de imoralidade que Salustio viu em Roma, vê-se por tôda a parte e tem minado e abala o corpo social".

O Almirante Greenhalh lembra os remédios que Paranaguá aconselhava, "ippis litteris" o de que precisamos hoje: "O remédio é governar, isto é, observar as leis e fazê-las observar; reformar ao mesmo tempo os costumes púbicos, e restabelecer a moral pública com o bom exemplo dos que o devem dar; afagar a honra e a probidade; empregar e premiar ùnicamente a virtude e o merecimento".



Almirante Greenhalgh

"Os conselhos de Vilela Barbosa — disse — não foram seguidos e a situação tornou-se fruto que, de maduro, caí, por si, deteriorado".

O almirante lembra em seguida o período da regência até a ascensão de Pedro II que levou a bom têrmo a situação pelo "simples exemplo de moralidade que deu em tôda a sua vida". E prossegue: "E' sabido que uma nação progride e se mantém devido a um pequeno grupo de homens cuja moralidade, competência e desinterêsse pessoal não se deixa afogar pela corrupção que se generaliza. O fim, no entanto, de qualquer Estado está próximo quando êsse pequeno grupo desaparece ou perde o fôlego. E homens dêsse quilate que o Segundo Reinado conseguiu grupar, existem hoje com outros nomes, ocupados em outras atividades, mas, embora dispersos, sua existência justifica a esperança que todos temos, de recuperação da nação e dos tradicionais preceitos de honradez e trabalho que herdamos de nossos antepassados".

A CERIMÔNIA

A posse do almirante Greenhalgh realizou-se ontem às 17 horas, comparecendo autoridades militares, entre as quais o general Juarez Távora. O discurso de recepção foi proferido pelo capitão-de-mar-e-guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia.

24 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

O PETRÓLEO E O MOCÓ

A propósito do rompimento da bancada do PSP com o bloco governista da Câmara, o sr. Getúlio Vargas disse em Belo Horizonte:

— Rompeu? Comigo não!

Interrogado, ontem, na Câmara, sôbre o mesmo assunto, respondeu o líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema:

— Comigo também não!

E pensando um pouco:

— Rompeu mas foi com o Vieira Lins.

COM QUEM ROMPEU O PSP

O político mais calado nas festas de Minas foi o sr. Café Filho. Era tal sua discreção que se recusou até a ocupar o microfone para uma ligeira saudação ao povo de Outro Prêto.

— Eu sei o que é que vocês querem — disse o vice, sem se deter.

O DISCRETO CAFÉ'

— Na Paraíba — explicava-nos ontem um prócer destacado do pessedismo — o nosso partido está muito bem. De um lado, o Rui Carneiro, que é o chefe do PSD, não tendo sido governador, não sofreu qualquer desgaste. De outro, cobrimos inteiramente as exigências da opinião pública, soltando o Drault Ernany como o defensor do petróleo e o Chateaubriand como o defensor do mocó. Assim, estamos absolutos.

CINE MADRID TIJUCA

RUA HADDOCK LOBO, 170

Esq. da Rua do Matoso

2.000 POLTRONAS ESTUFADAS

AR CONDICIONADO PERFEITO

TELA PANORAMICA

Inauguração Hoje ás 20 hs.

COM A SUPERPRODUÇÃO DA ATLANTIDA ESTRELADO POR OSCARITO

"NEM SANSÃO, NEM DALILA"

Com ELIANA – CYL FARNEY – FADA SANTORO

Direção de CARLOS MANGA

2ª feira HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 SÃO LUIZ VITORIA ODEON COPACABANA ROXY LEBLON CARIOCA AMERICA MADRID SANTA ALICE ABOLIÇÃO MACARONITA NONSUCESSO MARQUEZITA MARTE-CASTELO CENTRAL ICARAI PETROPOLIS

atlantida APRESENTA

OSCARITO em NEM SANSÃO NEM DALILA

ELIANA CYL FARNEY FADA SANTORO CARLOS COTRIM WILSON GREY

direção de Carlos MANGA

UCA

COMPLEMENTO POR ESTRELA, SÃO LUIZ E AMERICA

Ameaçado o acôrdo potiguar

O sr. Café Filho, descontente com os partidos que firmaram o pacto de candidatos comuns para o Senado, fêz uma advertência à UDN e ao PSD, comunicando a êsses partidos o seu descontentamento com o desenrolar dos acontecimentos políticos do Rio Grande do Norte. Mais uma vez, portanto, pesa sôbre o acôrdo potiguar ameaças de rompimento.

DESCONFIANÇAS

UDN, PSP e PSD foram os partidos que se coligaram, formando chapa única para o Senado, composta pelos srs. Georgino Avelino (PSD) e Ferreira de Sousa ou Dinarte Mariz (UDN).

PTB-PDC e PRP, partidos de pequena expressão, ficaram fora da "pacificação". Reunidos, pretendem lançar as candidaturas dos srs. José Varela (ex-governador) e Oto Guerra ao Senado. Com isso, pretendem os pequenos partidos fragmentar os componentes do acôrdo potiguar.

O PR, que, no Rio Grande do Norte, é estreitamente ligado aos pessedistas e se opõe à política do sr. Café Filho, não votaria — pensam os pequenos partidos — num candidato udenista, mas sim no sr. Georgino Avelino e num dos dois candidatos apresentados por PRP-PDC e PTB. O sr. José Varela, por sua vez, arrastaria para si parte do eleitorado udenista. Com os pessedistas se daria a mesma coisa: muitos prefeririam votar contra a candidatura udenista, votando no sr. José Varela, ou no sr. Oto Guerra. E assim — estão certos os pequenos partidos — não funcionaria o "acordo", do que poderia resultar a eleição de um dos seus dois candidatos.

FERREIRA E DINARTE

Enquanto isso, apesar da candidatura do senador Ferreira de Sousa estar sendo considerada coisa morta, já que é tida como certa a indicação, pela UDN, do sr. Dinarte Mariz, prossegue o senador no seu trabalho, visando assegurar-se um lugar na chapa para o Senado.

Assim é que o sr. Ferreira de Sousa tem pronto um manifesto, em que revela tôdas as iniciativas que teve no exercício do seu mandato de senador e que trouxeram benefícios para o seu Estado. Nesse manifesto, fornece aos seus partidários extensa lista de projetos, pareceres, discursos e verbas que, graças ao seu trabalho, têm beneficiado o Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo em que apresentará o seu manifesto, está o sr. Ferreira de Sousa firmemente decidido a disputar à senatória ao sr. Dinarte Mariz, no que é apoiado por elementos diversos.

TAMBÉM CAFÉ

Ao mesmo tempo, os udenistas não estão muito contentes com o sr. Café Filho, que é o líder do acôrdo. E' que o vice-presidente incluiu na sua chapa de deputados o sr. Xavier Fernandes, que abandonou a UDN e que — está certo o sr. Café Filho — tirará cêrca de 8.000 votos aos udenistas, elegendo-se deputado. Outras adesões poderão ser dadas ao vice-presidente, enfraquecendo a UDN.

O mesmo se vem dando com os pessedistas que desejam o rompimento do acôrdo com a UDN que passaria a ser, então, apenas entre PSD e PSP.

Finalmente, o sr. Café Filho está descontente com acordos "marginais" que estão sendo realizados entre os vários candidatos e que prejudicariam sèriamente a chapa comum — acha êle.

REUNIÃO NO RIO

A fim de se apresentarem unidos na sua convenção, os deputados udenistas realizarão uma reunião aqui no Rio, da qual participarão os elementos de destaque da UDN. Esperam, nessa ocasião, resolver tôdas as dificuldades existentes. E, nos primeiros dias de maio, será realizada a convenção estadual, para escolha definitiva dos candidatos.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

Dois casos distintos

O sr. Daniel de Carvalho apresentou o seu parecer, inconclusivo aliás, sôbre o pedido de licença, à Câmara, para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas. São dois casos bem distintos.

Qual o crime atribuído ao sr. Euvaldo Lodi? O de ter calado a verdade, isto é, o de ter deixado de confirmar uma conversa que tivera com um deputado sôbre entendimentos que teve com o Presidente da República, entendimentos dos quais teria resultado a ajuda que deu ao sr. Samuel Wainer.

Vê-se, pois, que a Câmara não poderia concluir daí, como não concluiu, aliás, que o sr. Euvaldo Lodi é quem está mentindo e que o deputado que fez a revelação de sua confidência é quem está falando a verdade. Ambos mútuamente se desmentem, não havendo possibilidade de desempate pela inexistência de testemunhas.

Que o sr. Lodi foi instado pelo Presidente da República para que financiasse Wainer, parece evidente. Não iria financiá-lo sponte sua, mormente para um negócio que, mais que ninguém, sabia precário. Mas, por motivos compreensíveis e até nobres, nos seus fundamentos, cobriu com a sua responsabilidade a atitude do sr. Getúlio Vargas, assumindo sòzinho a paternidade de um gesto que, como simples particular e presidente de uma instituição também de caráter privado, podia livremente adotar.

Além do mais, o sr. Euvaldo Lodi é um brasileiro eminente, com bons serviços prestados ao país, líder da indústria nacional, figura, portanto, das mais representativas no seio da Câmara dos Deputados. A concessão de licença para processá-lo, por excessiva, equivaleria a uma injustiça. A Câmara inteira sabe que a acusação que lhe pesa sôbre os ombros não convence a ninguém, pois cada um dos deputados poderia incorrer na falta que lhe imputaram, recusando confirmar uma confidência feita a outrem, com o intuito de não comprometer a terceiro.

Por outro lado, é trivial o princípio de que ninguém é obrigado a incriminar-se a si próprio.

Já o caso do sr. Lutero Vargas é diferente, pois o inquérito da Câmara o considera culpado e a denúncia o tem por co-autor na realização das transações de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

Herói pranteado em vida

APÓS o discurso do sr. Getúlio Vargas em Ouro Prêto, os mineiros ficaram intrigados. Afinal, o 21º de abril era a data de Tiradentes ou do atual Presidente da República? O mártir foi o alferes ou é o sr. Vargas?

Essas indagações decorreram da oração presidencial. De fato, o herói pranteado em vida foi mesmo o orador, que chorou suas mágoas e os seus sofrimentos. O martírio de Tiradentes não é nada em comparação com o calvário do sr. Getúlio Vargas, que está sendo enforcado e esquartejado pela oposição (aliás inexistente, segundo o Ministro da Justiça, que é mineiro).

O país vive feliz e próspero, as condições de vida do povo são excelentes, não há escândalos administrativos, o Govêrno trabalha e produz, tudo está no melhor dos mundos, graças à competência, à austeridade e à abnegação do dono do Catete e seus auxiliares.

Êsses patriotas exemplares são, entretanto, criticados e torturados pela imprensa e o Congresso, de forma injusta, desumana e feroz. O presidente é um espírito de ternura, sacrificando-se pela Nação, obrigado a morar no Rio, quando sua felicidade reside em Itu, de onde jamais quis sair. Permanece no Poder contra a vontade, só para servir a uma Nação de ingratos. Antes correr a sorte de Tiradentes do que suportar o drama dêsse destino terrível. Decididamente, o último 21 de abril foi o dia do presidente.

O povo paga tudo

As autarquias governamentais estão com um "deficit" de quatro bilhões, segundo informou o titular da Fazenda. Os serviços que prestam são notòriamente deficientes e onerosos. Isso mostra que o Estado não dirige bem as suas emprêsas. E, para mantê-las em funcionamento, sobrecarrega o povo de impostos e taxas. O Tesouro tem de socorrer aquelas entidades oficiais, agravando o desequilíbrio orçamentário e a inflação. Essa é a realidade, que ninguém ousará contestar.

No entanto, apesar da experiência, o Govêrno insiste na sua política intervencionista. Amplia constantemente suas atividades industriais e comerciais. Da esfola da Petrobrás, vamos passar agora à da Eletrobrás. As nossas populações terão de arcar com as consequências dessa excessiva intromissão estatal em setores que podem e devem continuar entregues à capacidade da emprêsa privada. O Govêrno desestimula os investimentos privados ou deixa de criar condições que os tornem possíveis. Em alguns casos até os proíbe. Quer tudo fazer. E acaba nada fazendo de útil.

O povo, porém, paga todos os prejuízos. Acontece que tantos erros estão tornando a vida insuportável. Não há quem possa aguentar a carga fiscal imposta pelas aventuras governamentais.

Agamemnor Magalhães

JUSTA por todos os títulos a homenagem que o sr. Humberto Grande prestou à memória de Agamemnon Magalhães, fazendo inaugurar o seu retrato numa das salas da Procuradoria da Justiça do Trabalho. Além do Procurador Geral, falou no ato o sr. Agripino Nazareth, um dos técnicos chamados a colaborar na obra de instalação do Ministério do Trabalho. Segundo sua observação justa, Lindolfo Color foi o fundador do Ministério e Agamemnon Magalhães o seu consolidador.

De fato, nos primeiros anos de sua atividade, o chamado Ministério da Revolução era um laboratório social em que se processaram reformas radicais no país, abalado pela crise econômica mundial desencadeada em 1929 e pelos acontecimentos da revolução que derrubou a República Velha. Ministro do Trabalho em 1934, na vigência da Segunda República, Agamemnon Magalhães deu estabilidade aos negócios políticos de sua pasta, naquela época em que o país voltava, embora por um período curto, à normalidade constitucional.

O procurador Agripino Nazareth recordou ainda, com muito brilho, a ação e a personalidade do homenageado como governador de Pernambuco, parlamentar, jurista e homem de Estado, sempre atento à solução dos problemas sociais delicados em que o país se vem debatendo há mais de vinte anos. Foi o líder pernambucano um dos artífices da legislação social do Brasil, tendo concorrido para a criação e a ampliação da Justiça do Trabalho, cujos orgãos foram finalmente incorporados ao Poder Judiciário pela Constituição vigente.

Justifica-se assim amplamente a homenagem prestada a Agamemnon Magalhães, cujas campanhas contra os "mocambos", a necessidade de reformas sociais e a regeneração dos costumes políticos do país fizeram de seu nome uma bandeira, nestes tempos de tanta confusão entre os partidos de tendências trabalhistas

A ARTE DE VIAJAR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



CONTRA o parecer da sua Guarda gregoriana, o sr. Getúlio Vargas, afinal, não passou em Ouro Prêto, a noite de 21 para 22. Há quem o atribúa ao fato de não ter sido possível fazer evacuar completamente o hotel, para o presidencial pernoite: só os hóspedes registrados foram atingidos pelas providências adotadas para evacuá-lo. Mas, acontece que Ouro Prêto é uma cidade principalmente do passado, ainda hoje habitada de fantasmas e sombras imunes aos métodos de que agora mesmo, em Belo Horizonte, os gregorianos deram uma demonstração significativa.

De qualquer modo, fosse pelas sombras, fosse por motivo diferente, o fato é que a comitiva seguiu viagem, a contragôsto dos seus batedores, que interpretam êsse título e essa função ao pé da letra. Os hóspedes evacuados ou evacuandos — pois não sabemos se já tinha sido consumado o despêjo ao sobrevir deliberaçãoem contrário — puderam retornar às suas comodidades, saindo do sereno. Em compensação, outro problema surgia, que era o do percurso rodoviário: e se o presidente cruzasse, na estrada, com alguma pessoa? Não seria um horror, coisa de arrepiar os cabelos?

Providências salutares

A Guarda não teve dúvida: procedeu à "limpeza" da estrada e decretou-lhe a interdição. As sábias medidas foram adotadas e cumpridas segundo a melhor técnica e tradição csarista. Técnica e tradição mantidas e revigoradas, de acôrdo com o estado atual da ciência, pelos csares vermelhos que últimamente vêm habitando o Kremlin. Assim desinfetada a paisagem de qualquer presença não-palaciana, a viagem se fêz, sem encontros ou visões tão assustadoras como seriam as de figuras humanas desconhecidas no mundo presidencial, que não se confunde com êste réles mundo em que nós outros vivemos.

No mundo presidencial não há, por exemplo, a graciosa instituição das filas, onde a gente encontra tantas pessoas, conhecidas e desconhecidas. E' um dos encantos que o sr. Getúlio Vargas revelou e proporciona à população desta Capital. Mas êle próprio não poderia desfrutá-lo, pois o tempo não lhe sobra para se beneficiar dos serviços como êsse, que vem prestando ao povo, desinteressadamente, como se vê. De modo que encontrar estranhos pela frente, durante uma viagem por estradas como a que percorreu, na ida de Ouro Prêto a Belo Horizonte, seria inteiramente contra os seus princípios. O pensamento do sr. Getúlio Vargas e sua Guarda, a êsse respeito, está perfeitamente atualizado e não admite mais certos preconceitos hoje em desuso, embora já tenham tido sua fase de prestígio.

Já houve tempo em que essas providências salutares e corriqueiras, como a evacuação de hóteis, a interdição de estradas e outras do mesmo alcance e não menor expressão política, exigiriam, pelo menos, a decretação do estado de sítio, para que se pudesse cogitar de adotá-las. Mesmo assim, supomos que nenhum caso se registre, em nossa história política, de estado de sítio utilizado com tão elevado critério.

Índices de progresso

Tudo isso, porém, está muito mudado. Tanto a opinião dominante sôbre o sítio, quanto a própria escola dos valores éticos, que, outrora, daria como insustentável a posição de um Chefe de Estado democrático que julgasse indispensável assegurar o vazio em tôrno à sua pessoa, para poder viajar, hospedar-se numa cidade brasileira, em suma, para viver — tanto uma, quanto a outra, parecem bastante mudadas.

O sítio, medida antiquada, foi substituído por um permanente poder de suspender as garantias constitucionais mediante ordens que podem emanar do próprio presidente ou de seus ministros, como, ainda, de outras autoridades administrativas ou mesmo de autoridades não reconhecidas oficialmente, como a Guarda gregoriana, que nem por isso deixa de ser uma instituição.

Quanto ao princípio moral que incompatibilizava com o exercício do Govêrno um presidente que não pudesse percorrer estradas de trânsito livre, nem hospedar-se num hotel em funcionamento normal, êsse foi evidentemente superado por um entendimento mais recente da popularidade. Reis e imperadores houve que nunca recorreram a tais expedientes. Mas, eram uns atrasadões que não se podem comparar a um espírito ágil e moderno, como o do sr. Getúlio Vargas.

Luta entre Mac Carthy e o Exército

MICHEL LELEU



Mac Carthy

WASHINGTON — A atmosfera dos grandes dias reinava na Sala das Comissões do Senado americano, onde se processaria, finalmente, o debate que opõe há três meses o senador Mac Carthy ao exército dos Estados Unidos. Quatorze câmaras, três aparelhos de televisão, projetores nos quatro cantos da sala de mármore branco.

Tudo foi empreendido para permitir a 160 milhões de americanos participar, por um ou outro meio ao grande acontecimento. Os jornalistas americanos assaltaram desde cedo os lugares que lhes estavam reservados de há muito. Os estrangeiros, na emoção dos preparativos, foram um tanto esquecidos. Tiveram que contentar-se com algumas raras cadeiras metálicas e como era proibido ficar de pé durante a sessão, alguns foram encontrados escondidos atrás das colunas.

Sôbre a longa mesa de acaju foram colocados, diante de cada cadeira, um pequeno cartão com o nome do convidado, um copo de água límpida com o inevitável cubo de gêlo, um microfone, um bloco e dois lapis. O senador Mac Carthy ocupava uma cadeira "de canto" a uma das pontas da mesa. Sabe-se que na controversia que o opõe ao Exército, êle consentiu em abandonar temporàriamente a presidência da Subcomissão de Inquérito que dirige.

O público, muito numeroso, era mais de senhoras do que de homens. Chapéus com flôres e frutos, por tôda a sala. A polícia repelia incessantemente os retardatários. Reconhecem-se entre o público, pela medalha e pela orquídea do lado esquerdo, as "Filhas da Revolução" ou ainda, as "Filhas da Guerra de 1812".

O general Reber declarou, a seguir, que entre 17 e 31 de julho de 1953, recebera, em média, duas comunicações telefônicas diárias, do sr. Roy Cohn, em favor da promoção do sr. Schine. O general acrescentou que, de seu lado, o senador Mac Carthy "telefonara duas ou três vêzes". Além disso, o senador o visitara em seu gabinete, para pedir-lhe que nomeasse o sr. Schine oficial. (A.F.P.).

A OPINIÃO DO LEITOR

Razões secretas da proibição de 'O Cangaceiro' na Argentina

UM leitor que ocultou o nome — e o disse porque — nos enviou a carta abaixo, apontando os motivos secretos porque Perón proibiu na Argentina a exibição do filme nacional "O Cangaceiro":

"Sou argentino, entre os muitos que vivem atualmente fora da Pátria, por motivos óbvios. Mas, infelizmente, no meu caso, a família ficou no país de origem; por isso não posso assinar devidamente a presente. As cartas às vêzes se perdem...

A proibição do filme "O Cangaceiro" foi devida a três motivos: 1 — analogia entre o capitão Galdino — personagem central da película — e um caudilho, particularmente, Rosas, que serve de modêlo a Perón; 2 — a qualidade do filme, infinitamente superior a tôda produção argentina, coisa que o público do meu país não deve constatar; 3 — ocasião de mostrar o mau humor, provocado por certas declarações oficiosas, tendentes a demonstrar que — no assunto de ABC — o "otário" foi Perón. Como o Brasil deve reagir? Boicotar os filmes argentinos, é muito pouco. Conhecendo, como conheço muitas coisas, permito-me sugerir outras represálias, bastante mais eficazes — que ao mesmo tempo serão de grande utilidade para os brasileiros.

E' o seguinte: certos produtos norte-americanos, que a Argentina necessita e não pode importar, porque não tem dólares, os recebe do Brasil, pagando em cruzeiros. Por exemplo: especialidades farmacêuticas. Os importadores brasileiros recebem do Banco do Brasil. o câmbio de primeira categoria (a 18 cruzeiros). A mercadoria, apenas chegada ao Brasil, é exportada para Buenos Aires, contra cruzeiros. Resultado: o Banco do Brasil perde no câmbio, mas alguns especuladores ganham bastante; os peronistas recebem os remédios que precisam, e alguns brasileiros morrem por falta dêles. Qualquer médico poderá, se tiver perfeita independência, atestar êsse fato.

A quem se deve êsse "arreglio": a Luzardo, a João Alberto ou a Leite Ribeiro?"

ENSINO DE LATIM

O leitor Franco de Faria não está de acôrdo com o artigo do sr. Danton Jobim, publicado no dia 16 do corrente. E o disse porque, na carta que abaixo transcrevemos e dirigida, aliás, ao próprio diretor-redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA:

"Sou um leitor do DIÁRIO CARIOCA e admirador do seu brilhante corpo de redatores, entre os quais está o seu diretor e redator-chefe. Isto não me impediu de ficar chocado com o seu artigo de 16 de abril, ao vê-lo se bater contra o projeto de ensino do deputado Nestor Jost. V. Sa. apoiado pelos diretorios e centros das Faculdades de Filosofia, se rebela contra a extinção do latim em profissões que nada têm a ver com essa língua morta e mal-assombrada.

E V. Sa. escudado nessa turma de filósofos que nasceram da nossa desorganização didática e econômica, explica porque o latim é indispensável: "Para evitar que a formação humanística se torne em mera formação vocacional". Quer dizer: se um rapaz tem vocação para engenheiro agronômo, civil, eletricista, químico industrial, etc., vamos forçá-lo a ler Cícero e Júlio César no original até que êle perca essa mania vocacional e se torne bacharel. Mas, por que não estender a obrigatoriedade do latim também a outras profissões que têm a mesma correlação com o latim, como a de sapateiro, alfaiate, marceneiro, etc.?

Entre nós, para a construção de uma ponte importante, damos preferência muitas vêzes a um engenheiro estrangeiro porque, falando mal o português, acreditamos que isso seja uma demonstração da sua competência técnica. E ao nacional se impede muitas vêzes de ser engenheiro civil por não ter competência para construir em latim.

Em Zurich, Suiça alemã, a Escola Politécnica de onde saiam os melhores engenheiros químicos-industriais, civis, agrônomos e eletricistas, apenas se exige para o concurso de admissão que o aluno compreenda a língua alemã e a francesa, falando-as com desembaraço e fazendo uma pequena composição da série primária. Falo de experiência própria. Nada de latim e ninguém pergunta a gente onde se preparou para o concurso.

A maior dificuldade está nas matemáticas, que na parte escrita apenas consta de problemas de algebra, geometria e analítica, geometria descritiva, trigonometria, etc, e parece dar razão a Euclides da Cunha, quando recomendava ao filho, internado no Colégio Anchieta: "Menino, não dê muita importância ao que ensinam aqui; escove bem os dentes e estude matemática!" Isto me foi contado pelo irmão Batista, testemunha do fato. As escolas técnicas da Europa permitem a entrada dos alunos mediante exame vestibular, sem latim. Já há alguns anos o nosso professor Maurício de Medeiros publicava em vosso jornal um artigo muito sensato, demonstrando que nós continuamos amarrados à cultura greco-romana quando as nações cultas do mundo evoluem cientificamente em plena era atômica. E por isso somos um país subdesenvolvido. E' uma lenda o se acreditar que para escrever bem o português é necessário o estudo do latim. Nêsse caso os clássicos portuguêses seriam monopólios dos padres. E Churchill já não disse que, por ter sido sempre mau aluno de línguas estrangeiras, pudera aprender melhor o inglês? Que seria de Edison se houvesse "bourre la tête" com tôdas as declinações latinas? Não meu caro Jobim, não se deixe sugestionar pelo tribuno francês que lhe deu o nome nem me queira mal pela divergência. Nós devemos nos reunir para combater essa educação fomentadora de bachareis da demagogia nacional e que pode ser definida por êsses versinhos muito antigos: "Deus deu duas pragas a um mundo de infiéis, no Egito os gafanhotos, no Brasil os bachareis".

Ciência ao Alcance de Todos

VARIAÇÕES DO METABOLISMO BÁSICO NORMAL

O metabolismo básico ou despesa energética mínima é, como vimos em artigo anterior, a quantidade de energia resultante do trabalho celular de um organismo nas chamadas condições basais, isto é, repouso completo, equilíbrio térmico, jejum de pelo menos 12 horas. Como diz conhecido endocrinologista norte-americano, Laurence Kyle, o metabolismo básico é a medida da produção calórica total, em um dado período de tempo, durante a fase pós-absortiva. Kyle insurge contra a expressão "básica", preferindo a sugerida por Krough — "metabolismo padrão" ("standaid metabolic rate"), em vista da variedade de cifras normais, não só entre diversos componentes de um grupo humano, como até mesmo em um único indivíduo, nos vários períodos de sua vida.

De fato, tem sofrido sérias objeções o conceito de que o metabolismo básico é uma constante do corpo humano, invariável pelo menos durante longo tenipo. Talvez seja verdadeiro êsse conceito no que se refere às condições reais do trabalho celular, cuja avaliação só seria possível pela calorimetria direta, processo inteiramente inexequível na prática, todavia. Os mètodos utilizados são os indiretos, sobretudo a medida do consumo de oxigênio, todos êles portadores de ampla margem de êrro, quer em virtude de falhas de ordem técnica, quer porque seja impraticável a colocação do indivíduo nas perfeitas condições basais, atrás assinaladas.

Seja como fôr, não são grandes as variações do metabolismo básico nos indivíduos normais, principalmente na idade adulta. Os resultados do metabolismo básico são expressos em percentagens de desvio de padrões normais, considerándo-se dentro da normalidade desvios de mais 10 % a menos 10 %. A que se devem êsses afastamentos do padrão, embora na faixa da normalidade?

Em primeiro lugar, ao sexo e à idade. Os grandes estudos estatísticos, que serviram de base ao estabelecimento dos resultados normais do metabolismo básico, mostram que, na mulher, é o metabolismo básico geralmente inferior ao do homem. A variação com a idade se mostra nitida, em sentido ascendente, até o primeiro ano de vida, estabilizando-se daí por diante, até a senilidade. Em seguida, influi a superfície corporal, à qual são referidos os resultados habitualmente, como dissemos em artigo anterior. Se isto é verdade para os adultos, não o é para as crianças, cuja configuração corpórea se modifica com frequência, fugindo não raro dos moldes tidos como normais. Na infância, portanto, há necessidade de outros padrões que não os estabelecidos em relação à superficie do corpo. Nesse sentido são orientados os trabalhos de De Bruin, da Clínica Mayo, que tomou os resultados do metabolismo básico de crianças nunca antes submetidas a êsse exame e, com fundamento nesses dados, organizou padrões, que muito diferem daqueles obtidos com grupos de indivíduos já acostumados a essa pesquisa.

Devem ser consideradas, em continuação, as variações fisiológicas do metabolismo básico, ou seja, aquelas resultantes da alimentação, do clima, do trabalho muscular, da atividade glandular, da gravidez. O regime alimentar influi decisivamente sôbre o metabolismo básico. Os indivíduos habituados a grandes quotas de alimentos, a abundantes rações, apresentam, via de regra, desvios para mais, como resultado do exagêro das combustões alimentares (Gafe e Koch), ao passo que os subnutridos se caracterizam por tendência à baixa da despesa energética mínima.

E' controversa a atuação do clima; acha a maioria dos pesquisadores que, nos climas quentes, é mais baixo o metabolismo básico do que nos climas frios e temperados. Entre nós, Álvaro Osório de Almeida encontrou cifras inferiores às dos trabalhos norte-americanos, diferença que o grande cientista patrício atribuiu ao clima. Ponto pacífico é a influência do trabalho muscular, elevando o metabolismo básico; os atletas têm em média, valores de 6 a 7 % mais elevados do que os indivíduos não habituados ao treinamento esportivo. A repercussão da atividade glandular é inconstante, mas indiscutível. Assim, na menopausa, modifica-se o metabolismo básico, como também na puberdade e durante os ciclos menstruais, na mulher. Outros desvios da normalidade são encontrados pelos biotipologistas, quando intentam classificar os indivíduos de acôrdo com a constelação neuro-glandular predominante em cada um. Naqueles em que dominam constitucionalmente a tireoide e a hipófise, as cifras de metabolismo básico são mais elavadas do que nos padrões. A gravidez aumenta igualmente a despesa energética mínima, a partir do terceiro mês, em consequência de um conjunto de fatôres: acréscimo de pêso, maior trabalho respiratório, desenvolvimento do feto.

De tudo isso se conclui que o metabolismo básico é valor que oscila durante as diversas fases da vida e na dependência de inúmeras circunstâncias. Longe está, pois, da constante que alguns admitem, ainda hoje, errôneamente. O simples estudo dos processos calorimétricos indiretos os expôs à crítica, sobremodo no que toca aos padrões de normalidade. Parece fundamentada a objeção dos autores modernos, entre êles os citados Krough e Kyle, contra a fixidez dêsses valores, devendo considerar-se a "arbitrariedade das condições em que é executada essa prova, que participa da caprichosa variação que é inerente a todo processo biológico" (Kyle).

É O MAIOR...



— Puxa! O povo veio em pêso receber o Presidente, hein!
— Povo? Nada "Velhinho"! Isto é a Guarda Pessoal do Catete...
(Charge de Carlos Burití)

Ainda o projeto Jost

MAURICIO DE MEDEIROS



EM matéria de reforma de ensino creio que nada se tem inovado. As mesmas idéias voltam de quando em vez e provocam os mesmos debates.

Rejubilo-me ver o meu antigo companheiro de Conselho Universitário manifestar-se contrário à dicotomia do curso secundário. Ela visa, em teoria, a preparar o aluno mais especializadamente para determinado grupo de profissões, conforme o ramo de ensino secundário que escolheu.

Essa dicotomia, inscrita na reforma Capanema, é a reprodução de um velho êrro já cometido na República Velha quando era Ministro da Justiça, pasta à qual estava subordinado o ensino, o sr. Sabino Barroso.

Recordo-me do fato porque a êsse tempo eu era ginasiano. A reforma Sabino Barroso dividia o curso secundário em dois ramos, em um dos quais era dispensado o latim. Esse ramo chamava-se, não sei porque, de curso propedêutico.

Essa reforma pouco tempo durou. Voltou-se ao cabo de um ano ao curso único com 5 anos obrigatórios e um 6º facultativo para os que quisessem o diploma de "bacharel em ciências e letras".

Ainda sob a impressão do desastre dessa divisão do curso secundário que obriga o adolescente a uma escolha prematura de sua carreira futura, tive em 1931 no Conselho Universitário do qual eu fazia parte de opinar sôbre o assunto.

O Govêrno Revolucionário, instalado no país, tinha pedido do Conselho Universitário da então Universidade do Rio de Janeiro sugestões sôbre a reforma do ensino que pretendia elaborar. No Conselho, que era composto de muito poucos membros, foi-me distribuido o ensino secundário. Limitei-me a formular dois postulados. No primeiro recomendava que não se dicotomizasse o curso secundário, visto como nesse momento da vida do estudante é impossível pedir-lhe que se decida por uma carreira futura. No segundo, eu recomendava que o latim fosse ensinado facultativamente, aos que por acaso se interessassem por estudos filológicos.

A cônsulta que o Govêrno fizera à Universidade fôra apenas formal, pois ainda o Conselho não acabara de redigir as suas conclusões e já o ministro Francisco Campos lançava as suas famosas reformas de abril de 1931.

Nelas não houve a dicotomia que tantos preconizavam. Mas mantinha-se o latim obrigatório, embora com muito menor extensão do que a que lhe deu a reforma Capanema.

A propósito desta reforma, com predomínio da chamada cultura clássica, cumpre recordar que na comissão de pedagogos que o sr. Capanema consultava para elaboração de seu plano de ensino, ao discutir-se se nesse plano deveria predominar a cultura clássica ou a científica, a votação se dividiu e empatou. Ao que me contaram, o sr. Capanema desempatou em favor da cultura clássica. Como desta faz parte o latim, daí resultou êsse abundante e fatigante ensino de uma língau morta desde o 1º ano até ao último do curso secundário.

Respeito muito a opinião dos defensores do latim, como o meu excelente amigo Danton Jobim e meu nobre colega de Universidade o professor Joppert. Sei da cultura de ambos, mas ponho minhas dúvidas sôbre a sua possibilidade de ler e traduzir um trecho em latim. E é natural que assim seja. Eu tive um esplêndido professor de latim: o velho Fortunato Duarte. Suas aulas eram um encanto, não pelo latim que êle ensinava, mas pela soma de conhecimentos históricos, mitológicos e até cientifícos que nos fornecia a propósito de qualquer trecho de autor latino. Ao fazer exame dêle mereci distinção. Mas hoje dificilmente traduzo qualquer texto latino. Sendo uma língua morta da qual não me utilizei, esqueci-a. E' o que acontece a todos. Que a estudem os que a querem cultivar para aperfeiçoamento posterior de conhecimentos filológicos. Mas que dela se faça uma sobrecarga obrigatória no curriculo secundário, parece-me uma inutilidade.

Nesse particular estou com o grande Churchill, o mais perfeito manejador da língua inglesa e que nunca pôde compreender a necessidade do latim...

Pontos de vista...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-3082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-3699
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

* * *

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

* * *

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Modificação da política açucareira

Quotas proporcionais à capacidade de cada usina — Refôrço de recursos para o I A A

O sr. Octavio Gouvêa de Bulhões, presidente do C.N.E., fêz entrega, ontem, ao presidente da República de um longo parecer sôbre a política açucareira do país, em que chega à conclusão de que se deve modificar o critério de fixação de quotas, de maneira gradativa, distribuindo-se os acréscimos de limites proporcionalmente às capacidades de produção de cada usina. Reconhece o Conselho que persistem ainda os motivos que, em 1933, determinaram a adoção de um regime de produção limitada de açúcar, mas, em face da evolução verificada no território nacional, cumpre assumir-se aquela medida.

Eis as conclusões a que chegaram os conselheiros do Conselho Nacional de Economia, a respeito:

MODIFICAÇÃO GRADATIVA DAS QUOTAS

1.º) Persistem ainda os motivos que, em 1933, determinaram a adoção de um regime de produção limitada de açúcar. Todavia, em face da evolução verificada no território nacional, cumpre modificar-se, gradativamente, o critério de fixação das quotas, devendo-se, daqui por diante, distribuir os acréscimos de limites proporcionalmente às capacidades de produção de cada usina, conforme se justifica e se explica nos parágrafos 6 e 7.

2.º) A fim de assegurar o preço mínimo do açúcar, deve o Instituto dispor de amplos recursos financeiros, que lhe permitam intervir no mercado, quando necessário. Mostra a experiência que mesmo nos períodos normais, quando o preço não tende a cair abaixo do nível mínimo, impõe-se a intervenção do Instituto, uma vez que, por precaução, os limites de produção de cana devem ser estabelecidos acima do nível do consumo de açúcar.

INTERVENÇÃO DO I.A.A.

3.º) A aludida intervenção permanente do Instituto consubstancia-se na exportação de excedentes de açúcar ou na compra de álcool anidro, produzido diretamente do excesso de suprimento de cana. Neste caso e tão sòmente neste caso, cumpre estabelecer-se a paridade do preço do álcool com o do açúcar.

ESTIMULAÇÃO DA PRODUÇÃO DO ÁLCOOL

A produção do álcool, que exceder à quantidade necessária à limitação da produção açucareira, poderá ser estimulada por outros meios, inclusive pela segurança de um preço mínimo, sem, porém, estabelecer-se ligação com a política de sustentação de preço do açúcar, conforme se explica nos parágrafos 8, 9, 10, 11 e 12.

TAXA ÚNICA

4.º) A multiplicidade de taxas que o Instituto cobra atualmente deve ser substituída por uma taxa única *ad-valorem*, cumprindo-se acentuar que essa taxa deve ser fixada em lei, pelos motivos expostos nos parágrafos 13, 14, 15 e 16, ficando compreendida no preço mínimo do produto.

POLITICA ACEITÁVEL

5.º) A política aguardenteira, promovida pelo Instituto é aceitável em princípio, devendo ser compreendida, porém, como inteiramente distinta da política açucareira. Os engenhos destinados à produção de aguardente não deverão ser passíveis de transformação em usinas de açúcar, nem também, o álcool anidro, transformado de aguardente poderá ser integrado na produção de álcool que se destinar a contrabalançar os limites de produção de açúcar, conforme se explica no parágrafo 17.

MÉTODOS DE PRODUÇÃO

6.º) Os problemas de emergência relativos ao Nordeste, que se fazem sentir de maneira mais grave no Estado de Pernambuco, exigem a reforma definitiva e não mais adiável dos métodos de produção agrícola e das instalações das usinas de baixa produtividade e suscetíveis de serem reestruturadas.

COMPETÊNCIA DO I.A.A.

Ficaria a cargo do Instituto do Açúcar e do Álcool a cooperação técnica e financeira cabível em cada caso e para isso receberia um refôrço de recursos, que poderia basear-se na receita do impôsto sôbre a aguardente, conforme se sugere no parágrafo 22.

COMERCIAL METROPOLITANA S/A.

Rua Sete de Setembro, 66 — S/ 1101/1103

TELEFONE 52-0379

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM VINTE E NOVE DE MARÇO DE 1954

As dezesseis horas do dia vinte e nove de março de mil novecentos e cincoenta e quatro, reuniram-se na sede Social à Rua Sete de Setembro n. 66 sala 1101 acionistas representando a totalidade das ações ou sejas seis mil ações no valor total do Capital Social de três milhões de cruzeiros, atendendo ao convite publicado nos Diários Oficiais dos dias 19, 20 e 22 do corrente mês e jornal do Brasil dos dias 19, 20 e 21. O sr. Diretor Luiz Corção dando início aos trabalhos pede aos senhores acionistas para elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação é eleito o sr. Sylvio Ludolf, que convida os senhores João Manoel da Costa Júnior e Antonio Coelho Meirelles Junior para secretários. O sr. Presidente declarando instalada a Assembléia pede ao senhor secretário J. M. Costa Junior, que proceda a leitura dos editais de convocação do seguinte teôr: "Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia vinte e nove do corrente às dezesseis horas na sede social à Rua Sete de Setembro, 66, sala 1101 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço Geral de 1953, relatório da Diretoria e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 de conformidade com as leis vigentes e os Estatutos em vigor". Depois de lido os editais o senhor Secretário distribui aos presentes cópias do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, êste último do seguinte teôr: "Os membros do Conselho Fiscal da Comercial Metropolitana S. A. abaixo assinados depois de um meticuloso exame nos livros e documentos da Sociedade e do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas e achando-os na mais perfeita ordem quer contabil quer de lisura e demonstrando o Balanço Geral a situação exata da Sociedade, financeira e econômicamente e tendo durante o exercício acompanhado a marcha dos negócios em obediência ao artigo 127 do Decreto Lei 2627 são de parecer que os senhores acionistas aprovem o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas bem como todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercício de 1953. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954, assinado: João Conceição, Hilton Alexandria, Ozéas Pinheiro". Em seguida o senhor Presidente põe em discussão a aprovação do Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal e solicita a Assembléia que eleja o Conselho Fiscal para o exercício de mil e novecentos e cincoenta e quatro. Em seguida o senhor Carlos Moinhos pedindo a palavra em nome dos senhores acionistas presentes, diz que, por unanimidade aprovam o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e todos os atos praticados pela Diretoria no exercício de mil e novecentos e cincoenta e três e elegem para membros do Conselho Fiscal os senhores João Conceição, Hilton Alexandria e Ozéas Pinheiro para membros efetivos e os senhores Romulo Gomes Cardim, Salvador Conceição e Sylvio Ludolf para suplentes, com a remuneração de cincoenta cruzeiros por sessão. Nada mais havendo a tratar e como mais ninguém solicitasse a palavra o senhor Presidente dá por encerrado os trabalhos pedindo aos presentes que permanecessem no recinto da Assembléia a fim de que fôssem lavrada, lida e posta em discussão a presente ata. Após a leitura da mesma pelo senhor J. M. Costa Júnior e aprovada pelos senhores acionistas, eu Antonio Coelho Meirelles Júnior que a escrevi, dato e assino-a com os demais presentes. Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil e novecentos e cincoenta e quatro. Sylvio Ludolf, Antonio Coelho Meirelles Júnior, João Manoel da Costa Júnior, Carlos Moinhos, Romulo Gomes Cardim, pp. Marcelo Antonio Corção, Luiz Corção, pp. de Marcus Valerio Corção, Luiz Corção, Luiz Corção, pp. de Regina Maria de Lima Brandão, Jorge Machado de Lima Brandão.

Declaro ser esta cópia fiel transcrita do livro de atas número 8 a fls. 38v.

ANTONIO COELHO MEIRELLES JÚNIOR

Dólares húngaros nos próximos leilões (250 mil)

Dois leilões de frutas argentinas — Total de 18.960 mil dólares, entre moeda-convênio e americana

Para os leilões da próxima semana (dias 27, 28 — normais — e 26 e 29 — exclusivamente para o intercâmbio de frutas com a Argentina), foram distribuídos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a serem realizados pela Bôlsa de Valores desta capital, 18.960.000 dólares (16.710.000 dólares-convênio e 2.250 mil dólares americanos) e mais 210 milhões de francos franceses, 4.200 mil coroas dinamarquesas e 2.786 mil coroas suecas.

Pela primeira vez, após assinatura do convênio, serão licitados dólares húngaros, no total de 250 mil.

Exclusivamente para importação dedois leilões, no total de 12 milhões frutas argentinas, serão realizadosde dólares, conforme relação abaixo:

	Moeda	Prazo	Quantidade
Dia 27	US$ Alm.	Pronto	690.000,00
	US$ Chile	"	60.000,00
	US$ Hung.	"	250.000,00
	US$ Ital.	"	540.000,00
	US$ Ing.	"	300.000,00
	US$ Jap.	"	810.000,00
	US$ Nor.	"	300.000,00
	US$ Urug.	"	540.000,00
	Fr. Fr.	"	210.000.000,00
	Sw. Kr.	"	4.200.000,00
Dia 28	US$ Arg.	"	120.000,00
	US$ Bolv.	"	50.000,00
	US$ Esp.	"	150.000,00
	US$ Finl.	"	300.000,00
	US$ Grec.	"	150.000,00
	US$ Pol.	"	300.000,00
	US$ Tch.	"	150.000,00
	Dan. Kr.	"	2.786.000,00
	US$	"	1.110.000,00
	US$	120 dias	1.140.000,00
Exclusivamente para o intercâmbio de frutas:			
Dia 26	US$ Arg.	Pronto	6.000.000,00
Dia 29	US$ Arg.	"	6.000.000,00

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil

Hospede-se no

PALACE HOTEL

o melhor da estância

Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392

Banco Borges

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DA ALFÂNDEGA, 24

RIO DE JANEIRO

CONSULTEM AS NOSSSAS TAXAS DE ESCUDOS E OUTRAS MOEDAS

CORRESPONDENTE EM PORTUGAL

BANCO BORGES & IRMÃO

MAIS UM EMPRÉSTIMO DO B N D E

Total de 244.664 mil cruzeiros — Reaparelhamento da Estrada de Ferro Goiás

Foi assinado, ontem, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Estrada de Ferro Goiás o contrato de empréstimo, para reequipamento e reaparelhamento daquela ferrovia, no montante de Cr$ 244.664.000,00, na forma abaixo especificada:

REAPARELHAMENTO

O reaparelhamento da via permanente compreende o empedramento de 486 quilômetros de linha, a aplicação de dormentes, no total de 47.700, destinados a completar 1.700 por quilômetro, naquela mesma extensão, a remodelação de oficinas e de outras instalações essenciais. Serão aplicados trilhos novos, de 32 kg. por metro, o que permitirá obter maior rendimento do tráfego.

REEQUIPAMENTO

O reequipamento compreende a aquisição de instalações para uma pedreira, que deverá fornecer 364.800 metros cúbicos de pedra, cascalho e pó; acessórios para o serviço de assentamento de trilhos: preparo e assentamento de dormentes comuns e especiais; equipamento para trens de linha; equipamento para o serviço de conservação e outros implementos. Quanto ao material rodante, compreende a aquisição de 340 vagões fechados, 50 hopper-cars, 30 plataformas, 30 gôndolas e 33 vagões frigoríficos para os serviços de carga, totalizando 483 unidades. Os serviços de passageiros serão beneficiados pela aquisição de 1 carro de primeira classe, 7 de segunda, 2 de correio e bagagem e 1 restaurante, somando 11 unidades.

O problema do refôrço da tração será resolvido com a aquisição, no próprio país, de 15 locomotivas usadas, porém, ainda em condições de prestar serviços, tornadas disponíveis em outras ferrovias da mesma bitola, em virtude de introdução de tração elétrica ou diesel.

Em conjunto, a remodelação da via permanente, que incluirá obras de drenagem da plataforma de tôda a linha, bem como a construção de duas variantes, irá proporcionar condições apropriadas ao desenvolvimento do tráfego, mediante a melhoria das condições de tração e a entrada em circulação da frota de vagões adquirida segundo os reclamos atuais da região.

O EMPRÉSTIMO

O projeto inicial, preparado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, previa a concessão do empréstimo em duas parcelas, sendo uma em dólares. Dada, porém, a ausência de financiamento do Banco Internacional, órgãos técnicos do Banco do Desenvolvimento reexaminaram detidamente a questão, concluindo pela fórmula ora adotada. De acôrdo com a orientação que prevaleceu, o empréstimo será de Cr$ .. 244.664.000,00.

Caso seja possível obter câmbio através da SUMOC, aplicar-se-ão US$ 580.000,00 na compra de equipamento ainda não produzido no país, importância essa calculada como parte daquele total, à razão de Cr$ 28,50 o dólar. O prazo de resgate é de 20 anos e os juros de 7% ao ano.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alemanha: Cotação livre do dólar
Tratamento especial para o Brasil

DUSSELDORF, 23 (A. F. P.) — A respeito da livre cotação do dólar de desconto, cuja introdução foi decidida na Alemanha Ocidental a contar de 3 de maio de 1954, o "Rhein-Fuhr-Bank", de Dusseldorf, frisa hoje que não haverá mais nenhuma diferença, depois da introdução dessa medida, entre o emprêgo do dólar livre dos Estados Unidos e o dólar de desconto.

Segundo o novo regulamento, os bancos alemães de comércio exterior poderão negociar dólares dos Estados Unidos:

1) — Contra marcos alemães com os seus clientes.

2) — Contra marcos alemães entre si.

3) — Contra francos suíços livres e dólares canadenses entre si.

4) — Contra francos suíços livres e dólares canadenses com os bancos dos Estados Unidos.

5) — Contra francos suíços livres e dólares canadenses com bancos canadensese "Chartered".

6) — Contra francos suíços livres e dólares canadenses com os bancos estrangeiros de comércio exterior devidamente autorizados.

Finalmente, o "Rhein-Fuhr-Bank" frisa que as liquidações em dólares dos Estados Unidos, enquanto moeda de desconto, podem ter lugar entre os países seguintes, com os quais existem um acôrdo: Argentina, Brasil, Bulgária, Chile, Colômbia, Finlândia, Irã, Japão, Paraguai, Polônia, Turquia, Hungria e Uruguai.

No que concerne ao Brasil, convém lembrar que, dado o forte saldo devedor do Brasil, para com a República Federal, uma regulamentação especial entrará em vigor para os pagamentos em dólares americanos quanto a êsse país.

Leilão de ontem

DESINTERESSE PELOS BENS DE PRODUÇÃO PARA A LAVOURA

Foi realizado ontem, o último leilão da semana, para licitação de cambiais para importação de bens de produção para a lavoura, constante de dólares americanos para pronta entrega e a 120 dias, dólares-convênio com a Alemanha, com a Argentina, Chile, Itália, Japão e Uruguai, bem assim, francos franceses, coroas suecas e dinamarquesas. Ao todo, o leilão produziu a renda de Cr$ ...... 7.710.350,00.

Foi um dos mais desinteressantes dos pregões até hoje realizados, nessa especialidade, pois sobrou a grande maioria das cambiais postas em disponibilidade. De um total de um milhão de dólares-convênio oferecidos foram licitados apenas 365 mil, deixando uma sobra de 635 mil dólares. Foram oferecidos 360 mil dólares americanos "pronto", sendo licitados 271 mil, e 390 mil a 120 dias, acusando a insignificante licitação de 21 mil dólares.

Missão argentina

CONFERÊNCIA COM ARANHA

Foi recebida, ontem, pelo ministro Osvaldo Aranha, com quem almoçou no 14.º andar do Ministério da Fazenda, uma missão especial do govêrno argentino, constituída de banqueiros, exportadores e financistas, interessados em afastar tôda a sorte de estremecimento que porventura tenha provocado o debate em tôrno do discurso que teria sido pronunciado pelo presidente Perón às relações comerciais entre os dois países.

O ministro Osvaldo Aranha, durante o almôço, fêz uma rápida exposição do pensamento do nosso govêrno a respeito da manutenção dos laços de amizade entre os dois povos e o prosseguimento do intercâmbio comercial Brasil-Argentina, cada vez mais fecundo e produtivo. A dissertação do Ministro da Fazenda foi muito bem acolhida pela delegação portenha, que a aprovou calorosamente.

Consórcio Nash, Hudson e Kelvinator

DETROIT, 23 (INS) — Os diretores da Nash-Kelvinator Corporation e da Hudson Motor Car Company deram sua aprovação final aos planos para anexar as duas emprêsas e anunciaram que deverão passar a trabalhar em conjunto a partir de 1.º de Maio.

A nova "American Motors Corporation", com um capital de US$ 355.900.000, é a quarta entre as maiores firmas automobilísticas, consistindo de 3 divisões distintas: a Nash Motors, a Hudson Motor Car e a Kelvinator.

Café: reabertura do mercado a têrmo na França

HAVRE, 23 (AFP) — Em consequência da publicação esta manhã, por um jornal local, de uma nota destacada, relativa a conversações atualmente em curso entre o sr. Bernard Lafay, Secretário de Estado para os assuntos econômicos, e os representantes dos Ministérios interessados, a respeito da reabertura do mercado a têrmo dos cafés no Havre, e às declarações do sr. Pierre Courant, Prefeito do Havre, afirmando, no mesmo jornal, "que uma decisão seria tomada em data próxima", o sr. Arioux, Presidente do Sindicato dos Importadores de café, forneceu ao representante da "France Presse" as seguintes indicações precisas:

"E' exato que temos atualmente fundadas esperanças de ver chegarem a bom têrmo, dentro de algumas semanas, as conversações entabuladas há vários meses, para a reabertura do mercado a têrmo de café do Havre. Uma reunião ministerial deve se realizar hoje em Paris, no Secretariado de Estado dos Assuntos Econômicos. Nenhum profissional assiste a essa reunião.

O sr. Arioux precisou que os responsáveis pelo mercado a têrmo do Havre seriam informados, no fim da próxima semana, dessa discussão.

Para que possa ocorrer a reabertura, foram arguidas as seguintes condições:

1 — Liberdade absoluta dos preços.

2 — Certeza de um abastecimento suficiente do mercado, o que pressupõe a liberação das trocas.

3 — Possibilidade de uma livre troca de moedas, no plano europeu, a fim de que se permita ao mercado do Havre se tornar um mercado europeu, e não somente francês.

No que concerne às duas últimas condições, foram dadas, desde já, completas satisfações. Resta a condição de liberdade absoluta dos preços, a qual constitui precisamente o objeto das negociações atualmente em curso.

O sr. Arioux insistiu sôbre a necessidade, para os responsáveis pelo mercado a têrmo, de obterem, quanto àquele ponto ainda em litígio, inteira satisfação.

"Bastaria, afirmou o sr. Arioux, que apenas uma das três condições não fôsse preenchida, para que fôsse impedida a reabertura da bôlsa a têrmo de café do Havre.

Improvável o aumento do preço da borracha

BELE'M, 23 (Asap.) — As classes produtoras dêste Estado estão completamente desiludidas com os trabalhos realizados pelo sr. Artur Cesar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, junto às autoridades federais, com o objetivo de conseguir a alta do preço da borracha.

Em entrevistas publicadas nos jornais desta Capital, o sr. Artur Reis declarou, por diversas vêzes, que o Ministro da Fazenda era favorável ao referido aumento, tendo mesmo chegado a antecipar a data em que seria assinado o novo reajustamento para a borracha. Agora, segundo declarações prestadas pelo Superintendente da Valorização, recentemente chegado ao Rio, o sr. Presidente da República, por solicitação do sr. Osvaldo Aranha, encaminhou o pedido de aumento para o Conselho Nacional de Economia.

Os interessados no assunto são unânimes em dizer que o Conselho de Economia não concordará com o aumento, principalmente depois que opinou contra o aumento do salário-mínimo.

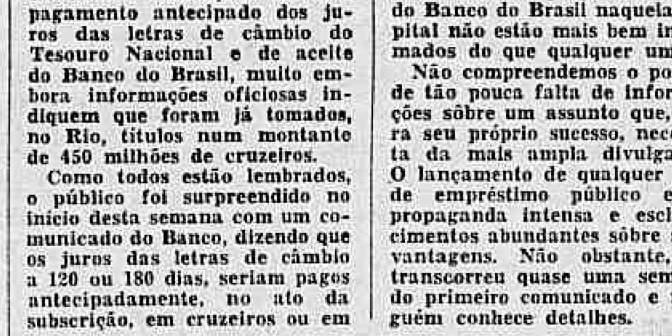
FINANÇAS & NEGÓCIOS

LETRAS DE CAMBIO. JUROS EM DÓLARES. E... SEGRÊDO

Segundo noticiam os jornais de São Paulo, até ontem, o Banco do Brasil naquela capital ainda não havia recebido da Matriz instruções sôbre o pagamento antecipado dos juros das letras de câmbio do Tesouro Nacional e de aceite do Banco do Brasil, muito embora informações oficiosas indiquem que foram já tomados, no Rio, títulos num montante de 450 milhões de cruzeiros.

Como todos estão lembrados, o público foi surpreendido no início desta semana com um comunicado do Banco, dizendo que os juros das letras de câmbio a 120 ou 180 dias, seriam pagos antecipadamente, no ato da subscrição, em cruzeiros ou em cheque à vista em dólares, sôbre Nova York, à opção do subscritor e à taxa de custo de câmbio. Maiores detalhes não foram até hoje adiantados pelos meios oficiais e, a julgar-se pela informação que nos chega de São Paulo, os próprios agentes do Banco do Brasil naquela capital não estão mais bem informados do que qualquer um.

Não compreendemos o porquê de tão pouca falta de informações sôbre um assunto que, para seu próprio sucesso, necessita da mais ampla divulgação. O lançamento de qualquer tipo de empréstimo público exige propaganda intensa e esclarecimentos abundantes sôbre suas vantagens. Não obstante, já transcorreu quase uma semana do primeiro comunicado e ninguém conhece detalhes.



A participação do café no comércio exterior do Brasil declinou sensivelmente no ano de 1953, segundo apurações do Ministério da Fazenda. Tal fato porém, não significa uma queda no valor total do café exportado senão uma substancial melhoria da situação dos demais produtos da exportação brasileira, em relação ao ano de 1952.

Em verdade, enquanto as remessas de café acusavam um aumento de 2,5 bilhões de cruzeiros, de 1952 para 1953, as de tôdas as demais mercadorias acusavam um acréscimo de 3,5 bilhões, que vieram a acarretar aquela redução na participação total.

Sem dúvida, o algodão em rama é o maior responsável pelo aumento ora observado, seguindo-se o cacau. O primeiro acusou um aumento de 1,6 bilhões de cruzeiros na comparação dos dois anos, enquanto o segundo aumentava de 0,8 bilhões.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, firme e acusou operações regulares desenvolvidas durante os trabalhos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00
Libra (venda)	136,00	136,00
Libra (compra)	130,00	130,00
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	51,30 a	52,00
Dólar (compra)	49,50	—
Libra (venda)	145,00 a	147,00
Libra (compra)	143,00	—
Fechamento		
Dólar (compra)	49,00	—
Dólar (compra)	49.00	—
Libra (venda)	145,00	—
Libra (compra)	141,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1403	5.9035
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Sem alteração de importância funcionaram os papeis em atividade na Bolsa. Os preços mantiveram-se relativamente estáveis e as operações realizadas foram regulares, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
6 Unif.	755,00
60 Idem	760,00
5 Tratado da Bolívia	450,00
159 D. Emis. Nom.	760,00
122 Idem, port.	850,00
10 Idem — Emp. Antigos	790,00
30 Idem	795,00
240 Idem	800,00
200 Idem	810,00
Obrgs.	
30 T. Nac. 1921	870,00
90 Guerra Cr$ 1.000 00	880,00
4 Idem Cr$ 5.000	4.415,00
40 Idem	4.425,00
ESTADUAIS: Apls.	
76 Minas 1177	570,00
10 Minas — Rec. Econ. 1a. Série	530,00
84 Minas 1934 pt. 1a Série	119,00
168 Idem 2a. Série	114,00
1.039 Idem 2a. Série	105,00
64 Idem	105,50
100 Idem	106,00
8 Pernambuco	55,00
22 São Paulo	174,00
100 Idem Unificadas	618,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
20 Dec. 1535	160,00
276 Idem	162,00
77 Emp. 1931	156,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
200 Belo Horizonte 7% pt.	455,00
14 Niterói – 5% pt. de Cr$ 600,00	220,00
BANCOS:	
200 Comercial e Agrícola do Brasil Cr$ 200,00	260,00
200 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
COMPANHIAS	
90 Petropolitana Cr$ 200,00 — Nom.	225,00
350 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara de Cr$ 200,00	270,00
45 Brahma — Ord. Cr$ 200	600,00
674 Idem Pref.	600,00
10 Cimento Aratu Cr$ 1000	1.160,00
157 D. Santos pt. Cr$ 200	187,00
154 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200	195,00
55 Mesbla Cr$ 200	248,00
3.663 Idem	250,00
200 S. Jeronimo Pref. Cr$ 100	60,00
31 B. Mineira pt. Cr$ 1000	2.055,00
75 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
525 Valeria S. A. Cr$ 200,00	228,00
300 Valeria Seg. Cr$ 200	224,00
DEBÊNTURES:	
30 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200 — 8% 1a. Série	200,00
500 Idem 2a. Série	176,00
60 Cia. Cerv. Brahma — 9% Cr$ 5.000,00	4.900,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição frouxa e acusou baixa expressiva nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 330,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	339,60
Tipo 4	337,20
Tipo 5	334,80
Tipo 6	332,40
Tipo 7	330,00
Tipo 8	326,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 33,50, idem fino Cr$ 44,10 E. do Rio — Café comum Cr$ s/c.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	4.674
Rêde Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	785
Total	5.459
Desde 1o. do mês	105.683
Desde 1o. de julho	3.567.732
Idem e ano passado	2.568.781
EMBARQUES	
Africa	125
Europa	12.737
América do Norte	—
Total	12.862
Desde 1o. do mês	177.600
Desde 1o. de julho	3.089.180
Idem e ano passado	2.517.952
Existência	266.317
Café desp. p/entrega	51.085

CAFE A TÊRMO

Abertura — Meses:	Vend.	Comp.
Abril	S/V	S/C
Maio	323.00	S/S
Junho	323.00	S/C
Julho	315.00	S/C
Agôsto	313.00	S/C
Setembro	310.00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado – Frouxo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	S/V	319.00
Junho	324.00	319.00
Abril	S/V	S/C
Julho	323.00	313.00
Agôsto	320.00	310.00
Setembro	320.00	310.00

Mercado — Calmo.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada.

Saídas 650. Existência 28.128 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas nada. Saídas 5.000. Existência 28.509 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa serido tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, 2.8181 comp. e 2.8193 venda.

Montreal, tel., por 1.0143 comp. e 1.0150 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.86 comp. e 1.91 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel., por F., 23,32 comp. e 23,33 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F., 1.9837 comp. e 1.9862 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 23

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 venda.

Montreal, tel., por 1.0127 comp. e 1.0133 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.94 comp. e 2.00 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por 1.9837 comp. e 1.9862 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32,50 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 23

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8194 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 140,00 cop. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá por $ 2.7765 comp. e 2.7787 venda.

Berna, por F.,12.24 comp. e 12.2425 venda.

Amsterdam por F., 10.66 comp. e 10.6625 venda.

Paris, tel., 986.87 comp. e 987.12 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 140.87 comp. e 140.92 venda.

Estocolmo, por K., 14.5675 com.p e 14.5687 venda.

Copenhague, por K., 19.4425 comp. e 19.4475 venda.

Oslo, por £ F., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Madrid, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 11.94 compra e 12.06 venda.

LONDRES, 23

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8187 comp. e 2.8194 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 140.00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por 2.7781 comp. e 2.7787 venda.

Berna, por 12.24 comp. e 12.2412 venda.

Oslo, por £ K., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Copenhague, por £ K., 19.4425 comp. e 19.4475 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 11.81 comp. e 11.87 venda.

Amsterdam, por £ 10.6612 comp. e 10.6625 venda.

Paris, tel. por K, 98.687 comp. e 987.00 venda.

Bruxelas, por F., 140.85 comp. e 14.57 venda.

Estocolmo, por K., 14.5675 comp. e 14.57 venda.

BUENOS AIRES, 23

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.711
Londres t/compra — P/A	39.05	39,05
N. York t/venda — P. US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

CAFÉ'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 23

N. 4 – Est. Santos	432,00	441,00
N. 4 – Santos Riado	409,00	416,50
N. 4 – S/ Descrikão	370,50	376,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	3.500	19.389
Entradas	25.007	25.002
Existência	1.805.584	1.784.057
Saídas	14.388	14.241

TÊRMO (CONTRATO "B")

SANTOS 24	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	429,50	425,00
Julho	426,00	422.00
Setembro	424,50	420,50
Dezembro	425,00	421,00
Janeiro, 1955	424,50	420,50
Março, 1955	424,50	420.50
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Fraco

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	462.90	458.90
Maio	459.90	455.90
Junho	479,40	475,90
Setembro	482.40	482,40
Janeiro, 1955	484,40	484,40
Fevereiro, 1955	489,90	486,90
Março, 1955	443,40	490,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Fraco

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 23.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 296,10 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Maio	85.50	84.60	85.60	84.70	84.65
Julho	85.70	84.75	85.90	85.00	85.60
Setembro	85,00	84.60	85.10	84.40	84.55
Dez.	84.60	84.10	84.70	83.90	84.50
Mço 1955	83.70	83.60	83.90	83.25	83.69

ABERTURA

Baixa de 10 a 9 5pontos, sensível.

Vendas — 10.000 sacas.

As 11,30 horas:

Alta de 10 a 20 pontos, estável.

As 15,30 horas:

Baixa de 45 a 80 pontos, apenas estável.

FECHAMENTO

Baixa de 1 a 85 pontos, apenas estável.

Vendas — 79.500 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março foram de negócios. No fechamento as cotações de maio e março foram normais e as demais de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23

(Estritamente mole)

N. 2	87,00	88.25
N. 4	85,75	87,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 23

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	302	75.500
Junho	514	128.500
Setembro	549	137.250
Dezembro, 1954	1.036	259.000
Março, 1955	421	105.250
Total	2.822	705.500

RECIFE, 23

AÇÚCAR

RECIFE, 22

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	15.102	—
Desde 1o. de set.	7.061.342	7.046.240
Exportação	341.588	41.070
Existência	860.092	1.188.570
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	8.317	—
Desde 1o. setembro	203.358	195.041
Exportação	—	—
Existência	27.624	20.007
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 23

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES	Abert.	Fech.
Maio	21.30	21.30
Julho	21.50	21.40
Outubro	22.40	22.30
Dezembro	22.70	22.50
Março 1955	23.00	22.70
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	Nada	Nada

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22.93	23.13
3 1/2	22,80	23,00
4	22,60	22,80
4 1/2	22,13	22,33
5	21,40	21,60
5 1/2	20,53	20,73
6	19,00	19,07
6 1/2	17,53	17,60
7	16,73	16,80
8	15,67	15,73
9	15,40	15,47

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Maio	34.47	34.43
Julho	34.38	34.36
Outubro	33,88	33,85
Dezembro	33,85	33,81
Março, 1955	33,96	33,93
Maio, 1955	33,94	33,92
Amo. Up. Miids.	—	35,40

Na abertura irregular, com alta de 1 a 4 e baixa parcial de 2 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Maio	55.40	55.00
Julho	52,50	52,35
Setembro	51.20	50.95
Dezembro	47.65	47.35
Março, 1955	45.00	44.85

Na abertura acessível com baixa de 10 a 55 pontos.

No fechamento, acessível com baixa de 40 a 75 pontos.

Vendas — 235 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 23

	Hoje	Ant.
Maio	2.1300	2.1300
Maio	2.0637	2.0712

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
FEDERAIS:	3 p.m	3 p.m
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]- 5- 0	5- 5- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	[illegible]- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	[illegible]- 6	1-19- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	[illegible]- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]- 3	3- 0- 3
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3-[illegible]- 3	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 9	2- 4- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	67- 3- 0	67- 3- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	89-15- 0	89- 2- 6
Shell Transport & Trading	5-14- 4	5-15- 0
Canadian Eagle Oil	1- 4- 0	1- 4- 0
Royal Dutch Petroleum	43-15- 0	42-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPUBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALACIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas.
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITORIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IPANEMA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NA SOMBRA DO DISFARCE (The Lone Hand). Técnicolor. Universal. Dir. de George Sherman. Com Joel McCrea e Bárbara Hale. Nos cinemas: ODEON, ROXY, AMERICA, IRIS, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CENTRAL (Nit.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
BELEZAS EM REVISTA (London Town). Técnicolor. Art. Dir. de Wesley Ruggles. Com Sid Field e Greta Gynt. Nos cinemas: RIVOLI e ART-PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ENTRE A ESPADA E A ROSA (The Sword and the Rose) R. K. O. Prod. Walt Disney. Com Richard Todd e Glynis Johns. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). M. G. M. Técnicolor. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos Cines METRO PASSEIO a partir das 11,35. (2.ª semana).
MULHERES SACRIFICADAS (Mujeres Sacrificadas). Pelmex, Eastman Color. Dir. de Alberto Gout. Com Ninon Sevilla e Roberto Canedo. Nos cinemas: AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL, SANTA ROSA (Nit.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A GARGANTA DO DIABO. Técnicolor. Paramount. Com Edmund O'Brien e Laura Elliot. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, LEME, CASSINO e ROSÁRIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
ESPARTACO. Dir. Riccardo Freda. Com Massimo Girotti. No cinema PATHÉ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Anjo Escarlate". Interdita.
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Entre a Espada e a Rosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ' — 32-2923 — "Paixão de Beduino" e "Joe Sopapo Detective".
FLORIANO — 43-9074.
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218.
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Na Sombra do Disfarce".
LAPA — 22-2543 — "Sinhá Moça".
MARROCOS — 22-7979 — "Maria Cristina" e "Corsário Chinês".
MEM DE SÁ' — 42-2232.
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Na Sombra do Disfarce".
OLIMPIA — "Maria Monte Cristo".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Spartaco".
PLAZA — 22-1097 — "Entre a Espada e a Rosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulheres Sacrificadas".
PRIMOR — 43-6681 — "Entre a Espada e a Rosa".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Viva Zapata".
RIVOLI — "Belezas em Revista".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Divina Salomé".
VITÓRIA — 42-9020 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA SUL

ALASKA —
ALVORADA — 27-2936 — "A Garganta do Diabo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Belezas em Revista".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Entre a Espada e a Rosa".
AZTECA — 45-6813 — "Mulheres Sacrificadas".
BOTAFOGO — 26-2250.
CARUSO-COPACABANA — "Mulheres Sacrificadas".
COPACABANA — 47-2803.
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Aventureiro do Mississipi".
LEBLON — 27-7805.
LEME — 37-6412 — "A Garganta do Diabo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha" Virgem".
MIRAMAR — "Aventureiro do Mississipi".
NACIONAL — 26-6072 — "Mulheres Sacrificadas".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668.
POLITEAMA — 25-1143.
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7224 — "Entre a Espada e a Rosa".
ROXY — 27-8245 — "Na Sombra do Disfarce".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Na Sombra do Disfarce".
AVENIDA — 48-1667.
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8179 — "Aventureiro do Mississipi".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulheres Sacrificadas".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Entre a Espada e a Rosa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910.
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Entre a Espada e a Rosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 282-4925.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Sombra do Disfarce".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Aventureiro do Mississipi".
ALFA — 29-8215 — "Divina Salomé".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Intriga em Paris" e "Brumas da Vida".
BARONESA — JPA 623 — "Família Léro-Léro" e "Sinal da Traição".
BELMAR — 29-1744.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Matar ou Morrer".
COLISEU — 29-8753 — "Mulheres Sacrificadas".
EDISON — 29-4449.
IGUAÇU —
IRAJÁ — 29-8330 — "Pelo Vale das Sombras".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Aventureiro do Mississipi".
MARABÁ — 29-8038 — "Vitimas do Pecado".
MASCOTE — 29-0411 — Entre a Espada e a Rosa".
MEIER — 29-1222 — "Sinhá Moça".
MODELO — 29-1578.
MODERNO — BNG 842.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Sombra do Disfarce".
NOVO HORIZONTE — "Tufão" e "Viagem Desastrada".
PARA TODOS — 29-5191 — "Escândalo de Amor".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472.
RIDAN — 49-1633.
ROCHA MIRANDA — "Falcão dos Mares".
ROULIEN — 49-5691 — "Terras do Norte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Sai da Frente" e "Capitão Cauteloso".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Garganta do Diabo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — 30-3489.
MAUÁ — "Escândalo de Amor".
ORIENTE — 30-1131 — "Ladrão de Veneza".
PARAISO — 30-1060 — "Eva na Marinha".
PENHA — 30-1121 — "Maria Antonieta".
RAMOS — 30-1094 — "Sinhá Moça".
ROSARIO — 30-1889 — A "Garganta do Diabo".
SANTA CECILIA — 30-1623 — "Sangue Bravo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Família Léro-Léro".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mulheres Sacrificadas".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM —

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Garganta do Diabo".
CENTRAL — "No Disfarce das Sombras".
EDEN —
ICARAÍ —
IMPERIAL —
ODEON — "Aventureiro do Mississipi"
PALACE —
PARAISO —
SANTA ROSA — "Mulheres Sacrificadas".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Aventureiro do Mississipi".
ESPERANTO —
D. PEDRO —
PETRÓPOLIS —
SANTA TERESA — "Dupla do Barulho".

CAXIAS

BRASIL — "Conflito Sentimental" e "Bomba o Filho da Selva".
CAXIAS — "Chaga de Fogo" e "Os Valentes Não Choram".
PAZ —
POPULAR —

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Minha Espada, Minha Lei".

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Meia Luz" e "Vaqueirinho Valente".

TRÊS RIOS

REX —

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Luzes da Cidade" e "A Cobiça do Ouro".
VERDE — "O Mundo em Seus Braços".

Na ronda dos acontecimentos
Os gatos estarão no ar

A Noite é Grande

DENTISTA DE SÃO PAULO

Sala de espera de um dentista, em São Paulo. Algumas poltronas forradas em vermelho, mesa de centro (Cruzeiros, Revistas da Semana e Manchetes), na parede, um diploma e, no ar, um leve cheiro de erva-doce. *Pensamentos meus*: "Será que vai ter que arrancar?" Entra uma mulher tôda de branco e tôda de óculos. *Palavras dela*: "Faça o favor de entrar". Obedeço, sento na cadeira e fecho os olhos. *Palavras minhas*: "Um dente assim, assim, assado, tem que arrancar?" *Palavras dela*: "Isso não é comigo." Abro os olhos para ver-lhe o rosto. E' cruel. Usa óculos e tem uma boca fina, entre parênteses, isto é: dentro de dois vincos, que lhe descem das abas do nariz. As mãos têm veias saltadas. O corpo é duro, fino e empertigado. *Pensamentos meus:* (inconfessáveis). Volto a fechar os olhos e me penduram uma toalha no pescoço. *Pensamentos meus*: "Que bom se, em vez de no dentista, estivesse no barbeiro. Cortar cabelo dói menos. Mas, tenho certeza de que me vão arrancar êsse pobre incisivo. O jeito é resignar-me. Nunca fui mesmo de morder ninguém". Entra, finalmente, o dentista. Diz boa tarde, faz-me abrir a chamada cavidade bucal e espia. *Pergunta minha*: "Que tal?" *Resposta dêle*: "ihhhhhhhh". *Sensação minha*: "arrasamento". E começam as obras. Um ferro de ponta arrebitada, parecido com agulha de crochê, e haja escavação. Puxavantes, compressões, raspagens. Dura exatamente meia hora aquêle suplício. Estou humilde e suado. Conto os dentes com a ponta da língua. Não falta nenhum. *Palavras dêle*: "Se não começar a tratar já e já vai ter que arrancar tudo". E começa a explicar o perigo do tártaro. Sinto-me imbuído da grande regeneração. Resolvo que, a partir daquele momento, iniciarei o meu primeiro tratamento dentário. Acuso-me de relaxamento e desculpo-me com a alegação de falta de tempo. *Pergunta minha* (já em pé): "Quando posso voltar, doutor?" A mulher tôda de óculos volta à cena, traz um livro, procura, procura e, depois, com o sorriso de Peter Lore, marca a nova consulta: "5.ª feira, dia 13 de maio".

São Paulo, cidade de homens organizados, onde seus dentistas marcam horas com antecedência de um mês. Se o meu dente cair, daqui para lá, azar o meu.

Antônio Maria

SOCIEDADE



1) Hoje o senhor e a sra. Carlos Guinle Filho recebem. Super-Black-tie.

O casal Guinle inicia dessa forma a temporada.

2) O Ministro Antônio Balbino foi motivo das maiores homenagens, por ocasião do seu aniversário. Não só todos os funcionários do seu Ministério de Educação, como amigos de tôda parte e muitos admiradores do dinâmico homem público estiveram decididamente presentes. Cerimônias oficiais e outras íntimas, um acontecimento.

3) O outro dia houve uma discussão. Um grupo dizia que o maior "play-boy" do Rio foi o senhor Luís dos Santos Jacinto. Outros que o jovem senhor Tony Mayrink Veiga seria o maior. Outros nomes foram citados, mas eu prefiro não lembrar. Homens casados hoje em dia.

4) O Barão Max Stuckard não só ficou completamente restabelecido da operação como lançou o "Clube dos Artistas", no bar do seu hotel. Preços de artista mesmo. Teto baixo, qualquer um pode frequentar.

5) Outro bar que está fazendo sucesso é o "Bacarat", de bom tamanho, muita cantoria e uisque circulante.

6) O senhor Dirceu Fontoura trouxe notícias de São Paulo. Diz êle que o senhor Ricardinho Fazanelo está quase bom. Uma questão de paciência da parte dele e da parte da senhorita Carmem Teresinha Solbiati também.

7) O senhor Hélio Fernandes depois que abandonou a "Tribuna da Imprensa" anda em conversações com determinada estação de Rádio. Explica êle: "Preciso fazer algo de novo. Acho que vou dirigir uma emissora". Boa sorte.

8) A senhorita Ana Rosa Lemos Lessa está numa fase de grande beleza física. Os uruguaios também acham.

9) Meti-me numa enrascada dos mil diabos. Se quiserem saber direito liguem a rádio amanhã, domingo, 7 horas da noite para a Mayrink Veiga. Um programa chamado "Nós, os gatos", produzido pelo jornalista Flavio Cavalcanti, a novíssima revelação do ar, e apresentada aqui pelo pobre Thormes, que vai no peito mesmo. São "apenas" 30 minutos de coragem da minha parte e conhecimento da parte do senhor Cavalcanti. Se vocês acharem o programa meio biruta a culpa certamente é minha. Sobretudo se o Botafogo não acertar o pé.

10) A estréia do senhor Jean Louis Barroult e seus rapazes vai ser algo de sensacional. A noite está sendo desde já tão cobiçada que as mesas das "boites" vão sendo desde já reservadas com violência.

11) Dizem que o atual Presidente da República, cansado de ler as críticas ao seu discurso de Ouro Preto, confessou a uma pessôa da sua intimidade: "Acho que eu disse besteira".

A MODA DE PARIS
Um bonito chapeuzinho



De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Sim, as parisienses podem orgulhar-se de seu gosto todo pessoal para escolher os chapéus...

A casquete, outrora modesto apanágio do operário, depois adotada pelos caçadores e desportistas, volta hoje ao lugar de honra. Assim que reapareceu na cabeça dos homens, também as mulheres quiseram usá-la.

A modista Paulette respondeu a seus rogos criando para elas um boné suavizado, batizado de "tour du monde".

Com êste chapeuzinho na cabeça, qualquer uma poderá fazer a volta ao mundo... mas êle ficará perfeito, também, para passeios mais curtos.

World Copyright 954 by A. F. P. Paris



Senhoras Tude Lima Rocha, Adhyr de Araújo e José Moreira da Fonseca, no Jockey Club. — (Foto da revista SOMBRA)

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CASO DE AMOR

Tirante as crianças, há uma calma de olhar japonês em tôda a Ilha. Calma que envolve o mar, as palmeiras, as flôres, o céu, os barcos dos pescadores e também a fisionomia das casas modestas. Olho a paisagem de uma elevação minha conhecida de tantos pecados e não noto movimento algum em nada, sequer nos pássaros, fato que me aborrece e me empurra prá dentro do primeiro bar que encontro onde, aliás, a calma é também um fato e prá azar dos azares, está isento de mulheres — como diria o Francisco Carlos.

Peço, então, uma bebida, corro os olhos num jornal que está assim de crimes, suicídios, greves, futebol, política e safadeza e me detenho um pouco na safadeza, onde o personagem número um e mais simpático é, justamente, um funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Nisto, um bêbedo se aproxima e, sem pedir licença, vai se acomodando numa das cadeiras vazias. Péde uma "pequena" e com a maior naturalidade dêste mundo me diz:

— Pois é, meu chapa. Arlete não vai voltá mais. Brigamo e ela se foi prá sempre. O chapa já passô por isso?

— Eu, que estava calado como o copo, respondí:

— Não. Nunca passei.

E êle:

— Pois você é que é feliz, primo. A pió coisa que póde acontecê a um hôme é sê abandonado pela mulhé que gosta. E aquí o papái foi, tá?

Aí arrisquei, já interessado:

— Por que, hem?

— Por causo que ela só queria andá nos auditório e eu não deixava. Achava que não ficava bem uma mulhé que tem hôme dentro de casa andá assim de auditório em auditório, se rindo prá artista e os cara da orquestra. O chapa manja êsse negócio de auditório?

E antes que eu dissesse qualquer coisa:

— Pois eu manjo. As mulhé ficam lá às vez sem querê nada e no fim acaba querendo, porque êles tenta com umas conversa macia...

— Assim sendo você proibiu a sua Arlete de frequentar auditórios, não?

— Claro. Porque eu sou hôme prá chuchu. Você duvida?

— Duvído, não!

— Pois proibí. Um dia eu se queimei porque não guentava mais de tanto ciume e disse prá ela: ou eu ou os auditório. Escolhe. A bandida, então, preferiu os auditório. Não é prá gente lascar uma mulher dessa em quatro pedaço!

— Pensando bem...

— E no dia em que ela se foi eu fui obrigado a dar nela de com fôrça, sabe?

— Compreendo...

— O chapa sabe o que ela disse prá mim?

— Sei não.

— Apenas isto: prefiro ir se embora a ter que vivê com você que só sabe sê prêto, bêbedo e vascaíno! Não é prá gente rebentá? Pois foi o que eu fiz. Rebentei ela e agora tô roendo o ôsso. O chapa póde pagá ótra "pequena"?

Eu podia.

AS ARTES ★ Antônio Bento

ARQUITETURA NORTE-AMERICANA



Está aberta na Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147) uma Exposição de Arquitetura Norte-americana de de Após-guerra. Foi feita na base dos trabalhos que figuraram na II Bienal de São Paulo.

A organização da mostra, excelente como técnica de apresentação, deve-se ao Museu de Arte Moderna de Nova York.

Examinando-se os diversos trabalhos expostos, justifica-se que aos concorrentes norte-americanos tenham sido outorgados vários prêmios importantes pelo juri da competição paulista. Sua arquitetura, do ponto de vista da funcionalidade, é a mais avançada do mundo. O próprio edifício da Embaixada no Rio de Janeiro mostra a excelência dessa arquitetura, pioneira das construções babilônicas da éra do arranha-céu. E', sem dúvida, uma das contribuições mais originais e poderosas da civilização americana em nossa época.

Nada é mais simples de forma e volume que a estrutura maciça dos grandes edifícios de Nova York, cidade padrão dos tempos modernos, cuia gigantesca assimetria criou um modêlo novo não sòmente na arquitetura como no urbanismo.

Há vários projetos notáveis na exposição agora inaugurada no Rio, dos quais nos ocuparemos em outra nota.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 24 — Impróprio para contratar casamento e tratar de assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO VEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos período abaixo:

Para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Possibilidades frustradas, desilusões e saude abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Dia de maus pressagios, aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Idéias originais, pela manhã a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números)

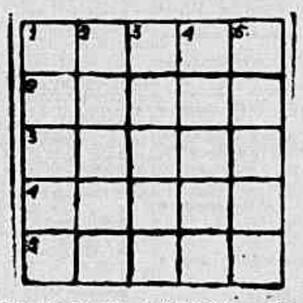
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Novas perspectivas de negócios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 13; 37, 51 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis, para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF

PASSATEMPO



Palavras cruzadas de RONEGA — Rio

CONCEITOS

HORIONTAIS E VERTICAIS

1 — Comoção. 2 — Remexer. 3 — Tolera. 4 — Pronunciarei em voz alta. 5 — Suplicais. Léxico consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS E VERTICAIS.

Abalo. Bater. Atura. Lerei. Orais. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA: Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Noticias Teatrais



Helio Rodrigues

HÉLIO RODRIGUES — hoje, dia 24, às 17 horas, na Quadra 16, carneiro 16.802, no Cemitério de S. João Batista, será inaugurado o túmulo de Hédio Rodrigues, um dos fundadores de "Os Artistas Unidos". Nessa solenidade falarão os vereadores R. Magalhães Júnior, Paschoal Carlos Magno, o escrinior, Pascoal Carlos Magno, o escri- Paulo Roberto, recordando as excepcionais qualidades de caráter do saudoso Hélio Rodrigues.

—:—

"CIDADE ASSASSINADA" em Belo Horizonte — prepara-se a Cia. Dramática Nacional para a temporada de 54, tendo sido escolhida a cidade de Belo Horizonte para sua primeira apresentação, no dia 8 de maio, no teatro Francisco Nunes. "Cidade Assassinada", a peça de estréia, é de autoria do escritor Antônio Calado; direção de Mario Brasini, cenários de Fernando Pamplona. Dentre os seus intérpretes está a bela e talentosa Maria Fernanda. A seguir a Dramática apresentará: "As Casadas Solteiras", de Martins Pena, sob direção de José Maria Monteiro e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, direção de Bibi Ferreira.

—:—

DELORGES CAMINHA NOS "ARTISTAS UNIDOS" — Carlos Brant acaba de contratar para o elenco de "Os Artistas Unidos" o ator Delorges Caminha. Delorges deverá aparecer em "Mulher do Diabo" (Edmée), o próximo cartaz de "Os Artistas Unidos".

—:—

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" — continúa o sucesso no teatrinho de Bôlso com Silveira Sampaio reapresentando a sua famosa sátira — "Da necessidade de ser polígamo". Ao seu lado estão: Teófilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa, Raimundo Furtado e Rosamaria Murtinho a mais bela revelação de 53.

—:—

JEAN-LOUIS BARRAULT E MOLIÉRE — duas peças típicas de Molière fazem parte do repertório que a Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault apresentará em sua próxima temporada no Teatro Municipal — "AMPHITRYON" e "LE MISANTHROPE". Na opinião do grande ator e diretor "Amphitryon" é a obra mais característica do que êle chama o "Molière de Cour", isto é, o lado cortesão da vida do genial comediógrafo. "Amphitryon" e "Le Misanthrope" estão programados para as 7 récitas noturnas que a Cia. realizará no Rio. A temporada constará ainda de 5 vesperais. Encontram-se abertas as assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal — estréia dia 7 de maio.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Carlos Maximiliano, aposentado do Supremo Tribunal Federal; ministro João Lira Filho; ministro Heitor Lira; brigadeiro Armando de Melo e Souza Araribóia; dr. Gentil Pereira Belem; Ailton Veloso Bayer; Antônio Francisco Costa Filho; Valter Mitke; Wilson Alves Teixeira; Antônio Ribeiro do Amaral; José Jorge; Darci Apolinário da Silva; Americo Novais; Nestor Cadaval; Heitor Torres Furtado; major Gilberto Cunha Menezes; José de Jesus Cunha; ten. cel. Artur Alves Câmara; João Teixeira Mendes; Washington Barbosa da Silva; Gastão Lôbo Pereira; engenheiro José Olimpio Barbosa; dr. Hermínio José Marques; Carlos Leopoldo de Sousa Filho; Nestor Santos Lemos; Humberto Dumas; Sérgio Henrique da Silva; Hilton Veloso; José Henrique de Albuquerque; Otávio Rodrigues Pinheiro; Alvaro de Oliveira; Brasilin Pinto Teixeira.

SENHORAS:

Maria José Xavier Mariano de Azevedo; Durvalina de Azevedo Vilgelin; Olga Alves Coutinho; Naná Cacoli; Isa de Almeida; Maria da Glória Silva Morais e Silva de Freitas Cardoso Lemos.

SENHORINHAS:

Déa da Rocha Porto.

Está em completa alegria a família Paulo Bugalho Correia, com a passagem do décimo primeiro aniversário natalício de sua queridíssima filhinha Soninha.

— Transcorre hoje mais uma primavera a graciosa e prendada jovem *Denise*, filha do dr. Osvaldo Rossi Ferreira e sua espôsa Inah Ataíde Ferreira.

MENINOS:

Vitor Sérgio, filho do sr. Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima Carvalho; Mário Milton, filho do sr. Paulo Giacomo; Luís Carlos, filho do sr. Rogério Guimarães e sra. Dina Castro Guimarães; Irani, filho do casal Marcos Pereira Lima-Adalgisa de Morais Lima; Sérgio, filho do sr. Jorge Eugenio de Araujo Dias e sra. Diva R. Dias; Luís, filho do casal Luís da Silva Santos e sra. Yara Carvalho dos Santos; Salvador Celso, filho do tenente Gil Oliveira Albuquerque e sr. Magali Vatela Albuquerque; Luís Reinaldo, filho do sr. Rubem Cunha de Carvalho e sra. Raquel Azevedo de Carvalho.

MENINAS:

Angela, filha do casal Expedito Carlos dos Santos-Teresinha Jucá dos Santos; Maria Aparecida, filha do casal Mário Galvão Lira-Maria das Mercês de Lira; Jacilene, filha do casal Vicente Salgueiro-Amélia Salgueiro; Solange, filha do casal Amadeu Cavalcanti-Diva Rodrigues Cavalcanti; Sônia Maria, filha do sr. Valdemar Presa e sra. Aurora Presa; Marise, filha do sr. Francisco Staroli e sra. Adail Staroli; Maria Lucia, filha do sr. Jorge Hanequim Kropf e sra. Mynka de Medeiros Kropf; Aurimar Regina, filha do sr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro e sra. Dagmar Geni de Castro; Vera Lucia, filha da sra. Mary Melgaço Ferreira e sr. Valdir Melgaço Ferreira e Maria Lucia, filha do casal Luciano-Dirce Mateus.

NASCIMENTOS

Ricardo, filho do casal Almir Jacob de Sousa Lima-Ivete Maia Lima.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em solidariedade pela sua atuação na presidência da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, resolveram prestar-lhe uma homenagem, em data que será préviamente anunciada. E' a seguinte a comissão organizadora: srs. Sebastião Pais de Almeida, Nilo Andrade Amaral, Renato Costa Lima, José Ataliba, Leonel José Ferreira Keffer, Plinio Barreto, Cândido Fontoura, José Barbosa de Almeida, Armando Arruda Pereira, Comendador Emidio Golchi, Jairo Ramos, Fábio da Silva Ramos, Paulo Duarte, Clóvis Graciano, Luis de Castro Catti, Arsênio Tavelleri, Roberto de Paiva Meira.

As adesões podem ser dada por telegramas à Modernat, São Paulo.

Colegas e admiradores da srta. Maria da Conceição Martins, jovem educadora da Prefeitura do Distrito Federal, em regosijo pela passagem do seu aniversário natalício, prestar-lhe-ão, hoje, significativa homenagem.

EXPOSIÇÕES

Está aberta na Escola de Belas Artes (Diretório Acadêmico, ao lado da rua Araujo Porto Alegre), a exposição de pinturas, desenhos, e ilustrações de Newton Rezende, da qual constam cerca de 50 trabalhos.

FESTAS

A Casa dos Açores, realizará hoje várias solenidades para a inauguração de sua nova sede, Av. Melo Matos, 25. Às 9 horas, missa na Igreja de S. Francisco Xavier, às 10 horas benção da sede e da Imagem de N. S. de Fátima e às 21 horas sessão solene, sendo orador oficial o prof. Arlindo Drummond Costa.

BAILE

A "Alliance Française" levará a efeito, hoje, dia 24, um baile no salão do Automóvel Clube, na Rua do Passeio. O baile terá início às 22 horas e terminará às 3 do dia seguinte.

EXCURSÕES

A bordo do novo paquete "Provence" da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarcará, no próximo dia 27, com destino à França, o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça, no total de 125 cidades.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

1ª semana CONSAGRADORA!

"20th CENTURY-FOX" apresenta CINEMASCOPE

A NOVA MARAVILHA DO SÉCULO!

TECHNICOLOR

O Manto Sagrado

INTRODUZINDO O SENSACIONAL SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO!

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

RICHARD BURTON JEAN SIMMONS VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE E MILHARES DE FIGURANTES

HOJE 10.40 - 1.20 4 h - 6.40 9.20 PALACIO

PLAZA COLONIAL | ASTORIA PRIMOR | OLINDA H. LOBO | RITZ MASCOTE | TELA PANORÂMICA

ALAN LADD - JEAN ARTHUR - VAN HEFLIN

na produção de GEORGE STEVENS

Um FILME diferente

"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

2ª FEIRA 1.20-3.30-5.40 7.50-10 hs

SHANE

CÔRES POR TECHNICOLOR

BRANDON DE WILDE JACK PALANCE

SEN JOHNSON EDGAR BOLMANSN PRODUCTION DIRIGIDA POR GEORGE STEVENS

A Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Próximos Lançamentos



Alan Ladd, um dos principais personagens de "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM", Tecnicolor de George Stevens, que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira no circuito do Plaza

"Caminhe para Leste"

A Columbia apresentará com orgulho a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas: — Pathé, Para Todos, Mauá S. José, Coliseu, Nacional, Fluminense e S. Pedro a sensacional produção de Louis Rachemont "Caminhe Para Leste", com George Murphy, Virginia Gilmore e Finlayn Currie encabeçando um excelente "cast".

Hoje, inauguração Cine "Madrid" com "Nem Sansão nem Dalila"

Todo mundo esperava ansiosamente "Nem Sansão Nem Dalila" o filme da Atlântida com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro. Hoje, sábado, dia 24, às 20 e 22 horas, essa grande produção brasileira inaugurará um novo e confortável cinema, o "Madrid", à rua Haddock Lôbo esquina de Matoso. "Nem Sansão Nem Dalila" continuará amanhã no "Madrid" e, a partir de segunda-feira, estará nos cines São Luiz, Vitória, Odeon, Roxy, Copacabana, Leblon, Carioca, América, Santa Alice, Abolição, Monte Castelo, Madureira, Bonsucesso e Moça Bonita e mais o Icaraí Central e Capitólio, de Niterói. O "Madrid" pertence ao circuito da Emprêsa de Cinemas São Luiz Ltda.

Tudo perfeito em "Os brutos tambem amam"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lôbo apresentarão segunda-feira próxima, na tela panorâmica, um filme em que tudo é perfeito: "Os Brutos Também Amam", uma produção Technicolor de George Stevens, interpretada por Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Jack Palance e Brandon de Wilde.

E o argumento, valorizado pela magnífica interpretação de atores de escól, prende e subjuga o interêsse dos espectadores, tal o impacto de emoção que caracteriza tôdas as suas passagens.

"Os turbulentos"

A história do Oeste americano e a história dos grandes sheriffs que abateram o poder tremendo dos bandidos que infestaram aquela região. E isso é o que veremos a partir da próxima 2.ª feira, na tela dos cinemas: — Alvorada, Leme, S. Pedro, Vaz Lôbo, Meyer, Cassino Icaraí e Rosário, com Broderick Crawford, John Derek, Charles Bickford e Wanda Hedrix no topo do elenco de "Os Turbulentos".

Silvana Pampanini e Totó na tela tri-focal panorâmica em "Messalina e o Bombeiro"

Silvana Pampanini e Totó, estão reunidos a um dos maiores grupos do cinema italiano e também composto dos mais aplaudidos comediantes do cinema mundial, em "Messalina e o Bombeiro" que a Art-Filme está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Art Palácio (Copacabana) — "Rivoli (Cinelândia) e Guaraci (Rocha Miranda).

"O Preço de um Homem" a seguir nos Cines Metro

Apresentar-se-á na Tela Panorâmica dos Cines Metro, a partir do dia 29, "O Preço de um Homem", considerado como um dos mais categorizados "westerns" dos últimos tempos. Dirigido por Anthony Mann, o que vale por uma expressiva recomendação, "O Preço de um Homem" foi inteiramente filmado ao ar livre, nos soberbos cenários do Colorado, com um pequeno mas valoroso elenco constante de James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan e Ralph Meeker.

A volta de um nome glorioso e inesquecível!

Por seu talento dramático um nome do passado, inesquecível por suas grandes interpretações da melodia portenha, retorna depois de "Preço da Esperança", num filme humanissimo, 'A Louca", que serve de veículo para uma história desenvolvida com eloquência e inteligência, onde a Dama do Tango revive uma magistral interpretação, seguida por Ruben Roje, Alma Delia Fuentes, Linares Rivas e Fanny Schiller, sob a direção de Miguel Zacarias, em lançamento de Peimex num grande circuito de cinemas.



Uma cena do filme "CAMINHE PARA LESTE"

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA | METRO PASSEIO | METRO TIJUCA

1.40-3.45-5.50-8.55-10.1 HOJE | 1.45-3.50-5.55-8.55-10.1 HOJE | 1.40-3.45-5.50-8.55-10.1

VENCEDOR DO FESTIVAL MGM

"A RAINHA VIRGEM"

"YOUNG BESS"

Vista na TELA PANORÂMICA Technicolor

Jean SIMMONS · Stewart GRANGER Deborah KERR · Charles LAUGHTON

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO-GOLDWYN-MAYER

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Diferente! Imprevisto!

Show sem maquillage

COM VOCÊ NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!

MILTON DE MORAES | MARGOT MOREL | CHARITO ALCAZAR | PELA MAYRINK

★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS

E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER

IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS VEJA A 1 HORA DA MADRUGADA

"Script de KLÉBER ASSUMPÇÃO"

AV. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

Curso Decoração de Interiores

Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

A importância da vitamina A



Está provado que uma pessoa necessita de 5.000 a 7.000 unidades de vitamina A, por dia. Essa vitamina é a que protege os nossos olhos. Uma alimentação pobre em vitamina A faz com que a pessoa enxergue mal ou nada veja, quando a luz é muito pouca (à noite, por exemplo). Muitos desastres de automóvel, à noite, são motivados pela falta de vitamina A: o motorista, principalmente, depois de receber a luz de outro automóvel sôbre os olhos, nada mais vê na sua frente, e não pode evitar o desastre.

A batata doce é muito rica em vitamina A. Outros alimentos ricos em vitamina A, são: as verduras (couve, espinafre, etc.) a cenoura, o tomate, a abóbora, o mamão, o pêcego, o queijo, a manteiga, os ovos e o leite. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CLINICA MÉDICA DO

DR. DONATO KULICH

Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19 horas

AV. N. S. COPACABANA, 558

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

O ensino supletivo e suas necessidades

Prof. LEODEGÁRIO A. DE AZEVEDO FILHO, da Associação Brasileira de Educação



O ensino supletivo municipal desenvolveu-se extraordinàriamente com a aplicação da Lei 178, de 11 de setembro de 1950. Realmente, a Lei 478 determinou a criação de cursos secundários, cursos de ensino comercial básico, cursos intensivos de licença ginasial (Artigo 91), cursos de oportunidades, cursos de artes femininas e cursos práticos de escritório, — todos êles já em pleno funcionamento, à noite, em nossas escolas gratuitas de ensino supletivo.

No entanto, os benefícios carreados por esta Lei criaram várias necessidades, tais como a ampliação do quadro de professôres do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento (ampliação urgente e inadiável, para que o ensino supletivo possa funcionar normalmente), a abertura de concurso para o cargo de Diretor de Curso Primário Supletivo, em conformidade com a Lei 755 e, por fim, o aproveitamento de numerosos professôres classificados e excedentes no último concurso para professor do ensino supletivo. A primeira necessidade a que nos referimos não pode ter a sua solução adiada por mais tempo, pois várias escolas de ensino supletivo estão ameaçadas de não poderem manter, no ano vindouro, cursos de ensino técnico, por falta de professôres. Além disso, a administração viu-se obrigada a transferir vários docentes de Curso Primário Supletivo para exercerem funções nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, não sendo justo que êsses docentes recebam remuneração inferior à remuneração de seus colegas de ensino supletivo de segundo grau. Torna-se urgente, portanto, a ampliação do quadro de professôres do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, para que o ensino supletivo possa continuar prestando à população carioca os relevantes serviços que lhe são atribuídos.

A segunda necessidade se refere à abertura de concurso, em conformidade com a Lei 755, para preenchimento de cargos existentes no quadro de Diretor de Curso Primário Supletivo. A Lei é clara, determina a abertura de concurso, e não se compreende que o concurso ainda não tenha sido aberto, pois há vagas no quadro e há grande necessidade de diretores nas escolas primárias de ensino supletivo. De fato, esta necessidade é tão grande que a administração viu-se obrigada a designar 17 professôres do Curso Primário Supletivo para responderem pelo expediente de diretor em 17 escolas de ensino supletivo. Ora, isto também não é compreensível, pois que os 17 professôres acima referidos não recebem vencimentos de diretor, embora exerçam esta função. Por conseguinte, só há um caminho a seguir: abertura imediata de concurso, como determina a Lei. Aliás, somos informados de que se articula um movimento no sentido de burlar a Lei, evitando-se ou dificultando-se a realização do concurso. Mas estou seguro de que tal atentado à Lei (oriundo de projeto do dinâmico vereador Cotrim Neto) não será cometido em hipótese alguma, exatamente porque à frente do Departamento de Educação de Adultos se encontra um homem íntegro, que é o dr. Rubens de Araújo, e dêle esperamos iniciativa que determine abertura imediata de concurso, para preenchimento dos cargos vagos. Além disso, o ilustre vereador Cotrim Neto, está alerta e há de zelar pelo cumprimento da lei que recebeu o seu nome. Esperamos, pois, a realização do concurso.

Por fim, há o problema do aproveitamento de professôres já aprovados em concurso e que não tomaram posse por falta de vagas. E, como há necessidade de professôres nos quadros do ensino supletivo, será justo esperar-se do sr. Prefeito coronel Dulcídio Cardoso, que envie mensagem à Câmara Municipal, resolvendo o impasse. Aguardemos, pois, as providências que se fizerem necessárias para o exato cumprimento das leis existentes e para o maior e sempre esperado desenvolvimento e prestígio do ensino supletivo municipal

Vida Universitária

Escola Nacional de Química

Departamento de Estágios: — Os colegas interessados em estagiar num Laboratório aqui no Rio, devem procurar o colega Janilton Gomes até o dia 27 do corrente.

Associação Atlética — As próximas competições em que tomará parte a A.A.A. da E.N.Q. são: hoje às 14 horas: Torneio de Tiro ao Alvo do Campeonato da F.A.E. no Stand do Fluminense F. C., para o qual estão convocados os seguintes colegas: Geraldo Dias Canavarro, Reynaldo, Percival e Heraldo; amanhã: às 9 horas na Universidade Rural, Torneio Início de Basquetebol.

Departamento de Biblioteca: — O Diretor dêste Departamento, colega Juergen Otto Bruner, solicita aos ex-alunos abaixo relacionados que devolvam os livros tomados por empréstimos e cujo prazo se expirou: Edinaldo Vieira, Assed Efren Kik, Raul Bozzano, Ruth Helena Maia, Aluisio Pestana da Costa, Merdechal Landau e Manoel Martins Ribeiro.

Departamento Social: — Tendo pedido demissão do cargo de Diretor dêste Departamento o colega Caio Mario Oto, Bastos, foi o mesmo pelo C. R. para ocupar o referido cargo o colega Alvaro de Sá. Outrossim comunicamos que êste Departamento fará realizar hoje a partir das 19 horas mais uma "chopada" para a qual estão convidados todos os alunos, extensivo respectivas famílias.

José Bento de Oliveira. Diretor do Depto. de Publicidade.

D. A. — Nacional de de Engenharia

Nota Oficial — O Diretório Acadêmico da E.N.E. com satisfação comunica aos colegas a retirada do projeto n. 4.223 de autoria do deputado Fernando Ferrari, que iria permitir a matrícula no 1.º Ano de qualquer estabelecimento de ensino superior a alunos aprovados em qualquer escola congênere. Dessa o primeiro instante, viu êste Diretório êsse perigo iminente para as escolas. Como todos os colegas podem comprovar, no domingo dia 11 do corrente foi ouvido primeiro brado de alarme contra tal projeto e êste brado foi o lançado por êste Diretório, logo seguido de manifestações do CACO e da União Metropolitana de Estudantes, que se levantaram conosco.

Já na 2.ª Tira, dia 19 [illegible] retirado o projeto, demonstrando-se assim a vitalidade de nossas vozes, bem como o absurdo que encerrava êsse projeto de lei.

Desejamos agradecer aos deputados Mauricio Joppert, Ruy Santos, Alberto Deodato e Helio Cabal, que defenderam brilhantemente o nosso objetivo e, como ao deputado Fernando Ferrari, por terem demonstrado um grande espírito democrático. Louvamos a sua atitude em querer auxiliar aos 40 excedentes da Faculdade de Medicina de sua terra natal, que veem-se impossibilitados de estudar, apesar de aprovados em vestibular; porém, vimos o seu projeto num aspecto mais geral, que iria prejudicar a escolas de todo Brasil devido às diferenças de critério existentes nos vários vestibulares. Isto bem apontado pelo nosso ilustre professor, deputado Mauricio Joppert na Câmara dos Deputados.

Ficou mais uma vez demonstrada a unjança e a fôrça de nossos ideais bem como a vigilância constante dos DD.AA. do Distrito Federal e da União Metropolitana dos Estudantes, nos assuntos de interesse do estudante brasileiro. (AS.) — Rodolpho Pessôa.

Transferências — O Presidente do D. A. pediu vistas dos seguintes processos de transferências: Josino Coelho de Souza, Waldyr Bosignoli, Acacio M. da Cunha, Luiz F. e Silva. Solicitamos aos interessados que compareçam na Reunião da Diretoria na 2.ª feira próxima, às 21 horas.

Assembléia Geral — O Presidente do D.A. convoca a 1.ª Assembléia G. Ordinária dos alunos para o próximo dia 29 do corrente, 5.ª feira de acôrdo com o artigo 13, parágrafo a) do Estatuto do D. A., para apresentação do Relatório das atividades da diretoria do D.A. até a presente data.

João Marques da Silva — O D.A., solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D.C.E. da U.B., que que compareça a fim de saldar compromisso.

Curso de Post-Graduação Ferroviária — Acham-se abertas na Secretaria da Escola, as inscrições para o Curso de Engenheiros Ferroviários, a ser ministrado, gratuitamente, aos candidatos engenheiros civis, formados no país.

Seminários Internacionais de Música

A Reitoria da Universidade da Bahia pede-nos a divulgação da seguinte nota:

Os Seminários Internacionais de Música, realizar-se-ão sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura e da Reitoria da Universidade da Bahia, com a colaboração da Escola Livre de Música Pró Arte — São Paulo.

Os Seminários Internacionais de Música, têm como objetivo a criação de um "forum" da nova geração e promover intensa colaboração entre professores e alunos, através do estudo de problemas artísticos e intelectuais de todos os tempos.

As atividades serão orientadas e apreciadas por um grupo de pedagogos brasileiros e estrangeiros de comprovada competência.

Festivais, Concertos, Palestras, Debates e Audições, serão organizados, tanto por professores como por alunos. Um curso de folclore brasileiro versará sôbre canções, danças populares, festas regionais e rituais afro-brasileiros.

Os Seminários Internacionais de Música terão lugar em Salvador-Bahia, na casa de Retiro São Francisco, que dispõe de acomodações apropriadas para hospedagem dos alunos por preços acessíveis.

Os Seminários serão realizados no período de 24 de junho a 30 de julho próximo futuro com a participação de renomados pedagogos nacionais e estrangeiros, destacando-se H. J. Koellreutter, de São Paulo, na cadeira de Composição, Regência, Harmônia e Contraponto, Gabrielle Dumaine, de Paris, na cadeira de Canto, Sebastian Benda, de Zurich, na de Piano e vários outros profissionais próximo e obedecem ao seguinte critério. Participantes do curso individual: Cr$ ... 1.000,00. Participantes do curso coletivo: Cr$ 500,00; Ouvintes: Cr$ 500,00. Informações e inscrições na Reitoria da Univers. da Bahia, em Salvador. Em São Paulo, capital na Escola Livre de Música, Rua Sergipe, 271.

U.D.F. — Ciências e Letras

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA

A secretaria da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F. solicita o comparecimento dos alunos abaixo relacionados. Os referidos alunos devem comparecer a secretaria a fim de regularizar sua matrícula.

Curso de Matemática

Amaury de Abreu e Silva.
Antonio Fortuna.
Ernani Veiga Valladares.
Jorge de Basto de Mello.
Josmar Reis Gomes.
Kenard da Silva Balata.
Luiz Carlos Carmenterri de Castro
Mario Trani Fernandes.
Robespierri Martins Teixeira.
Rogerio Lionel Cortez de Barros.
Vilma Penna de Barros Correia.
Waldir Rezende Pencdo.

Curso de Pedagogia

Judith Saraiva da Silva.
Décio da Costa Martins.
Maria de Abreu Vieira.
Maria Cilia Nunes Ferreira.
Homesuira Soares de Figueiredo.
Alzina Areias.
Nilson de Oliveira.

Curso de Química

José Alencar Medeiros.
Virginia Maria Bevilacqua Garcia.
David Genuncio.
Hitoni Naka Tanikazi.

Curso de Ciências Sociais

Adaury Carlos Carmenterri Castro.
Jayme de Abreu Ramos.
Nair da Silva Cruz.
Annibal da Costa e Souza.
Ib Teixeira.
Darcy Soliva da Costa.

Curso de Geografia e Histórh

Alberto Alves.
Claudio José da Silva Figueiredo.
Climente Nogueira Vieira.
Dora Brikman.
Geny Goldemberg.
Gessa Guimarães Froes.
Helio Araujo Teixeira.
José de Oliveira Martinelli.
Jorge Humberto Furtado Goulart.
Leida de Lima Cescatto.
Leonor Ferreira Simões.
Luio de Oliveira.
Marieta Martins da Conceição.
Maria Francisca Azevedo.
Marisa Macedo Dias.
Maria José Lima Toledo Sanches.
Maria Luiza Martins.
Maria Thereza de Oliveira Figueiredo.
Olavo de Souza Lima.
Thomaz Edison Goulart do Amarante.
Wilson Pedreti.

Curso de Letras Clássicas

Antonio Lopes Cardoso.
Carlos Augusto Pereira de Carvalho.
Dora Antonio Salomão Nader.
Eliette Pereira Guedes.
Francisco Antonio Meilado.
José Alexis Rodrigues.
Laerte Carpena de Amorim.
Lia de Azevedo.
Maria do Carmo Monteiro de Castro dos Santos.
Sue Nogueira.
Waldir Pereira Cardoso.

Curso de Letras Anglo Germânicas

Amélia Nunes Menezes.
Carlos Guedes Cavalcante.
Francisco Oswaldo Dornelles.
Inge Litzman.
Max Rosemburst.
Marlene Maia Frazão.
Mônica de Noronha França.
Neyde Conceição de Figueiredo
Nelson da Silva Batista.
Vera Parga Rodrigues Coutto.
Yeda Marina Maia.

Curso de Filosofia

Angela Mericia Romão Guimarães.
Cecília Marcia Bacellar Reiser.
Mauricio Emery Trindade.
Maria Magdala Raupp Barreto.
Marilu Saldanha.
Maria Alice Geddes.
Ronaldo Caldeira Xavier.

Curso de História Natural

Maria Thereza Américo dos Reis.
Lydia Godinho Barbosa.
Ely Neuza de Assis.
Mary Dalcastanhy Menezes.
Alberto de Castro.
Anna Springhel.
Kazue Hirano.
Yára José da Graça.
Jadibel Lorêdo Junior — (urgente)
Maria da Conceição Posth de Carvalho
Solon Leonidonis.
Helida Nazareth Nascimento.
Nanéa Gomes de Lira.
Glimes Gonçalves Lopes.
Dorothea Lola Piwkasfeld.
José de Ribamar Barbosa da Silva.
Tiro Urbano da Silveira.
Luiz Carlos de Aguiar Macedo.
Neuza Gonçalves Damasio.

Diário Educacional no Legislativo

Adiada a discussão do projeto Nestor Jost

Câmara dos Deputados: — Projeto 4.132/54 (Projeto Nestor Jost): Adiada a sua discussão, em virtude de não haver número, D.C.N., 21-4-54.

Câmara dos Vereadores: — Indicação 2.734/54 do vereador Mourão Filho, indicando a inclusão no Orçamento para 1955 de duzentos mil cruzeiros destinados à Associação Metropolitana dos Educadores. Indicação 2.742/542, do vereador Mourão Filho, indicando a inclusão no Orçamento de 1955 de Cr$ ..... 300.000,00 destinados ao Inst. de Ginecologia da Universidade do Brasil.

O vereador Aníbal Espinheira fez um apêlo ao sr. Roberto Accioly, Secret. da Educação da P.D.F., no sentido de serem tomadas providências a fim de reparar o estado lastimável em que se encontra a Escola Juliano Moreira, da Colônia de Psicopatas de Jacarépaguá. Projeto de Lei n. 1.399/54, que declara de utilidade pública a Escola Royal do Rio de Janeiro, (Vereador Agenor Segreto Sobrinho e outros). D.O. (II).

SENADO FEDERAL — Projeto de lei n. 28/54, que dispõe sôbre a denominação da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e dá outras providências. (do Senador Guilherme Malaquias), D.C.N. 21-4-54.

José Thomaz Gray Cabral.

Curso de Letras Neolatinas

Custódio Gomes Sobrinho.
Edméia Lima de Oliveira.
Jorge de Miranda Magalhães.
José Lourenço.
Marilia Ferreira Gaspar Costa.
Marina Moreira Lopes.
Milson Cavalcante de Araujo.
Olegario Ribeiro de Barros Filho.
Sonia Sewab de Freitas.
Teruko Nakaiama.
Ubiratan Jurucêy Bruno de Queiroz.
Yolety de Araujo Guerra.

Curso de Física

José Cordeiro da Costa.
Ledyr Teixeira Pinto.
Chelomo Albagli.
Nulton Horta Zander.
José Luiz de Almeida.
Celso Pinto Lopes — urgente
Antonio de Souza Sande.
Roberto Carneiro Felipe Bello.
Ivanbenedicto Kemp.
Antonio Francisco de Seixas.
Adib Laude.
Diolmira Ferreira de Mello.
Lucio Andrade Lima.
Wanda de Luca.
Walter José Antonio.
Antônio Lisboa de Miranda Neto.
Miguel Cury.
Alvimar Antônio de Ulhôa Amorim.
Edwal Borzeli.
Luiz Antonio Peixoto e Faria.
Mario Aloisio Facanl.
Edwal Baena.
Jacob Kochen.
Paulo Gonçalves Filgueiras — urgente.

XI Congresso Brasileiro de Geografia

Reunião da Comissão Organizadora Central — Representações já organizadas — Delegações estudantis no certame — Intensificam-se os preparativos.

Reuniu-se novamente a Comissão Organizadora Central do XI Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se em Porto Alegre, na primeira quinzena de maio, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia. Na ausência do Desembargador Florencio de Abreu, dirigiu os trabalhos o Ten. Cel. De Paranhos Antunes, Secretário-Geral da mesma Comissão. Estiveram presentes o Comandante Luis Alves de Oliveira Belo, o sr. Carlos Pedrosa e os membros da comissão incumbida de preparar a exposição geográfica-cartográfica que funcionará durante o certame.

Anunciou-se que se acha assentado o comparecimento de algumas delegações.

Além dos membros da Comissão Organizadora, deverão comparecer ao Congresso as seguintes pessoas; Drs. Luis de Sousa e Luis Palmier, do Diretório Regional de Geografia do Rio de Janeiro; dr. Mário Lacerda de Pernambuco; profs. Delgado de Carvalho, Vitor Ribeiro Leuzinger e José Carlos Junqueira Schmidt; Cel. Jacinto Moreira Lobato e Dr. Alberto Ildefonso Erichsen.

A representação do Conselho Nacional de Geografia está assim constituída: Tel. Cel. De Paranhos Antunes; Eng. Alvrio de Mattos; profs. Jorge Zarur, Antônio José de Matos Musso, Antonio Teixeira Guerra, Nilo Bernardes; Profs. Dora Amarante Romariz, Eva Magalhães; drs. José Carlos Pedra Grande e William Alfredo Maia; sr. Rui A. Albuquerque e sra. Maria Pôrto Samico.

A Sociedade Brasileira de Geografia será representada pelo dr. Saladino Gusmão, Comandante Oliveira Belo e General Jaguaribe de Matos. Credenciaram delegados a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, o Instituto Nacional do Mate, a Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha e outras entidades.

Durante a sessão, a prof.ª Dora Romariz que acaba de regressar da capital gaúcha, onde foi tratar de assuntos referentes ao certame, deu conta dos entendimentos que manteve a respeito, prestando informações minuciosas relacionadas com a recepção e hospedagem dos congressistas, local de instalação dos trabalhos, das sessões do Congresso e da exposição, excursões, visitas e passeios.

Teatros e Boites



LINDA BAPTISTA

cantando, animando e apresentando

"o Artista da Semana"

— HOJE —

JORGE GOULART

com suas canções românticas

AR REFRIGERADO

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

Boite Plaza Copacabana Hotel

AV. PRADO JR., 258 — 57-1870

As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes

COM

Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet

Primeiro "show" às 23 horas

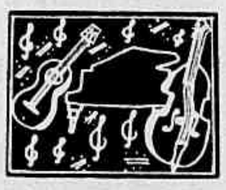
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica

Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 30



Djalma Ferreira

Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no

CASABLANCA

A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Apresenta em seu "show" a grande orquestra Internacional

"CAPRICHO ESPANHOL"

Maravilhoso espetáculo da Saison de 54



TEATRO DULCINA

TEL. 32-5817

AR REFRIGERADO PERFEITO

ÚLTIMOS DIAS

"Uma Mulher em 3 atos"

o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com

LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO

Hoje e amanhã em vesperal às 16 horas e à noite sessão única às 21 horas

Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"



LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação

Diàriamente das 19 as 2 da madrugada

Direção do consulo pelo famoso Mr. GREGOIRE

Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Pequenos fatos policiais



Possuia azeite adquirido na Subsistência do Exército

Foi prêso ontem, por investigadores do serviço de fiscalização da COFAP, o proprietário do armazém de secos e molhados, situado na rua Conde Pôrto Alegre, 23 no Rocha Virgilio Joaquim da Silva, por ter o citado comerciante, escondidas em seu estabelecimento, 5 latas de azeite Gioia e 3 latas Parnaíse.

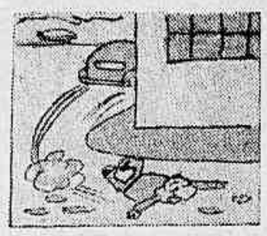
O negociante foi encaminhado à delegacia de Roubos e Falsificações, pelo presidente da COFAP, a fim de se instaurar inquérito, pois, o azeite apreendido, é importado pela COFAP e não estava à venda.

Declarou o negociante que comprara aquela mercadoria a um cidadão, cujo nome ignora, mas que sabe trabalha no balcão do estabelecimento Central de Subsistência do Ministério da Guerra (na rua Dr. Garnier). Foi aberto competente inquérito.

Atropelado na Avenida Atlântica

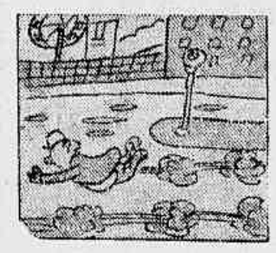
Na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Sousa Lima, um auto não identificado, atropelou Joseph Ibraim Danaup, (sírio, de 36 anos, casado, residente na rua Tomé de Sousa, 141) o qual sofreu traumatismo crânio encefálico e contusões.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o 2º D. P. registrou a ocorrência.



Colhido na Presidente por auto não identificado

Um auto não identificado na Avenida Presidente Vargas, próximo ao parque de diversões, atropelou o ajudante de caminhão Abilio Batista Ferreira, (29 anos, solteiro, residente na Rua Gago Coutinho, 153), causando-lhe ferimento contuso na região ocipto frontal e contusões generalizadas. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.



Baleado por desconhecido

Quando passava pela Rua Visconde Duprat, próximo ao gazômetro, o motorista Altamiro Sousa Brandão, (45 anos, solteiro, residente na Rua Júlio do Carmo, 186), foi ferido à bala por desconhecido, que fugiu.

A vítima depois de receber os primeiros socorros, no Pôsto Central de Assistência, foi removida para o hospital do IAPETC, onde ficou internada, com ferimento penetrante na perna direita.



"Zé Reumatismo" (prêso) reagiu

Foi prêso, ontem à noite, o perigoso ladrão José Flávio da Silva (ou "Zé Reumatismo"), que se encontrava num botequim da Estrada do Retiro, 71, quando ali chegou o comissário Trindade, que lhe deu ordem de prisão. José Flávio, no entanto, tentou reagir, mas foi finalmente dominado pelo policial, que recebeu o auxílio do soldado do Exército João Martins Viana.

O ladrão foi recolhido ao xadrez do 27.º D. P.



Guarda Portuário baleou rapaz supondo-o cúmplice do ladrão

Recebeu um tiro na perna — disparado por um guarda portuário — quando se encontrava parado próximo à rádio Tupi o indivíduo Severino Batista de Oliveira.

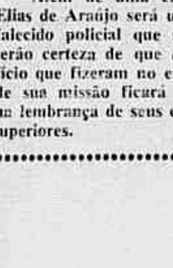
ESTAVA SO'

Severino estava encostado num muro na Avenida Venezuela, quando, repentinamente, foi abordado por um guarda portuário que perseguia a um fugitivo. O guarda perguntou-lhe, então, por seu companheiro. Como Severino estivesse só e não conhecesse o homem que passara, explicou isto ao inquiridor, que sacou do revólver e disparou um tiro em sua perna.

SEM RESIDENCIA

Severino Batista de Oliveira (solteirc de 37 anos, carpinteiro) que não tem residência por haver chegado há pouco do Norte sofreu ferimento transfixante na perna esquerda, sendo socorrido no HPS.

Estímulo e caridade



Manoel Elias de Araújo era investigador lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, em serviço na Seção de Repressão a Jogos proibidos. Perseguindo um contraventor, que seria prêso em flagrante, o policial foi atropelado na Rua Barão de Bom Retiro vindo a falecer.

O caso não teria importância maior se não fôsse o fato do modesto servidor da polícia deixar seis filhos um dos quais, o maior, estudante de Medicina.

Para vê-lo formado, encaminhado na vida, com um futuro promissor, Manoel Elias Araújo não media sacrifícios, não olhava a idade que avançava lentamente, não se preocupava com a sua pessoa. Tudo era pouco para a família. Dar à todos seus um confôrto relativo, propiciar ao filho mais velho os recursos indispensáveis a um estudo caro como é o de Medicina, cercar espôsa e descendentes de segurança contra as moléstias e os imprevistos da vida, era sua maior preocupação.

No exercício de sua modesta porém elevada missão, no trabalho de fazer respeitar a lei e defender a sociedade, Manoel Elias de Araújo foi vítima da sorte ingrata, caiu para não mais se levantar.

Que será de sua espôsa e filhos menores? Que poderão êles fazer com a ridícula pensão que vão receber em uma época em que a Comissão Federal de Aumento de Preços, conhecida como COFAP, permite a agravação dos principais generos e elevação do custo dos serviços essenciais?

Que fará o filho mais velho de Manoel Elias de Araújo para poder continuar seus estudos de Medicina? São perguntas que acodem a todos os que foram companheiros e amigos do policial sacrificado no exercício de sua função.

Sem dúvida nenhuma o Estado, como é de seu habito, nenhum passo dará no sentido de proteger aqueles que ficaram ao desamparo únicamente porque seu chefe cumpriu fielmente o dever. O Departamento Arrasador do Serviço Público, indicado como DASP, não concordará, na sua alta onipotência e excelsa sabedoria, com a concessão de qualquer favor à espôsa e descendentes de Manoel Elias de Araújo.

E é por isto que daqui fazemos um apêlo ao general Morais Âncora, cujos pendores curitativos são por demais conhecidos, para que estenda suas mãos sempre prontas para fazer o bem sôbre o filho mais velho de seu dedicado auxiliar, aproveitando-o como investigador extranumerário, o que lhe permitirá continuar e terminar os estudos de Medicina honrando assim o nome de seu genitor.

Além de uma caridade a nomeação do filho de Manoel Elias de Araújo será um estímulo para todos os companheiros do falecido policial que destarte terão certeza de que o sacrifício que fizeram no exercício de sua missão ficará sempre na lembrança de seus chefes e superiores.

NO CRIME DE COPACABANA

MARIDO, VIZINHO E PORTEIRO OS TRÊS ELEMENTOS DA POLÍCIA

O pai de John Beck insistiu, através do deputado estadual, que o filho fôsse operado na sexta-feira santa — Algumas contradições de Beck — O vizinho, rapaz solteiro, única pessoa a deixar o apartamento (5 horas da manhã) — Renée tinha vida irregular — Muitos homens frequentavam seu apartamento

Poucos são os progressos conseguidos pela polícia para a elucidação do crime de que foi vítima a francêsa Renée Aboad, encontrada estrangulada e semi-desnuda em seu apartamento. Chegou-se, apenas, às conclusões de como se praticara o homicídio, dispondo-se, somente para a indicação do criminoso, de três suspeitos:

1.º — O próprio marido de Renée, Johan Beck que, conta agora com várias agravantes em face das contradições em que caiu, quando de suas declarações ao policial do Rio que foi procurá-lo no hospital.

2.º — O morador do apartamento de n. 1.006 (vizinho ao de Renée) que foi a única pessoa vista ao retirar-se do edifício (5 horas da manhã), quando ocorrera o crime.

3.º — O próprio porteiro do edifício, que é suspeito unicamente em face de, em cumprimento de sua função, havr passado tôda a noite do crime dentro do edifício.

ESTRANGULAMENTO

Após um demorado exame do local do crime, o sr. Carlos Eboli, diretor do Gabinete de Exames Periciais, concluiu que o criminoso atordoou a vítima com um golpe desferido com o cabo de uma faca, encontrada em cima da máquina de costura. Em seguida, o assassino envolveu o pescoço da vítima com um lençol, torcendo-o em forma de torniquete, apertando-lhe posteriormente a cabeça com os travesseiros. Para confirmar-se de que a mulehr morrera, deu-lhe uma facada no braço esquerdo. Não foi encontrado sangue neste ferimento, concluindo-se daí, que Renée já se encontrava morta quando da facada.

PROCURAVA ALGUMA COISA

As gavetas do apartamento foram encontradas abertas e revolvidas, mostrando que o autor do crime procurou com insistência por alguma coisa que não se sabe se por acaso encontrou. A cama estava revolvida, supondo-se por isso, que tenha havido luta. Ao mesmo tempo, é possível que tal desarrumação seja proveniente do trabalho do criminoso para matá-la. Ou de que Renée estivesse acompanhada do homem que a matou.

CASAMENTO EM PARIS

Ainda bastante moça, Renée foi obrigada por seus pais a casar-se com um namorado que possivelmente a engravidara. Êste casamento, porém, não passou de mera formalidade, pois os dois não chegaram a constituir um lar.

O casamento de Renée com Johan Beck deu-se no ano passado. Beck, no entanto, declarou que já vivia com a vítima há aproximadamente cinco anos. Segundo consta, êste casamento contrariou bastante a família de Renée, que, ultimamente, comparecia ao trabalho (secretária do chefe de publicidade da Fox Film) usando óculos escuros, mas não conseguindo esconder as mostras de que chorava constantemente.

VIDA DESREGRADA

Ainda moradora em Maceió, quando o nordeste serviu de base a militares americanos, Renée era assiduamente vista em companhia dêsses militares, constituindo-se, então, num verdadeiro motivo de escândalo para a população da cidade.

Apesar das diversas ocupações que mantinha, Renée era assídua frequentadora de boites, sendo ainda seu apartamento frequentemente visitado por homens — sendo testemunhas dêsse fato os dois porteiros do prédio em que residia.

DECLARAÇÕES DO MARIDO

Visitado no Hospital de Nova Iguaçu, onde se encontra internado por haver se submetido a uma intervenção cirúrgica, Johan Beck declarou-nos que sua mulher o visitara na véspera do crime, estando êle bastante chocado com as notícias que recebeu.

Beck foi também visitado por um policial, a quem prestou declarações um tanto contraditórias. Disse, por exemplo, que não sabia que sua espôsa estava incluída entre os herdeiros do pai, quando, anteriormente, dissera que nem sabia que ela ia herdar.

Mais tarde, declarou ao policial que o médico que o operara, dr. Jair Nogueira, era antigo conhecido de seu pai, Wallace Beck. Indagado o médico, contestou inteiramente tal afirmação, declarando que só dias antes da operação conhecera Wallace, que lhe fôra apresentado por um político de nome Lucas (nossivelmente, o deputado Lucas Figueira) e que desejava que a operação se desse na sexta-feira Santa, tendo o médico respondido que só a efetuaria em caso de extrema necessidade.

O policial pretendeu dirigir-se a Higienópolis, onde residie o pai de Johan Beck, encontrando, então, tôda sorte de dificuldades, inclusive a informação de que ùnicamente o político poderia fornecer o endereço.

DISPENSA DO TÉCNICO

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º D.P., dispensou os serviços da Polícia Técnica, depois de o comissário Laudelino haver solicitado os mesmos serviços.

Talvez por isto, o crime ainda não tenha tido uma perfeita e mais rápida elucidação.

Joalheiro (e intrujão) do Largo de S. Francisco procurado pela polícia

Está sendo procurado pela polícia o intrujão Erich Herytz, estabelecido no Largo de São Francisco, 18, o qual há dias comprou de Nelson Lima (que se diz suboficial da Marinha e funcionário do Serviço Secreto do Palácio do Catete), jóias no valor de 4.500 cruzeiros.

Essas jóias foram roubadas pelo ladrão Ivan Klipper prêso há dias nesta capital e que foi recambiado para São Paulo.

AS JÓIAS

São 2 alianças (de platina com brilhantes), um alfinete de gravata e 2 pulseiras, as jóias compradas por Erich.

OUTRO

A polícia descobriu ainda que êsse mesmo intrujão (Erich) está envolvido na compra de jóias furtadas por José Moreno ou José Jimenez Arriola, que fazia parte de uma quadrilha de ladrões internacionais.

Massacrou a família (mãe e 4 irmãos) enforcando-se no galpão

ROMA, 23 (*AFP*) — Lamentável acontecimento, gerado, ao que se presume, por uma crise de loucura, acaba de se verificar em Costiliole d'Asti, no Piemonte.

Um rapaz, até então considerado elemento cordato, matou sua mãe, as duas irmãs de 17 e de 6 anos apenas, seus dois irmãos de 16 e de 2 anos, e, a seguir, massacrou, horrivelmente, tôda a criação da fazendola da família. Por fim, o infeliz enforcou-se.

O louco chamava-se Roberto Ruffa, e tinha 23 anos de idade.

VASTI, 23 (*AFP*) — Roberto Ruffa, saíra de um asilo de alienados há apenas quatro meses. De madrugada, precipitando-se no quarto em que ainda dormia sua mãe, golpeou-a com um machado até que morresse. Despertando em sobressalto, com os gritos da infeliz, os outros filhos, duas moças de 15 e 17 anos e dois meninos de 13 e 7 anos, acorreram e ficaram paralizados de terror: o irmão mais velho abateu-os a todos sem que, ao que parece, êles tivessem esboçado um só gesto.

Mas Roberto ainda não se acalmara: correndo para o estábulo, massacrou as três vacas que o ocupavam.

O pai foi quem descobriu a tragédia, ao voltar do campo, para onde partira pouco antes do amanhecer.

Esfaqueado por 2 soldados quando reclamou da colisão

"Gipão" do Exército chocou-se à traseira do caminhão e o motorista reclamou os prejuízos causados — Incontinenti foi agredido por dois soldados que saltaram da viatura militar — Um sargento encontra-se no interior do "gipão" — O auto do Erército 21-25-33-E.B.

Dois soldados do Exército que viajavam (na companhia de um sargento e outro saldado) num "gipão" militar – chapa 21-25-33 – E.B. – estaquearam à tarde de ontem (14,05 horas) na Rua da Alfândega o "chauffeur" Liberalino Gomes de Freitas que reclamara os estragos que a viatura militar efetuara em seu caminhão, no momento em que procedia a retirada da carga para o prédio n. 140, daquela rua.

O motorista agredido medicou-se no Hospital do Pronto Socorro e apresentou queixa ao comissário Trindade, de serviço no 8.º distrito policial.

ESTACIONADO

Contou Liberalino Gomes (brasileiro, branco, 27 anos, residente à Praça Nilo Peçanha, 73, em Barra do Piraí, motorista com prontuário 34812), que, às 14,05 horas, estacionou seu caminhão – de chapa 60-32-08 – à frente do prédio n. 140, da Rua da Alfândega para fazer uma descarga do material que trazia para a firma ali estabelecida.

RECLAMOU

Em dado instante, verificou ter recebido um choque produzido por um "gipão" do Exército. Após a colisão, desceu incontinente a fim de ver se, em conversa, conseguia um acôrdo e a possibilidade de receber alguma importância que lhe compensasse os prejuízos causados ao caminhão.

AGREDIDO

Foi quando desceram dois soldados da viatura militar e o agrediram, à faca. Informou o motorista do caminhão que no interior do carro ficara um sargento e outro soldado, possivelmente o motorista do "gipão".

Após medicar-se no HPS Liberalino de Freitas retirou-se para sua residência.

Surpreendido no roubo, ladrão (tcheco) tentou estrangular a senhora

Surpreendido pela dona da casa onde roubava (rua Maria Luisa, 36) o ladrão tcheco Jaroslaz Menec, tentou estrangulá-la, sendo, porém perseguido pelo marido da senhora sr. Antonio Afonso Pires, que veio em socorro da espôsa.

PRESO

Quando era perseguido por diversos moradores e populares que se achavam nas proximidades, o ladrão foi prêso na rua Lins de Vasconcelos, pelo investigador 1.568 da guarnição da RP 34, que o levou para o 22º D. P. onde foi autuado e trancafiado no xadrês.

CONSEGUIU ROUBAR

Jaroslaz Menec, (30 anos, tcheco, sem residência, dizendo-se industriário) conseguiu roubar a importância de 620 cruzeiros, dinheiro encontrado ainda em seu poder.

SEM FERIMENTOS

A senhora depois do choque, foi assistida por vizinhas, não tendo sofrido ferimentos sérios, foi apenas susto.

Tribunal condenou o réu a 4 anos: tentativa de morte

Na sessão de hoje do Tribunal do Júri, foi condenado à pena de quatro anos de reclusão o réu Mário Pereira de Lima, acusado de haver tentado matar, com instrumento agúdo, a Romeu Fernandes.

No Tribunal do Júri, funcionaram o Juiz Claudino Cruz, o promotor Amilcar Vasconcelos e o advogado de defêsa Everardo Lima.

Próximo ao armazém n. 7, do Cais do Pôrto, precisamente às 18 horas e 35 minutos do dia 16 de outubro de 1951, Mário Pereira de Lima, com um ferro ponteagudo, tentou matar a Romeu Fernandes, causando-lhe grave lesão na parte superior do tórax. Em seguida, o agressor tentou fugir utilizando-se de um bonde que, no momento, passava pelo local, sendo, no entanto, prêso imediatamente.

Sobrinho do deputado inventou o crime: queria passear no Rio

O sobrinho do deputado Alcides Carneiro, Daniel Carneiro Neto, chegou ontem, por avião, procedente do Rio Grande do Sul, prêso, em companhia do delegado Delmar Kohn, por ter se apresentado à polícia de Pôrto Alegre, dizendo-se criminoso de morte.

Levado para o 4.º D. P. confessou que no dia 7 de janeiro de 1952, havia assassinado sua prima Ieda Carneiro, num prédio da Rua Senador Vergueiro. Em Pôrto Alegre, Daniel declarara que havia morto um homem, entretanto, ao chegar ao Rio, mudou a identidade da vítima, dizendo ser esta, sua prima.

NA VIGILÂNCIA

Após prestar declarações, o "criminoso" foi removido para a Delegacia de Vigilância, onde ficou incomunicável.

VIVA

Ouvido pela reportagem, o deputado Alcides Carneiro declarou que seu sobrinho é completamente louco, pois, sua prima Ieda vive e reside com o pai de Daniel, que é escrivão da Vara de Orfãos e advogado.

ASSALTO

Contou, o deputado, que ha tempos, houve um assalto na residência do pai de Daniel e a jovem Ieda nessa ocasião sofreu um ferimento leve, acrescentando ainda que até hoje a polícia não descobriu quem eram os assaltantes.

Admite que êsse fato tenha influenciado seu sobrinho, o que o leva a contar o crime de morte, que êle teria praticado.

O assalto, segundo o deputado Alcides Carneiro, deve ter ocorrido, na época a que Daniel alude o suposto homicídio.

OUTRA VERSÃO

Entretanto, Daniel Carneiro Neto contou, também, ao chegar na delegacia do 4.º D. P. uma outra versão. Ao ser verificado que o pseudo-criminoso apenas tinha contra si uma queixa de agressão, a uma sua prima Daniel acrescentou que inventara a história do homicídio, simplesmente para mudar de clima e ambiente, sendo-lhe assegurada, aqui na Polícia, pouso e comida gratuitos.

Quase esbarrou no policial e foi baleado

Foi agredido a tiro quando sua bicicleta quase esbarrou em um indivíduo, na esquina da Rua Constante Ramos com Avenida N. S. Copacabana, o pintor José Antonio dos Santos.

NÃO ATROPELOU

Em face do quase esbarrão, surgiu uma discussão que culminou com o disparo feito pelo quase esbarrado que, pessoas que assistiram ao incidente, dizem ser um policial que atende por Rubens.

FERIDO NO PE'

José Antonio dos Santos (de 30 anos, casado, residente na rua Santa Clara, 8, apt. 704) sofreu ferimento penetrante no pé esquerdo, estando internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário de serviço no 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

CAFÉ CÂMARA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1954

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quatorze horas, achando-se presentes na Sede Social acionistas representando 993 ações, o Presidente da Sociedade, dr. José Mendes de Oliveira Castro, declara aberta a sessão e na conformidade dos estatutos, assume a presidência da Assembléia, convidando para primeiro e segundo secretários, respectivamente, o dr. Mauricio da Costa Faria e o sr. Lysandro de Araujo, que assumem seus lugares na mesa. Prosseguindo o Senhor Presidente declara que de acôrdo com os editais de convocação devidamente publicados, a Assembléia tem por fim tomar conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, bem como deliberar sôbre a aprovação dos atos e contas da Diretoria concernentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e três e eleger em seguida os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o período 1954-1955 e ainda fixar os honorários do Conselho Fiscal. Procedida a leitura dos referidos documentos foram os mesmos aprovados bem como todos os atos e contas da Diretoria referentes ao ano findo em trinta e um de desembro de mil novecentos e cinquenta e três, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir o dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro propõe e a Assembléia aprova que seja dispensada a transcrição nesta ata dos documentos lidos. Também é aprovada pela Assembléia outra proposta do mesmo acionista no sentido da manutenção dos atuais honorários do Conselho Fiscal. Em continuação dos trabalhos procedeu-se a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes apurando-se o seguinte resultado: para Presidente o dr. José Mendes de Oliveira Castro, brasileiro, casado, residente à Avenida Vieira Souto número 690; para Diretores os srs. Benjamim da Costa Faria, brasileiro, casado, residente à Rua General Roca número 859, Amilar Vieira da Silva, brasileiro, casado, residente a Rua Presidente Pedreira número 27 em Niterói e Lysandro de Araujo, brasileiro, casado, residente a Rua Miguel Pereira número 47, apartamento 202; para membros efetivos do Conselho Fiscal o dr. Affonso Penna Junior, brasileiro, casado, residente a Rua Pereira da Silva número 220, Herminio Mendes de Oliveira Castro, brasileiro, casado, residente à Rua Buarque de Macedo número 96 em Petrópolis, e o dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, brasileiro, casado, residente a Rua São Clemente número 409 e para suplentes os srs. Helvecio Augusto Moreira Penna, Justo Maciel Junior e Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho. Em seguida o sr. Presidente proclama eleitos e empossados todos os senhores acima referidos. Nada mais havendo a tratar é lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada é assinada pelos presentes (Assinados) José Mendes de Oliveira Castro, Presidente — Mauricio da Costa Faria, 1.º Secretário — Lysandro de Araujo, 2.º Secretário — Benjamim da Costa Faria — Affonso Penna Junior — Amilar Vieira da Silva — Herminio Mendes de Oliveira Castro — Helvecio Augusto Moreira Penna — Aloysio Penna — Alceu Mendes de Oliveira Castro — Justo Maciel Junior.

Juiz Parker



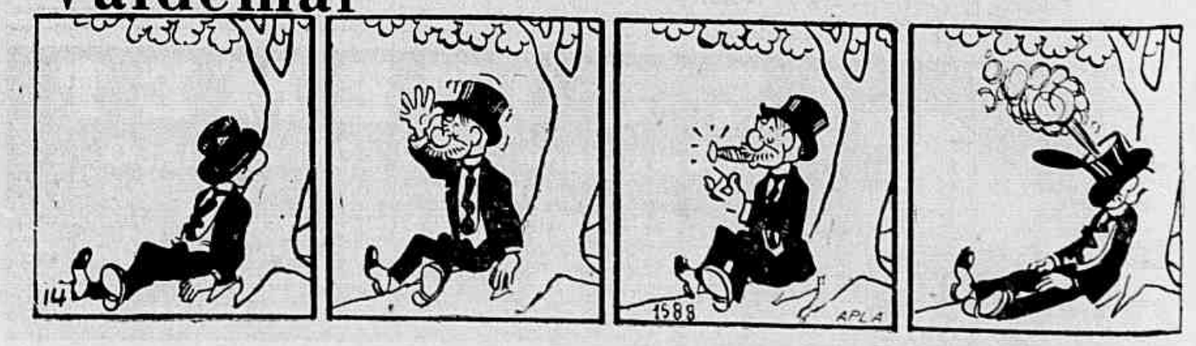
Joe Sopapo



Mamãe Dolores



Valdemar



O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Prosseguem os trabalhos preparatórios do III Congresso de Municípios, a se reunir em S. Lourenço (Minas)

BELO HORIZONTE (D. C.) — O III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se em São Lourenço, de 15 a 22 de maio próximo, reunirá milhares de administradores, técnicos, vereadores e estudiosos dos problemas municipais. Para o grande certame foram especialmente convidados o presidente e o Vice-Presidente da República, os presidentes das duas Casas do Congresso, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, governadores estaduais, parlamentares e outras autoridades. Espera-se o comparecimento de 3.500 congressistas, de tôdas as regiões do país. Em vários Estados já foram realizadas reuniões preparatórias, sob a supervisão do sr. Osório Nunes, presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios.

O sr. Antônio De Dourenço Neto, conselheiro da Associação Brasileira de Municípios, acaba de visitar os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo, em nome da Comissão Organizadora do conclave. Ouvido pela Imprensa, assim se manifestou a respeito:

— E' extraordinário o interêsse que vem despertando no Nordeste o movimento municipalista. Já está assegurado ao Congresso o comparecimento dos governadores João Fernandes de Lima, da Paraíba; Etelvino Lins, de Pernambuco; Arnon de Melo, de Alagoas e Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo. Cumpre salientar o magnífico trabalho desenvolvido pelos membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, que em todo o país têm articulado os municípios, para que melhor possam defender seus interêsses.

Estado do Rio

VASSOURAS (D. C.) — "A Tribuna de Vassouras", criticando a situação da Prefeitura dêste município, publica forte editorial do qual transcrevemos o seguinte trecho:

— "A situação da Prefeitura de Vassouras é verdadeiramente calamitosa. Deve à Light, à Santa Casa, à Caixa Econômica do Estado, a todos os fornecedores. Seu crédito — sem exagero algum — desapareceu por completo. Não há quem possa confiar nos seus compromissos, porque ela não paga a quem quer que seja. Isso não é apenas vergonhoso, mas, também, profundamente nocivo aos interêsses da comunidade".

VASSOURAS (D. C.) — Já está em pleno exercício na Delegacia de Vassouras o novo delegado de polícia, dr. David Campelo que designado pelo sr. Alvim Belis de Sousa, Secretário de Segurança Pública, veio substituir o dr. Jorge Aquino.

CAMPOS (D. C.) — Levantou-se a COMAP contra a elevação do preço do cafezinho, que os srs. proprietários dos estabelecimentos que o servem vem de ajustar consoante nota que está sendo publicada nos jornais da cidade. O órgão controlador presidido pelo sr. Celso Nicéas de Miranda, ao que parece, não foi consultado, quando resolveram os interessados majorar o prêço da "loucinha". Por isso, resolveu sustar a medida, tendo solicitado à imprensa a publicação da seguinte nota: — "De ordem do presidente da COMAP fica terminantemente proibido o aumento da xícara de café para Cr$ 0,80 (oitenta centavos), ficando desde já notificados todos os proprietários de cafés e bares onde é vendido o mesmo, para uma reunião na têrça-feira, dia 20, às 9 horas da manhã, no Edifício da Prefeitura.

A COMAP tomará enérgicas medidas e pede o apoio do povo nesta campanha. (a) Carlos Amorim, Secretário da COMAP".

CAMPOS (D. C.) — Em Atafona, foi terminada a fase de reconstrução, à cimento armado, da área central da tradicional Capela de N. S. da Penha, naquela praia sanjoanense.

CAMPOS (D.C.) — Prosseguem os serviços preparatórios para a instalação da primeira linha de ônibus elétricos que contará a cidade e que, anuncia o govêrno, será inaugurada breve.

Nessa primeira linha, cujo percurso se estenderá do Parque Leopoldina ao Beco, servirão oito "trolley-buses".

VALENÇA (D.C.) — Iniciou-se o serviço para construção do Colégio Municipal Theodorico Fonseca.

A construção é na Rua D. Anna Jannuzzi, terreno da Associação Balbina Fonseca, cedido em virtude dos entendimentos do prefeito dr. Luiz de Almeida Pinto com aquela instituição.

PETROPOLIS (D.C.) — Causou geral satisfação em nossa cidade a notícia da promoção do sr. Eduardo Soares de Miranda, gerente da Agência do Banco do Brasil S. A. nesta cidade, ao posto de conferente de secção, conforme ato do presidente dêsse estabelecimento de crédito, datado de 12 do corrente, com efeito a partir de 1 de janeiro dêste ano.

CAMPOS (D.C.) — Vem de ser eleita a nova diretoria da Associação Rural de Campos, cabendo a presidência ao sr. Vicente Vasconcelos e a Presidência de Honra ao dr. Olimpio Pinto.

ANGRA DOS REIS (D.C.) — Na composição da nova Mesa da Câmara Municipal, foi eleito presidente o sr. Heitor Chacas da Rocha, Tabelião do 1.º Ofício e um dos proceres neste município.

VOLTA REDONDA (D.C.) — De acôrdo com decreto assinado pelo governador Amaral Peixoto, foi marcada a data de 20 de julho próximo para a realização de plebiscito no 8.º distrito de Barra Mansa, a fim de que os moradores se pronunciem, pelo voto, sôbre a conveniência de ser criado ou não o município de Volta Redonda.

PETROPOLIS (D.C.) — Alcançou êxito em Juiz de Fora, no II Seminário Mineiro de Gastrenterologia, o trabalho sobre "sífilis gástrica" apresentado pelos médicos conterrâneos drs. Plínio Bacelar da Silva e Geraldo Venancio, contribuição considerada das mais destacadas, pois condenou um assunto raro e de alto interesse científico.

CAMPOS (D.C.) — Foi eleita a nova diretoria da Associação Rural de Campos, assim constituída:

Presidente de honra: dr. Olimpio Pinto; presidente: Vicente Vasconcelos; vice: Dermeval Luzitano de Albuquerque; secretários: Arnaldo Rosa Viana e Manoel José Gomes Mota; tesoureiros: Manoel Pereira Gonçalves e Celso Antunes Moreira. Conselho Fiscal: dr. Oswaldo Povoa, Herval Nogueira, Feliciano Barcelos de Azevedo; suplentes: José Salvador Gomes Moreira, Waldir Gomes de Araujo e João Grevy Bastos.

Minas Gerais

LEOPOLDINA, (D. C.) — O Prefeito Newton Monteiro de Barros vem, dentro do possível e atendendo, sempre, a apêlos que lhe têm sido dirigidos, providenciando o calçamento a paralelepípedos de diversos logradouros públicos de nossa cidade.

Ultimamente, foram as ruas "27 de Abril", a de acêsso à Cadeia Pública, rampa de acêsso ao Grupo "Augusto dos Anjos", da praça da "Bandeira", praça e Rua que ligam o Largo do Rosário ao Seminário e, ontem, foi terminado o trecho que liga a praça prof. "Botelho Reis" à Praça 3 de Junho.

Agora, também foi dado início ao calçamento da "Travessa Feijão Cru", ponto de ligação imprescindível das praças "Botelho Reis" e da "Bandeira".

LEOPOLDINA, (D.C.) — Comemorando o Centenário do município, a Associação Rural, em feliz decisão, antecipou a realização do certame agro-pecuário e industrial normalmente levado a efeito em fins de junho, para o período de 25 deste a 2 de maio.

E para logo se movimentaram as fazendas na preparação de seus porcentos a serem expostos seja da lavoura, seja da pecuária. A indústria, por sua vez, concorrerá com o que há de melhor de sua manufatura.

JUIZ DE FORA (D.C.) — A Associação de Cultura Franco-Brasileira de Juiz de Fora fará inaugurar o seu novo projetor cinematográfico, programando, para a oportunidade, cinco documentários: "A cidade da Idade-Média", "Os Castelos Fortes", "O Estilo Gótico", "A arte ogival: que é uma catedral?" e "A Basílica e a Abadia Real de São Denis".

JUIZ DE FORA (D.C.) — Sob os auspícios do Departamento do D. A. da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, o prof. Almir de Oliveira, pronunciou uma conferência alusiva à figura de Tiradentes e ao papel da Inconfidência Mineira.

A palestra do ilustrado professor e jornalista realizou-se no salão nobre daquela Faculdade.

JUIZ DE FORA (D.C.) — Foi lançada a primeira estaca do tipo "strauss" do futuro edifício do Banco Mineiro da Produção.

A obra do edifício em aprêço, estará a cargo da conceituada firma Procópio Ladeira & Cia, Ltda., responsável já, em Juiz de Fora, pela construção de belos e imponentes edifícios.

O edifício terá treze pavimentos e foi projetado pelo engenheiro Armando Tavato.

LEOPOLDINA (D.C.) — Em comemoração do Centenário, o fôro local sob a direção do Juiz de Direito José de Assis Santiago, promoverá uma sessão solene às 20 horas do dia 2 de maio, na qual serão homenageadas as ex-autoridades judiciárias da Comarca e produzirá uma conferência o emérito desembargador dr. Sebastião de Souza, constituindo essa solenidade um dos átos de maior relêvo dentre todas as comemorações centenárias.

BELO HORIZONTE, (D.C.) — Está assegurada a participação de Minas na Feira Internacional de São Paulo. O pavilhão mineiro será localizado no Parque de Ibirapuera, estando o Escritório da Representação de Minas localizado na Feira de Amostras, em Belo Horizonte, à disposição dos interessados.

PATROCINIO (D.C.) — A Nacional Transportes Aéreos, a pioneira da Aviação Comercial do Brasil, vai instalar em Patrocinio, com a colaboração da Municipalidade e do povo, duas estações radiotelegráficas e faral, para maior garantia de seus vôos pelo interior do Brasil, iniciativa que merece, por todos os modos e meios, o apoio geral do nosso Município, que recebe, com satisfação, todas as "demarches" que resultem no nosso bem estar e progresso.

UBERLANDIA (D.C.) — Acham-se em exposição em uma das lojas do edifício do Uberlândia Clube as pinturas dos artistas uberlandenses Ido Finotti e J. Valim Junior, já vantajosamente conhecidos no meio pela inspiração dos seus trabalhos.

Bahia

SALVADOR, 23 (Asap.) — Para o preenchimento da vaga aberta no quadro de promotores da capital com o falecimento do promotor Constantino de Souza, o Conselho Superior do Ministério Público apresentou, ao governador do Estado, a lista composta dos promotores Alberto Cunha Veloso, de Ilhéus; Ivan Americano, de Maragogipe, e Oswaldo Requião, de Feira de Santana.

Piauí

TERESINA, 23 (Asap.) — Sabe-se que em consequências das grandes reestruturações feitas no quadro dos servidores estaduais, é de grande dificuldade a situação do govêrno para efetuar o pagamento do funcionalismo, esperando-se que a partida do mês corrente haja atrazo nesses pagamentos.

Pará

BELEM (D.C.) — O prefeito de Belém, sr. Celso Malcher, recebeu em seu gabinete os srs. Antonio Martins Junior, Camilo Nasser e J. Dias Paes, membros da diretoria da Força e Luz, S. A., os quais foram tratar da venda do acêrvo da ex-Pará-Elétrica a mencionada emprêsa.

Na ocasião achava-se presente também o engenheiro Wilson Muniz, diretor do Departamento M. de Luz, o qual participou da importante conversa.

Após ouvir os visitantes, o prefeito declarou que a venda do acervo da antiga companhia só poderá ser vendida obedecendo certas exigências legais. Isso requeria um estudo por parte do dr. Orlando Costa, consultor jurídico da Comuna. Ficou acordado, então, que participará destes estudos o dr. Osvaldo Trindade, consultor da Força e Luz.

BELEM, (D.C.) — A partir do dia 1.º de maio até 30 do mesmo mês estarão abertas as inscrições ao "Prêmio Saps de Literatura Infantil", concurso que já se tornou tradicional em nossos círculos literários. Objetiva a iniciativa divulgar ensinamentos sôbre a importância da alimentação na preservação da saúde, ao mesmo tempo que estimular a literatura especializada para crianças.

São Paulo

S. PAULO (D.C.) — A data de 9 de julho será comemorada com festejos excepcionais. Além da vasta programação cívica estabelecida pela Associação das Emissoras de S. Paulo, o senador Assis Chateaubriand, através do "Diário de São Paulo" e a "Revista Cruzeiro", teve a idéia de reconstituir uma autêntica Bandeira, símbolo histórico do pioneirismo da gente de São Paulo. Essa bandeira sairá de Porto Feliz inteiramente caráter, revivendo os usos e costumes dos bandeirantes, no dia 9 de julho.

MOGI-MIRIM (D.C.) — O vereador prof. Constantino Alves apresentou, na Câmara Municipal, uma proposição ao Executivo, sugerindo a imediata criação da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços.

MOGI-MIRIM (D.C.) — A Câmara Municipal deliberou interferir junto ao governador do Estado, encarecendo a necessidade de se regularizar o pagamento dos salários dos servidores da Mojiana, evitando-se, também, futuros atrasos.

JAU' (D.C.) — Já se iniciou o serviço de terraplenagem para preparo do terreno onde se vai ser construido o novo e imponente edifício da Santa Casa de Misericordia de Jaú, trabalho êsse que está sendo feito pela firma Camargo e Corrêa.

GETULINA (D.C.) — No edifício da Prefeitura Municipal de eGtulina reuniram-se diversos lavradores, a fim de deliberarem sôbre a fundação de uma associação rural naquele município, que conta cêrca de 26 milhões de cafeeiros em franca produção.

Santa Catarina

GUARAMIRIM (D.C.) — No mês de Maio deverá ser realizada a convenção municipal para a escolha do candidato a prefeito, na eleição já fixada para 22 de agôsto, em Guaramirim.

A UDN vacila entre dois candidatos, os srs. Rudolfo Jahn e Dunze e o PSD inclina-se para o vereador Vitor Bramowski.

ATOS DO MINISTRO

AERONÁUTICA

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos tomando as seguintes providências:

dispensando das funções de Instrutor-Chefe da Divisão de Instrução Fundamental, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o cap. av. Murilo Guimarães Marques;

tornando sem efeito a autorização concedida a título precário a Hélio Verdinasse e Paulo Lembro, para construção de hangares no Campo de Pouso de Praia Grande — Santos;

designando Instrutores da Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais: capitães Alípio Rodrigues Franco e Leandro Costa de Miranda e tenentes René Berbare, José Reinaldo da Serra Costa e Herval da Costa Bezerra;

designando Monitores da Escola de Aeronáutica, os seguintes sargentos: Alcir Carlos de Oliveira, Augusto Cesar de Araújo, Epitácio da Rocha Bugarim, Didimo Gimenes Hernandes e Gelson de Oliveira Pinto;

designando Monitores da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, os seguintes sargentos: Osvaldo de Sousa Santos, Milton Ildefonso Martl, Estanislau Silva, Gabriel Batista, Antonio Lopes dos Santos e João Schimidt.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

cabo Francisco Bernal Cunha, solicitando tolerância de idade para matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar "Indeferido";

Agência de Transportes Aéreos Ltda., solicitando licença especial para realizar dez vôos não regulares entre Japão e o Brasil e vice-versa: "Autorizo as dez viagens com as ressalvas do tem 11 do parecer da CERNAI, e desde que a interessada ofereça garantias contra danos a terceiros. A D. A. C.";

tenente-coronel Ari Vaz Pinto, solicitando reconsideração do despacho exarado no seu requerimento datado de 18/3/52: "Deferido";

tenente Homero Walrich Socal, solicitando retificação de nome para Homero Walhrich Socal: "Deferido";

capitão Antonio Pedro de Bulhões, solicitando reconsideração do despacho exarado no seu requerimento anterior de 6/2/1952: "Deferido";

tenente Newton Chaves, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R. D. ...ér.";

suboficial Antonio Marcelino dos Santos, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/50, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10 de maio de 1951: "Deferido";

sargento Geraldo Figueiredo, solicitando seja retificada em seus assentamentos militares, a data de seu nascimento de 23 de agôsto de 1914 para 23 de agôsto de 1915: "Indeferido à vista do parecer da Consultoria Jurídica dêste Ministério";

sargento Armando Lisboa, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/1950, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10 de maio de 1951: "Deferido";

sargento Humberto Gomes de Oliveira, solicitando reconsideração do despacho em um seu requerimento de 6/3/52: "Deferido".

sargento José Pradod a Silva, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/50, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10 de maio de 1951: "Deferido";

sargento Francisco Moreira de Sousa, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/50, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10 de maio de 1951: "Deferido";

sargento José Prado da Silva, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/50, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10 de maio de 1951: "Deferido".

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o estabelecimento e a unidade abaixo as seguintes praças:

para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo: suboficial Walker Drelik da Costa, do Cont. da D. I.;

para o 2.º Grupo de Transporte: sargento Adjerme Gonçalves, do I/10º Grupo de Aviação (São Paulo).

PODEM SOBREVOAR O TERRITÓRIO NACIONAL

O coronel aviador engenheiro João Mendes da Silva, diretor interino de Aeronáutica Civil, de acôrdo com os têrmo de portarias ministeriais, assinou portarias autorizando a sobrevoarem o território nacional as seguintes aeronaves:

aeronave de matrícula NR-2270, pilotada por Luis Ugarriza, conduzindo dois passageiros, em vôo de turismo, utilizando a rota Assunção-Ponta Por3--Campo Grande-Três Lagoas-Araçatuba-Uberaba, e volta;

aeronave de matrícula Norte-americana NC-27000, em vôo de turismo, pilotada por Ellsworth Laverne Schneider, conduzindo um passageiro, com entrada prevista para o dia 19 de maio próximo vindouro, utilizando a rota Montevidéu-Pôrto Alegre-Rio de Janeiro-Belém via Litorânea.

VAI A WASHIGTON O CHEFE DO E. M.

Atendendo a convite do Govêrno norte-americano seguirá para Washington, na próxima têrça-feira, o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chf do Estado-Maior do Aeronáutica. O major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas viajará em avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, devendo naquele país visitar unidades e bases aéreas. Acompanhando o chefe do E. M. seburão o tenente-coronel aviador Mario Perdigão Coelho e o capitão aviador Augusto Marcelo Viana Clementino. O embarque terá lugar no aeroporto internacional do Galeão às 21,30 horas do dia acima.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Convocada pelo Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica terá lugar, no dia 8 de maio próximo às 14.30 horas, uma sessão de assembléia geral extraordinária daquela agremiação de subalternos da FAB. A reunião terá lugar na sede do Clube, à avenida Ernani Cardoso, 183, devendo ser debatida a seguinte Ordem do Dia:

a) Taxação de empréstimos, com reforma dos artigos 9º e 10º do Estatuto Social em vigor;

b) Modificação da redação do Art. 15 do Estatuto Social em vigor, e assuntos gerais.

REUNIÃO DO CONSELHO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

GUERRA

Sob a presidência do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença dos srs. Vicente Ráo, titular das Relações Exteriores, marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, estêve reunido, ontem, às últimas horas da tarde, no salão de honra do Palácio do Exército, o grande Conselho da Ordem do Mérito Militar para estudo e parecer sôbre as personalidades civis e militares propostas para àquela Ordem. Os trabalhos foram secretariados pelo general Jandir Galvão, chefe do gabinete ministerial e major Pedro Cavalcante de Albuquerque, oficial do referido gabinete. Deixou de participar da reunião o general Canrobert Pereira da Costa por se achar ausente desta capital.

VAI COMANDAR O 1.º BTL FERRO

Nomeado recentemente para comandar o 1.º Batalhão Ferroviário, aquartelado em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares e amigos, o coronel Arnaldo Augusto da Mata. O seu embarque verificar-se-á, amanhã, domingo, via aérea. O coronel Arnaldo da Mata precede do comando da Escola de Comunicações, onde prestou bons serviços.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 25 e 26 do corrente.

NA RESERVA O GENERAL EDGAR

Foi assinado decreto na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de Exército, com transferência para a reserva o general de divisão Edgar de Oliveira, que vinha comandando a 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo.

Foram também promovidos ao pôsto do general de brigada com transferência para a reserva os coronéis Arnaldo de Silveira Avancini, Ari Saldanha da Costa, Francisco de Almeida Freitas, Virgilio Alves Basios e Vicente Fernandes Filho.

APRESENTAÇÃO DE NOVO ADIDO MILITAR

Acompanhado do dr. Dario Botero Isaza, embaixador da República da Colômbia, apresentou-se ao Ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior do Exército, o major José Manuel Rodriguez, novo adido militar junto à Embaixada daquele país.

VAI SER INSTALADA UMA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL PARA ATENDER A TROPA DA VILA MILITAR

De há muito que se fazia necessária uma repartição da Caixa Econômica Federal para atender a tropa que guarnece a Vila Militar que, como se sabe, constitue a segurança da Capital da República e Estados do Rio e Espírito Santo. Essa tropa, composta de mais de 30 mil homens, não possue no local um estabelecimento de crédito a altura da responsabilidade e renome da referida Caixa, daí, corpo é natural, a série de dificuldades que lhe acarreta nas suas solicitações de depósitos de economias, empréstimos, consignações, etc.

Levando em consideração o que acima está exposto e, tendo em vista que os oficiais e praças ali em serviço não podem se afastar de sua guarnição para tratar de assuntos particulares dias e dias seguidos, como sempre acontece, o Ministro da Guerra, general Euclides Zenóbio da Costa, providenciou com todo interêsse junto as autoridades daquela Caixa.

Ontem, pela manhã, o chefe do Exército recebeu no salão nobre do Q. G. da 1.ª D. I., presente o respectivo comandante, general Jaime de Almeida e os oficiais do seu Estado-Maior, uma Comissão de altos funcionários da Caixa Econômica, que tratou demoradamente do assunto, inclusive escolhendo o terreno onde deve ser construído o imóvel que abrigará a nova Agência, que virá beneficiar grandemente não só a tropa, como a população local, que não é pequena. Do estudo realizado podemos adiantar que dentro em pouco a guarnição e os moradores da Vila Militar estarão de parabens.

HOMENAGEM DA CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS AO S.A.R.

No salão de conferências do Q. G. da 1.ª D. I., realizou-se, ontem, às 20 horas, uma reunião especial em comemoração ao 6.º mês de existência do Núcleo da Vila Militar e Deodoro da Cruzada dos Militares Espíritas e em homenagem ao Serviço de Assistência Religiosa. Durante a reunião vários oradores fizeram-se ouvir, inclusive o dr. João Carlos Moreira Guimarães.

VISITA MINISTERIAL AO REI

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, visitou, anteontem, pela manhã, o Regimento Escola de Infantaria do comando do coronel João Batista Matos. Como se sabe, no Regimento a Engenharia Militar está realizando uma série de obras para melhor conforto de sua tropa. O chefe do Exército, que está empenhado em que essas obras se concluam dentro do mais curto praso, vem ali comparecendo quase que diàriamente, a fim de conhecer de perto e atender com os recursos que se fizerem necessários.

NO H.C.E.

Assumiu a chefia do Pavilhão Canrobert Pereira da Costa, o tenente-coronel médico dr. André de Albuquerque Filho.

NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Na Escola de Saúde do Exército, serão inaugurados no próximo dia 26, segunda-feira, às 14 horas, os cursos de Formação de Oficiais e Sargentos Especialistas para o corrente ano. A aula inaugural será dada pelo capitão médico dr. Antônio Nogueira de Resende, que falará sôbre um tema de sua especialidade e a inauguração do retrato do último comandante da Escola. O comandante da Escola, coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, organizou um programa para a cerimônia.

NO ESTADO MAIOR DA ZONA LESTE, O CORONEL FICO

Acaba de deixar a Secretaria Geral do Ministério da Guerra onde, por mais de um ano, chefiou a 1.ª Divisão, o coronel Nicolau Fico. A seu respeito o general Segadas Viana, secretário geral, consignou em boletim o seguinte: "Graças às suas inúmeras qualidades, dentre as quais se destacam uma inteligência viva e objetiva, soldado caráter, conhecimento de sua profissão, cultura geral variada e dedicação ao trabalho, a par de um belo espírito de disciplina e sã camaradagem, o coronel Fico desempenhou-se brilhantemente de suas atribuições delicadas e cheias de responsabilidade credenciando-se assim à amizade e à admiração de seu chefe e subordinados, tanto militares como civis. O coronel Fico é um oficial de grande valor e, merecidamente, deve ser como o foi, aproveitado em funções de estado-maior, como o que vai exercer na Zona Leste, para as quais possue tôdas as qualidades indispensáveis. A êle agradeço e louvo pelos inestimáveis serviços que prestou à Secretaria Geral, onde sua passagem será sempre lembrada com respeito e amizade".

DANDO COMISSÕES A GENERAIS

O Presidente da República, assinou decretos na pasta da Guerra nomeando, por necessidade do serviço, os generais de brigada dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, diretor do Hospital Central do Exército; I. E., Manoel dos Santos, diretor do Suprimento; I. E., Benedito Cesar Rodrigues, diretor de Transportes; dr. Virgílio Tourinho Bitencourt, diretor técnico de Saúde; técnico, Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército; Augusto Imbassaí, comandante da A. D. da 4.ª D. I.; I. E., Leônidas Amaro, diretor de Finanças; e Benjamin Rodrigues Galhardo, chefe do Estado-Maior da Zona Militar Sul.

PROMOÇÕES DE 25 DE ABRIL

Segundo estamos informados, já se encontram em mãos do Govêrno os quadros de acessos para as promoções de amanhã, dia 25. Essas promoções fazem ainda parte da última reestruturação por que passou o Exército e atingirá todos os quadros das armas e serviços e o Magistério Militar.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITERIO DE PISTÓIA

Tendo o prefeito do Ditrito Federal aprovado a escolha da área na Ponta do Calabouço, onde será construido o Monumento Nacional, foram iniciados os trabalhos da Sub Comissão encarregada da elaboração das bases para o concurso público do ante-projeto do referido Monumento.

No dia 20, a Sub-Comissão composta dos professores Gerson Pompeu Pinheiro, da Escola Nacional de Belas Artes, Carlos Del Negro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Dr. Hermínio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal, Engenheiro professor Antonio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia, coronel Aristobulo Codevilla da Rocha, pela Engenharia Militar tendo como Secretário o major Plinio Pitaluga, reuniu-se para tomar conhecimento dos trabalhos realizados pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia até a presente data e para apresentar sugestões relativas às normas de seu funcionamento.

Durante essa primeira reunião preparatória, foram debatidos os aspectos fundamentais das referidas bases.

Revisão de regimentos de diversos serviços

EDUCAÇÃO

O fetor de Organização da ATEC do Ministério da Educação, em sua última reunião, apreciou um relatório sôbre as condições de [illegible] organização e funcionamento do Museu Nacional de Belas Artes, elaborado pelos srs. Aloísio Caminha, Renato Soeiro e Múcio Vaz. Na mesma oportunidade foram constituídas várias subcomissões para estudar os regimentos de vários serviços do Ministério, sujeitos à revisão do referido órgão.

AS SUB-COMISSÕES E SUAS TAREFAS

As Sub-Comissões são em número de cinco e estão assim distribuídas:

Cam de Ruy Barbosa: Almir de Castro, Thiers Martins Moreira e Américo Lacombe; Serviço de Radiodifusão Educativa: Adroaldo Junqueira Aires, Pedro Calheiros Bomfim e Tude de Souza; Serviço Nacional de Teatro: Hildebrando Horta Barbosa, Aldo Calvet e Joaquim Reis; Instituto Nacional do Livro: Almir de Castro, Augusto Meyer e Aloysio Caminha Gomes; Departamento de Administração: Eduardo Rios, Orlando Calaza e Aloysio Caminha Gomes; Serviço de Documentação: Eduardo Rios, Thiers Martins Moreira e Simeão Leal; Diretoria do Ensino Comercial: Eduardo Rios, Lafayette Garcia e Joaquim Rios.

Visita do Chefe do E.M.A. ao Colégio Naval

MARINHA

O almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de oficiais de seu gabinete, seguiu na manhã de ontem para Angra dos Reis onde fará uma visita oficial ao Colégio Naval, sob o comando do capitão de mar e guerra Arnoldo Toscano.

O chefe do E.M.A. deverá regressar a esta Capital na tarde de hoje.

"O GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DA ARMADA"

Foi designada a comissão composta do capitão de mar e guerra João do Prado Maia, do capitão de fragata Alexandre de Azevedo Lima e do cap. ten. Ari Salgado Ferreira da Silva para, no prazo de 30 dias, julgar o trabalho "O gabinete de Identificação da Armada", de autoria do cap. ten. Levi Scavarda e emitir parecer sôbre êsse trabalho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: nomeando guarda-marinha o aspirante Antonio Luis Sampaio Fernandes, designando o cap. de corveta José Portela Passos Autran para exercer as funções de Oficial de socorro do comando da Fôrça de Submarinos; ratificando a designação do primeiro tenente José dos Santos Viana para exercer, interinamente, as funções de imediato do rebocador "Tridente"; tornando sem efeito a exclusão do serviço da Armada, a bem da disciplina do marinheiro Lucio Fernandes Monteiro.

COMANDO DO 3º D. N.

Segundo comôn1cação recebida no gabinete ministerial, assumiu interinamente o comando do 3º Distrito Naval o capitão de mar e guerra João Artenio Marques, em vista do respectivo titular, almirante Americo Mascarenhas, ter vindo ao Rio de Janeiro.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o deputado Jaime Bitencourt de Araújo, o major Osiris Ferreira Martuscelli, e em conferência, os almirantes Cicero Marinho e Haroldo Reuben Cox.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Bertioga" e "Bracui" deixaram o Rio de Janeiro, tendo aportado a Angra dos Reis e o transporte de guerra argentino BDT-7 partiu do pôrto de Rio Grande com destino a Buenos Aires.

Pás de Aço Forjado "Duas Bandeiras"



ARTIGOS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Aço inglez Burys Red. oitavado; Água raz vegetal grega; Alvaiade zinco pureza 99,9; Breu K vivo barricões 400 kgs.; Chumbo virgem lingotes, canos, lençol e caça; Cabos de madeira de lei p/ferramentas; Cardas de aço manuais; Cimento super branco 50 ks. (Francez Bemerl Longuety); Chapas de ferro galvanizadas 2,40 x 0,90 B W G 16 a 30. Disco de cobre inglez; Enxadas e enxadões Jacaré; Forcados de aço 4, 8 e 10 dentes; Goma arábica laccas etc.; Grampos de ferro galvanizado 1"x9; Gesso cré cavalo marinho; Louça esmaltada em geral; Machados de aço cavalinho, corneta, flexa; Metal anti-fricção; Metal linotipo; Metal patente; Naftalina refinada clarificada; Óleos Genuinos de linhaça; Óxido de zinco e ferro; Parafina refinada 145.*; Pás de aço forjado 2 bandeiras; Palinha indiana legítima, p/cadeira e móveis; Sulfato de cobre 99,9 pureza; Telhas de alumínio 2,44x0,79; Tubos eletrodutos Apolo, tipo pesado de ½"a 2"; Tubos de ferro galvanizados, rosca ingleza com luvas; Zinco elètrolitinco e rosita em lingotes; Zarcão genuino pureza 99,9.

J. L. ARAUJO FERRAGENS S.A.

Vendas: Rua Teófilo Otôni ns, 93-95

Depósito: Rua Benedito Otôni ns. 45-47

RIO DE JANEIRO

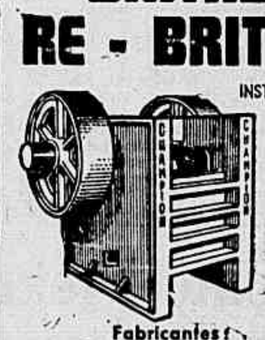
CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO

Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES



INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em Todos os Estados do Brasil

Fabricantes:

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-3218

Cabos: SAMAROBRAS - RIO



CARLOS GALHARDO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA! HOJE, ÀS 21,30 HORAS, NO AUDITÓRIO REFRIGERADO DA PRA-9 — PATROCÍNIO DAS "LOJAS PALERMO"!

Com Ademar tentando o Mundial prossegue o certame

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — Com o Brasil liderando com certo absolutismo (parte masculina: 196 pontos; e parte feminina: 68 pontos), mais uma etapa do XVIII Campeonato Sul-Americano terá lugar esta tarde, na pista do Pacaembu. Na vice-liderança está colocado o Chile, com 125 na parte masculina, e 55, na feminina.

ADEMAR, A ATRAÇÃO

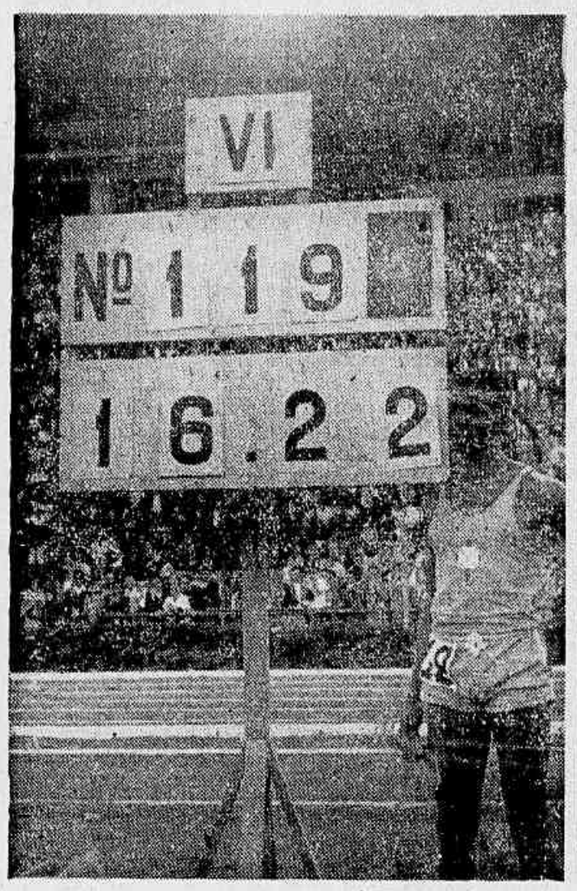
Depois da espetacular façanha do saltador nacional Ademar Ferreira da Silva, quarta-feira última, quando conseguiu repetir a marca de Helsinque (16,22ms.) e sua promessa de se empenhar ao máximo para tentar quebrar o recorde mundial da prova de sua especialidade, salto tríplo, em poder de um atleta russo, (16,23) transformou-se na atração da tarde de hoje por parte do público esportivo.

AS PROVAS DE HOJE

De acôrdo com o programa estabelecido, a quinta jornada do certame sul-americano apresentará, hoje, as seguintes provas:

100 metros rasos — Decatlo — Salto em altura para moças;
3.00 metros com obstáculos — Salto em distância — Decatlo;
400 metros com barreiras — final — Arremêsso de Pêso — Decatlo;
80 metros com barreiras — Moças — Semifinais;
Arremêsso do Disco — Salto em altura — Decatlo;
Revezamento de 4x100 metros Final;
406 metros rasos — Decatlo;
Revezamento de 4x400 metros.

EM CIMA DO MUNDIAL



Preparado física e técnicamente, Ademar Ferreira da Silva poderá suplantar hoje, à tarde, no Pacaembu, o recorde mundial do salto triplo. Um centímetro, apenas, é a distância que o separa da marca do russo Scherbakov

Noticiário

● **A FEDERAÇÃO Rio-grandense de Futebol recebeu ontem uma carta do Gak-Graz, de Viena, e quarto colocado no certame local, oferecendo-se para realizar uma temporada no Brasil.**

● O ESPORTE Clube Pelotas foi convidado por dirigentes do Vasco para realizar dois prélios no Rio.

● **AME'RICA, do Rio e Cruzeiro, de Belo Horizonte, provàvelmente voltarão a se defrontar, amanhã ou domingo.**

● A PORTUGUESA, de São Paulo, voltou a triunfar na Alemanha, desta feita sôbre o Schwars Weiss, em Essen.

● **O SANTOS F.C. está vivamente interessado no concurso do zagueiro vascaino Haroldo. A proposta inicial para aquisição do craque será na base de quinhentos mil cruzeiros.**

● O GOLEIRO Manga, pertencente ao quadro do Santos F.C., está nas cogitações do Botafogo F. R.

● **O BOTAFOGO jogará no dia 1.º de Maio (quadro misto), na cidade de São João de Meriti, contra uma equipe local.**

Decidido: no Pacaembu Sul-Americano feminino de basquete

Estiveram em São Paulo, em conferência com o governador Lucas Garcez, o Presidente da CBB Paulo Meira e diretores desta entidade e os dirigentes do CND Vargas Neto e Orsini Coriolano. Foram ventilados vários detalhes referentes a próxima realização do Sul-Americano Feminino de Basquete e II Campeonato Mundial Masculino. Segundo as conversações entaboladas, os mentores do basquete verificaram o grande interêsse do Governador de São Paulo pela realização na paulicéia dos certames acima mencionados.

Ficou estabelecido que o Continental de moças será efetuado em São Paulo, mesmo que não fique pronto a tempo útil o Ginásio de Ibiraquéra. Neste caso, esta competição programada para julho próximo terá por local o amplo Ginásio do Pacaembu.

INSTALADO O BUREAU DE PROPAGANDA DO CAMPEONATO MUNDIAL

Com a presença de diretores da C.B.B. e do cel. Orsini Coriolano, representando o C.N.D., instalou-se ontem na sala do D.I.E., no 7.º andar da Casa do Jornalista, o Bureau de Propaganda do II Campeonato Mundial de Basquete. Realçando a iniciativa dos jornalistas desportivos, falaram o presidente da C.B.B. almirante Paulo Neiva e Orsini Coriolano, pelo C.N.D. Antonio Cordeiro, diretor-geral do D.I.E. agradeceu cabendo a palavra por último ao nosso confrade Drumond Neto, chefe do referido departamento de publicidade do Campeonato Mundial de Basquete. A solenidade compareceram figuras de real destaque dos nossos meios desportivos, além de grande número de jornalistas especializados.

DESDOBRADA A PRÓXIMA RODADA

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Basquete programada para a próxima segunda-feira será desdobrada em dois. Assim, neste dia, serão mantidos os jogos determinados pela tabela para os ginásios do Caricoca e do Tijuca. As peléjas a serem realizadas no ginásio do Fluminense foram transferidas para a próxima têrça-feira. A programação é a seguinte:

No Carioca:
Fluminense x Riachuelo e Botafogo x Tijuca.
No Tijuca:
América x Atlética do Grajaú e Grajaú x Carioca.
No Fluminense:
Sírio x Sampaio e Vasco x Flamengo.

TORNEIO INICIO DOS UNIVERSITÁRIOS

Realiza-se amanhã no ginásio da Escola de Agronomia, no km. 47 o Torneio Início dos Universitários, promovido pela F.A.E.

O início do certame está previsto para as 9 horas da manhã, havendo condução especial para os interessados em Campo Grande.

Incidente no jôgo do Vasco no Pará

BELÉM DO PARÁ, 23 (Asapress) — Decepcionou, segundo comenta a imprensa desta capital, o onze do Vasco da Gama, representado pelo seu time de aspirantes sob a direção de Augusto da Costa. A atitude tomada pelo quadro vascaíno, quando jogava contra o combinado Paissandu-Tuna Luso-Comercial teve péssima repercussão entre os esportistas paraenses.

BARBOSA O CAUSADOR

O quadro do "Expressinho" retirou-se da cancha, com pleno apoio do chefe da delegação, sr. Armando Vieira de Castro Gomes, e o goleiro Barbosa, que sempre foi um atleta exemplar, é apontado pela imprensa como o "pivot" dos incidentes verificados.

EXPULSO NANINHO

O atacante Naninho foi expulso de campo, por indisciplina, depois que a polícia interviu, pois o referido jogador tentou agredir o juiz, Orlando Pinto. Cinco minutos depois, os jogadores vascaínos deixavam o campo, porque chovia muito, e ainda em represália à atitude do juiz, expulsando Naninho.

ABANDONO DE CAMPO

Ninguém conseguiu demover o Vasco de sua atitude, e desta forma, apenas 17 minutos foram disputados de jôgo, ficando o público sem assistir a partida. A arrecadação do cotejo foi apreendida e será entregue à Santa Casa. A imprensa paraense comenta violentamente os acontecimentos.

"COLORADOS" NO D. C.



Florindo e Setembrino antes de regressarem à Pôrto Alegre estiveram em visita à redação e que se estenderi às oficinas e demais dependências do DIÁRIO CARIOCA. Os "cracks" do Internacional, que a torcida carioca assistiu nêsse "Torneio Quadrangular", estarão na tarde do próximo dia 1.º de maio, desta feita perante o público bandeirante, já que o grêmio sulino tem um compromisso a saldar com o Palmeiras, ainda pelo certame que reuniu os clubes Fluminense, Internacional, Botafogo e Palmeiras. — Na gravura, os jogadores sulinos Florindo e Setembrino, quando em nosso arquivo reviam fotos de "players" do Internacional

DIA 29 NO MARACANÃ O 1.º JÔGO COM OS COLOMBIANOS

Troféu "Pizarro Filho — Confirmação oficial — Regresso dos brasileiros

A representação colombiana que virá dar combate ao selecionado brasileiro, no Maracanã e no Pacaembu, embarcará no próximo dia 26, em Bogotá, pela Panair, devendo chegar ao Rio no dia seguinte.

A CBD recebeu ontem confirmação oficial da visita da delegação colombiana, que será constituída de 24 elementos.

PRIMEIRO JÔGO MARCADO

A primeira disputa contra a seleção brasileira será realizada na próxima quinta-feira, dia 29, no Maracanã. Quanto ao jôgo em São Paulo, não tem data fixada ainda, mas tudo leva a crer que será mesmo no dia 2 de maio.

TROFÉU

A C.B.D. pretende instituir o troféu "Pizarro Filho" para a disputa, que caberá ao vencedor da "melhor de 4 pontos".

HOSPEDAGEM

A representação colombiana ficará hospedada no Hotel Regente, em Copacabana, durante sua estada no Rio. O selecionado brasileiro, que regressará de Caxambu no próximo dia 27, em ônibus da A.A.B.B., vai se hospedar no Hotel Paineiras.

Titulares e reservas do 'scratch' realizaram bom treino

As chuvas caídas ontem em Caxambu impediram a torcida local de assistir ao melhor treino de conjunto (já realizado) do selecionado brasileiro, de que participaram apenas os "scratchmen", formando titulares (brancos) contra reservas (azuis) durante 57 minutos, ao fim dos quais o marcador indicava 1x0, favorável aos azuis.

Baltazar foi o único artilheiro do ensaio, logrando vencer a defesa adversária aos 20 minutos da etapa derradeira, em jogada pessoal. Acrescente-se que, nessa fase, Zezé tapusera modificações nos dois quadros, razão porque a defesa vasada pelo ataque tido como titular foi também a considerada titular.

DOIS DE FORA

Apenas Veludo e Maurinho não participaram da prática. O primeiro, ligeiramente gripado, e o segundo, vítima de ligeira contusão.

PREDOMÍNIO DA DEFESA

As defesas estiveram sempre num plano mais elevado do que os ataques. Prova disso, é que durante os 27 minutos iniciais mantiveram-se ambas incólumes, embora alguns atacantes tenham perdido excelentes ocasiões de marcar. O terreno, aliás, estava quase impraticável, em razão das mesmas chuvas que afugentaram os torcedores.

Os dois quadros formaram nessa fase assim constituídos:

Brancos: Cabeção, Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Azuis: Castilho, Paulinho, Gerson e Alfredo; Eli e Dequinha; Pinheiro, Rubens, Indio, Humberto e Zezé Moreira.

FASE FINAL

Nos 30 minutos finais, o panorama pouco se modificou, à exceção do tento obtido por Baltazar e da contusão (ligeira) sofrida por Zezé Moreira, que obrigou o ataque azul a contar apenas com quatro elementos.

Nessa etapa, Zezé fêz inúmeras modificações nos quadros, inclusive compondo ataques que não poderiam ser mesmo muito objetivos. Os quadros atuaram com:

Brancos: Osvaldo, Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Humberto, Pinga e Rodrigues.

Azuis: Cabecão, Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Gerson, Didi, Baltazar, Indio e Zezé Moreira.



Veludo e Maurinho estiveram ausentes do treino de conjunto de ontem (o melhor), efetuado em Caxambu. Contusões sem grandes preocupações

Aprontou o Fluminense para defesa da liderança: Quadrangular

O plantel titular do Fluminense treinou coletivamente na tarde de ontem, em General Severiano, encerrando os preparativos para a luta que travará amanhã, domingo, no Maracanã, contra o Botafogo, pelo Torneio Quadrangular, que reune, além dos dois clubes cariocas, a representação bandeirante do Palmeiras, e o Internacional de Pôrto Alegre.

BOAS PERSPECTIVAS

O exercício, sob o comando de Gradim apresentou rendimento satisfatório, deixando antever que os craques tricolores vêm progredindo sensivelmente, a ponto de poder desforrar-se do 5x1, imposto recentemente pelo seu adversário da tarde de amanhã. Aliás, todos se mostram confiantes numa exibição excepcional, objetivando com isso manter a posição de líder do certame graças ao sucesso frente aos sulinos.

ESCURINHO DE FORA

Conforme era previsto, o excelente ponteiro Escurinho, não participou da prática atendendo à distensão sofrida na peleja com os sulinos. Nas observações colhidas pela nossa reportagem a nova aquisição do clube das Laranjeiras, não deverá participar de mais nenhum encontro do Quadrangular. Atendendo a essa circunstância, Gradim resolveu aproveitar o veterano extrema Esquerdinha, que atravessa no momento forma física e técnica ideal. Por outro lado, Bigode foi poupado, mas deverá integrar a equipe.

O TREINO

O marcador do ensaio foi de 1x1, entre titulares e aspirantes, tentos assinalados por João Carlos e Ceninho. Os times foram os seguintes: Titulares: Jairo; Píndaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telé, João Carlos, Valdo, Robson e Esquerdinha! Aspirantes: Adalberto; Duarte e Benê; Vitor, Muricí e Bassu; Joel, Ceninho, Jair III, Ramiro e Quincas.

S. C. Bandeiras e G. Rapuitan jogam em Bangu

NOVA IGUAÇU (Do correspondente) — Interessante peleja será realizada na tarde de hoje no gramado do Conjunto Residencial do IAPC em Bangu, entre as equipes do S.C. Bandeiras e o Grêmio Recreativo Rapuitan. Cresce de interêsse o "match" em virtude de que nessa ocasião o rádio-ator Paulo Gracindo ofertará uma taça ao vencedor da peleja. As duas equipes se prepararam com afinco para êsse compromisso, esperando-se mesmo uma grande assistência.

O São Cristóvão joga hoje na África

Esta noite, na cidade africana de Tunis, o São Cristóvão, depois de estreiar surpreendentemente em Roma, tentará repetir a proeza contra o campeão local. Os alvos, muito embora venham extranhando a temperatura ambiente, se mostram confiantes e desejosos em elevar o renome do futebol brasileiro. A seguir a delegação sancristovense preparar-se-á para se exibir na Argélia.

Trocam de mal húngaros e australianos

VIENA, 23 (A.F.P.) — Os dirigentes húngaros anularam hoje, sem explicações, o encontro amistoso que havia sido marcado para 16 de maio entre a equipe nacional húngara de futebol e uma seleção austríaca.

Essa decisão é a consequência de incidentes análogos aos provocados pelos jogadores do "Rapid" de Viena no "match" com a equipe brasileira do "Flamengo", incidentes que se produziram quando do encontro da Páscoa entre o mesmo clube vienense e a equipe húngara "Honved". Os jogadores do "Rapid" dirigiram, como tinham feito com o "Flamengo", insultos e provocações, chegando mesmo a verdadeiras agressões contra os húngaros. Chegou a ser suspenso por três partidas o dianteiro do "Rapid" Gerhardt por ter insultado o famoso jogador do "Honved", Czibor.

MANTEVE O TÍTULO



O argentino Eduardo Lausse, campeão sul-americano de pêso-médio, (à direita), põe em caretas o prêto Jesse Turner, de Sto. Louis, logo na abertura da luta de 10 "rounds", ganha pelo portenho, aos pontos. — (Foto INP-DC, via aérea)

Braçadas e Remadas

Até a hora de encerramos a página não havia chegado ao Aeroporto do Galeão a delegação peruana que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Remo.

O Hotel Paissandu será o local da concentração dos remadores incas, que deverão chegar pela madrugada, e já esta manhã irão rever a raia da Lagoa, local da disputa do certame continental, e terão a garagem do Flamengo como ponto para os seus ensaios.

Embora confirmassem a vinda os uruguaios, até ontem, todavia, não haviam mencionado a data de chegada, sendo porém que a concentração será no Hotel Luxor, em Copacabana, e terão como os incas o seu local de treinamento a garagem do Flamengo, na Gávea.

Somente os equatorianos ainda não confirmaram a participação neste sul-americano de remo.

TUDO AZUL

Finalmente teve solução, não propriamente o caso, mas antes a situação criada com a negativa do C.R. Icaraí na cessão do seu "outrigger a 4 sem patrão", à CBD que o cederia à delegação chilena. O presidente niteroiense Otávio Albuquerque e Arnaldo Costa (membro do Conselho Técnico da CBD) entraram-se e um ponto final foi dado. O Icaraí cedeu o barco, que será transportado hoje mesmo para a Lagoa.

Houve, evidentemente, excesso de zêlo por parte da direção do grêmio niteroiense, pois o barco é um patrimônio do clube, e o clube pertence aos sócios, logo não cabe, conforme noticiado, uma requisição à fôrça por parte da entidade mater, nem é (o repórter sabe) pensamento da CBD agir assim.

O QUE SE FEZ

Na manhã de ontem a raia da Lagoa se apresentou calma e "parada", e disso se aproveitou o "dois com" nacional para um "tiro". Largou para o "esticão" mas forçou sòmente os últimos 1.000 metros e completou em 4'09". Também o "quatro sem" estêve em ação, mas num treino leve, remando à vontade. Até às 11,30 horas os conjuntos chilenos não estavam na água, preferindo o ensaio à tarde.

A SENSAÇÃO PARA AMANHÃ

Os icaraienses têm no seu "quatro de estreantes" o barco sensação, e cevemos convir que isso é realmente, pois ainda na manhã de ontem, em águas de Niterói (agora já mais calmas) num "tiro" de 1.000 metros registrou 3'40". E para se ter uma idéia melhor basta dizer que o "quatro de principiantes" no mesmo tiro fêz 3'49. E' o conjunto para a regata de amanhã, pesca abertura da temporada da FMR.

3'22" PARA O "OITO"

Antes fôra realizado o "tiro" com a iole a oito de estreantes que registrou o tempo de 3'22". E também dentro da raia (pronta já para a regata de amanhã) do Saco de São Francisco a "iole a de de estreantes" marcou 3'35". Já por seu turno o "dois com" de seniores do mesmo clube (com Jorge Rudge e Evaldo) desceu os 2.000 metros em 7'55".

Domingo o jôgo Flu x Botafogo

Ao contrário do que foi noticiado ontem, por um vespertino, o jôgo Botafogo x Fluminense não foi antecipado para hoje. A partida terá lugar no dia determinado pela tabela, isto é, amanhã. O árbitro da peleja será o sr. Gama Malcher.

Em atividade o City Bank Clube

O City Bank Clube, dando prosseguimento ao seu programa de festividades dêste mês, por motivo de seu aniversário, realizará na noite de hoje em sua sede social, uma animado Sorvete Dançante. Sua diretoria tem trabalhado com afinco para que essa festa se revista do maior êxito possível, no seio de seus associados.

Para animar os dançarinos foi contratada a Orquestra de Edson, composta de vários elementos de categoria nos meios musicais.

Para o ingresso no clube os associados terão que apresentar o recibo n. 4.

Completo hoje em Nuremberg o time do Flamengo

O Flamengo dando cumprimento a sua temporada pelos gramados da Europa enfrentará na tarde de hoje o campeão da cidade alemã de Nuremberg, onde recebeu festiva recepção ao desembarcar. Os cráques foram imediatamente submetidos aos treinamentos indispensáveis, e rigorosamente concentrados, a fim de evitar que seja colhido de surprêsa como aconteceu na cidade de Linz, quando foi derrotado por 1x0 por uma equipe sem maior expressão.

PROBLEMAS SÉRIOS

Pavão, Benitez e Servilio vêm preocupando seriamente a direção técnica. Todos três atingidos na peleja contra o Rapid, em Viena, se apresentam bastante contundidos. Deve ser destacado que Benitez é o maior problema, visto que sua inclusão no jôgo de Linz agravou o seu estado. Apesar dos pesares todos os esforços vêm sendo envidados a fim de que o quadro atue completo, principalmente atendendo-se que o prélio reune características de reabilitação.

TAMBÉM AMANHÃ EM AÇÃO

Prosseguindo na maratona, os rubronegros, tão logo encerrem seu compromisso em Nuremberg, deixarão esta cidade ainda na noite de hoje, rumo a Stuttgart, onde darão combate também ao campeão local.

Todo o plantel vem lamentando o recente insucesso, mas de ânimos fortes prometem não medir sacrifício para continuar na série de sucessos. Para o prélio em Nuremberg o time mais provável é o seguinte: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Jordan e Jadir; Joel, Evaristo, Zezinho, Henrique e Zagalo.

PODE PROLONGAR

Em princípio o encerramento da excursão do Flamengo à Europa está fixado para o dia 16 de maio, no entanto há possibilidades de essa ser prolongada, desde que a prevista viagem do São Paulo F.C. ao Velho Mundo seja cancelada, o que é viável. Nesse caso, o clube da Gávea percorreria mais alguns centros esportivos europeus. O seu roteiro até o dia 16 é o seguinte: hoje, sábado, contra o F.C. Nuremberg; amanhã, domingo, dia 25, frente ao VFB Stuttgart", da cidade do mesmo nome; dia 1.º de maio, contra um combinado "Ludwigshafen - Mannheim"; dia 5, em Berlim, contra adversário a ser indicado; finalmente nos dias 15 e 16, respectivamente, contra o "HSV Hamburg" e "Werder-Bremen"

Vasco e Ponte Preta dia 27 no Estádio S. Januário

Numa partida interestadual muito promissora, vão reaparecer ante o público carioca os jogadores do Vasco da Gama que efetuaram o "Giro às Américas", excursão das mais brilhantes realizadas por um clube brasileiro.

A apresentação dos vascaínos dar-se-á têrça-feira, dia 27, em jôgo noturno no Estádio de São Januário, contra a categorizada equipe da Associação Atlética Ponte Preta, de Campinas.

HORÁRIO E PRELIMINAR

O jôgo principal de têrça-feira começará às 21 horas, sob a magnífica iluminação da praça de desportos vascaína. A preliminar reunirá os quadros do Vasco x América, outra legítima atração neste começo de temporada.

CHEGADA DOS VISITANTES

A delegação do clube paulista chegará no dia 26 a São Januário, onde fica hospedada, fazendo a viagem em ônibus especial do "Expresso Brasileiro".

PROVIDÊNCIAS DO VASCO

Para o noturno interestadual de têrça-feira, a Diretoria do Vasco da Gama torna público que serão observadas as seguintes providências: a) a entrada dos sócios e pessoas de família far-se-á com apresentação da carteira e recibo do mês corrente; b) os portões do Estádio abrem-se às 19 horas; c) são válidos os permanentes de 1953, não tendo sido ainda distribuídos os dêste ano.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO AO RÉU JOSE' WEINER, proprietário da Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR FLORÊNCIO AGUIAR DE MATTOS, Juiz de Direito na Vara Privativa de Acidentes no Trabalho do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber a quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação de acidente em que é autora IRACEMA PEREIRA DE SOUZA, representada pelo doutor Primeiro Curador de Acidentes do Trabalho e ré a Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, cuja inicial é do teôr seguinte: — Justiça do Distrito Federal. Ministério Público. D. F., aos 26 de maio de 1953. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo da Acidentes de Trabalho. O 1.º Curador de Acidentes do Trabalho, oferecendo os documentos inclusos, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar a intimação da Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, domiciliada à Rua Gago Coutinho, ns. 66-B e 66-E (lojas), nesta cidade para, nos têrmos do artigo 57 e seguintes do Dec. 7036, de 10 de novembro de 1944, vir oferecer acôrdo ou responder aos têrmos da competente ação na audiência que fôr designada, sob as cominações de direito, de indenização da operária Iracema Pereira de Souza de côr parda, brasileira, com 31 anos de idade, solteira, com a profissão de marcadora e remuneração mensal de Cr$ 1.200,00, portadora da carteira profissional n. 38.007 (trinta e oito mil e sete), da 41.ª série, por isso que dita operária foi vítima de um acidente aos 29 de maio de 1952, quando trabalhava por conta e ordem da Suplicada, resultando-lhe de tal ocorrência uma incapacidade permanente indenizável com a percentagem de 69%, desde que se equipara à perda anatômica da mão direita. Isto pôsto, deve a ação ser julgada procedente e condenada a R. ao pagamento da indenização de Cr$ 23.184,00 (69% s/Cr$ 33.600,00), acrescidos da multa de 25% a que alude o art. 102 da Lei vigente, juros de mora e custas, observada a questão referente ao seguro social. Protesta-se, por tôdas as provas em direito permitidas, inclusivè depoimento pessoal da empregadora, testemunhas, exames periciais etc. Nestes têrmos. Pede deferimento. (a) Edmundo Bento de Faria, 1.º Curador de Acidentes. E, como o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, cito-o, pelo presente, para responder aos têrmos da mencionada ação, na audiência dêste Juízo, a realizar-se no dia vinte e oito (28) do próximo mês de maio, às treze (13) horas, no primeiro (1.º) andar do Edifício do Pretório, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco (25)), sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do citando, mandou passar o presente edital de citação, com o prazo já aludido e dois outros iguais que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, **Aluizio Pereira da Rocha**, escrevente juramentado, o datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão

Florêncio Aguiar de Mattos

UM CHILENO COM OS TRUNFOS

Vale seguir Castillo hoje a tarde na Gávea

Monta nas oito provas e tôdas com chance — ESPINHEIRO, GHIZA, AL GERIFE e DESCUIDO os de maior possibilidades — ORESTES, CORREGIO, CURARE e VAINA completam como bons azares o cartaz do chileno para esta tarde — Montarias que pedem uma acumulada



Emigdio Castillo. — O chileno está com muito...

Com a suspensão de Rigoni a situação melhorou para o bridão chileno Castillo principalmente para a reunião desta tarde. Castillo montará nas oito provas de hoje e na maioria deles animais apontados pela cátedra como os mais prováveis ganhadores.

VAMOS SEGUIR

À primeira vista e mesmo depois de um exame mais prolongado das montarias do chileno, nós só podemos aconselhar aos leitores, uma acumulada com as montarias do vigoroso pilôto andino.

Eis os animais escolhidos para hoje pelo Castillo: GHIZA, ESPINHEIRO, AL GERIFE, ORESTES, CURARE, VAINA, CORREGIO e DESCUIDO.

AS MELHORES

Dos oito, vamos destacar os que aparentemente têm maior chance de vitória. GHIZA é pura indicação do retrospecto e normalmente deverá ganhar, embora não seja uma barbada. ESPINHEIRO, êste sim, nos parece a mais certa do chileno. Ganhou de galope nesta turma, mas também tem a mesma forma e não deverá perder. E' um ponto pràticamente certo. AL GERIFE é outro com enorme chance, talvez idêntica à de ESPINHEIRO. Vem de dois segundos e só melhoras obteve. São os três nomes mais cotados das oito montarias.

TAMBÉM TEM CHANCE

Sobram ainda, ORESTES, que na raia leve tem muita chance, podendo ganhar. CURARE volta bem melhor, tendo seu apronto agradado em cheio aos observadores. Leva ainda o valioso reforço de El GRECO nas mesmas condições. VAINA vem de um fracasso por ter ficado parada nas cintas. Atravessa boa forma e sua última vitória foi justamente com o Castillo. Largando será um perigo. CORREGIO é o páreo mais duro e DESCUIDO vem de bom segundo na grama e parecendo correr mais na pista de areia, normalmente tem desta feita, chance das mais positivas.

ACUMULADA

Depois dêste rápido apanhado, nós perguntamos aos leitores. Vale ou não vale seguir o Castillo esta tarde na Gávea? Claro que sim. Uma acumulada de suas montarias, nos parece o melhor modo de acertar na reunião programada pelo Jockey Club para esta tarde. Vamos seguir o chileno que êle está com tudo.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea está marcado para as 13,50 horas. O último deverá ser disputado às 17,10 horas. Os concursos serão encerrados às 18 horas e 40 minutos.

A pista

A reunião desta tarde programada pelo Jockey Club Brasileiro para o Hipódromo da Gávea, será disputada em pista de areia. A raia até a tarde de ontem estava leve. Não havendo durante o dia de hoje, teremos uma pista de areia leve em boas condições.

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde na Gávea:

5.º Páreo — n.º 2 — GERANIO
7.º Páreo — n.º 4 — PAÓ
8.º Páreo — n.º 6 — QUASIMODO

G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

UMA CARREIRA RÁPIDA E BRILHANTÍSSIMA NO TURFE BRASILEIRO

A idéia da construção de um hipódromo para substituir o de São Francisco Xavier gerou um ambiente de entusiasmo entre a gente nova daquêle tempo que se interessava pelas coisas do turfe ou com êle se divertia. Nessa altura formaram-se correntes que se empenhavam numa campanha de aumentar o quadro social do Jockey Club, com bons elementos como convinha. Uma dessas era chefiada pelos irmãos Mendes Campos. Dêles, coube ao sr. Carlos, em 1919, firmar a proposta que apresentou ao corpo social do Jockey Club Fluminense o sr. Gervasio Seabra, a quem agora a grande sociedade hípica prestará homenagem, pondo sob o patrocínio de seu nome uma grande prova. O sr. Seabra marcou a sua passagem no Jockey Club de maneira brilhantíssima, sendo logo de início, em 1922, escolhido por seus pares para fazer parte do Conselho especial nos assuntos referentes à construção do Hipódromo Brasileiro. Foi eleito para o Conselho Fiscal de 1923 a 1925. Ocupou o cargo de 2.º tesoureiro e em 1926 foi 1.º tesoureiro. A construção do Hipódromo Brasileiro teve em Gervasio Seabra um colaborador eficáz e preciosíssimo.

Mas os seus grandes serviços não se circunscreveram ao âmbito social. No turfe, defenderam entre outros, a jaqueta gloriosa do Stud do sr. Seabra, em tempos idos, os cavalos Metrópole, Algarve, Bramador, Origan, Gavarni (o primeiro cavalo italiano vindo ao Brasil) Rio, Açoriano, nomes que trazem aos turfistas as melhores recordações. Mas, como dizem, mesmo no turfe, que "atrás do carreiris está o criador", viram todos que o sr. Seabra sponte sua ou pela mão de seus filhos fundou o Haras Guanabara que hoje é um estabelecimento padrão, glória da criação nacional. Em linhas gerais, em proporção microscópica, é esta a figura que o Jockey Club Brasileiro vai prestar homenagem, amanhã, domingo.

Não se esqueça que...

- *GHIZA ficou agora como puro retrospecto. Não deverá perder esta oportunidade.*
- *HABILLA e HARGILA apresentaram melhoras e há fé numa boa estréia de SARANA.*
- *ESPINHEIRO ganhou de galope nesta turma. Normalmente é "barbada" outra vez.*
- *MUIRAQUITÃ aparece como maior inimigo do favorito e PICARO muito falado da última vez, sem confirmar, pode ser apontado agora como um azar tentador.*
- *AL GERIFE vem de dois segundos em pistas diferentes, mostrando que anda na melhor de sua forma. Deve vencer agora.*
- *Não é impossível uma dobradinha com DOURANDO, já que êste animal vem de sugestivas exibições.*
- *Dos restantes, lembramos MINELBO, muito prejudicado da última vez e chegando perto.*
- *CURARE volta com melhores exercícios e leva o reforço de EL GRECCO, também portador de trabalhos animadores.*
- *VIGOROSA vem de sensacional triunfo na areia e apesar da turma agora ter ficado mais forte, tem chance para a repetição.*
- *BAMBA agora é puro retrospecto, mas muito terá que correr para derrotar ITAPEMA, que aprontou com ótima disposição.*
- *Das restantes lembramos o nome de BRAVATA. Desencabulou e como dizem... Bicho atrasado repete... Olho nela!*
- *CHEQUE vem de seguidos triunfos e apesar de ter subido de peso, tem chance para continuar a série.*
- *OXFORD reapareceu correndo muito e só melhoras obteve desde então. Competidor certo.*
- *Dos demais como o melhor azar do páreo, vale arriscar o nome de DUROC, que ganhou de galope e vai muito leve.*
- *DESCUIDO muito encabulado tem chance para ganhar, sem contudo ser "barbada".*
- *Há fé na repetição de BOLONHA e contam com melhor exibição de IGARASSU, como também de ITAPORANGA.*



Roberto Martins acredita na repetição da vitória de sua pilotada VIGOROSA

VIGOROSA ANDA "TININDO"

'Robertinho' acredita na repetição

Em luta com os machos a representante do Stud Verde e Prêto — Embora apertada, já venceu esta turma — Agora leva mais quatro quilos

Atravessa boa fase de treinamento a égua VIGOROSA. Suas últimas apresentações têm sido convincentes, pois mesmo atuando em pista de areia pesada obteve um terceiro lugar e uma vitória.

Nesta nova oportunidade a filha de Viborón estará em luta contra os machos e sua chance de vitória é ainda bastante acentuada.

VAI BISAR

Roberto Martins, que será mais uma vez o seu pilôto acredita piamente no repetição do último feito de VIGOROSA. A vitória da defensora do Stud Verde e Preto, embora tenha sido obtida por escassa diferença, desta feita, em pista de areia leve, poderá chegar ao vencedor distanciada dos seus adversários.

MAIS PESADA

Com 51 quilos, em cancha arenosa anormal VIGOROSA teve que dar tudo para derrotar Erânio por diferença de pescoço, assinalando para os mil e seiscentos metros 101"2/5.

Na prova de hoje à tarde, a pensionista de Pedro Gusso Filho levará mais quatro quilos, mas como anda "tinindo" e com a corrida em pista de areia leve, Vigorosa não deverá sentir esta sobrecarga e segundo o seu jóquei, irá à repetição do último feito.

Rua LIVRE CATEDRÁTICO

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro um prédio com 11,20 mts. de frente, por 18 de fundo, com 5 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências de criados. Tratar diretamente com o proprietário. Entrega imediata Tel.: 25-2258.

Alguns colegas estão comentando que Pedro Simões deixou de montar CADI porque não fêz o pêso oficialmente fixado para o potro do Vargem Alegre. Não foi essa a informação que obtivemos do treinador Levi Ferreira. O que nos disse o Levi foi confirmado, depois, por um Assistente (ao que parece) do Serviço Médico. Pedro Simões estava com o pulso alterado e a respiração também fora do normal. Talvez que houvesse algo também sôbre o pêso, mas não foi isso que barrou o Pedro. Foi uma pena e todos nós lamentamos, mas é bom que se diga a verdade e que se saliente a oportunidade posta fora, para que melhor se ajude o veterano bridão.

NOVIDADE

Dizem que será hoje a inauguração dos chamados "boxes móveis". Depois de muito matutar a Comissão Técnica determinou a construção dêsses boxes. Foram êles experimentados muitas vêzes e parece que darão bom resultado. Trata-se de uma providência que há muito reclamamos, tendo feito mesmo uma longa campanha através de outro jornal onde servimos. A medida ainda não póde ser considerada ideal. Outros centros usam com muito êxito o "starting-gate" elétrico, que resolve todos os problemas e não apenas o dos animais reconhecidamente indóceis. Em todo caso, a providência é meritória e esperamos que melhore as saídas da Gávea que cada dia ficam mais "à Bangu"...

AINDA O STROPO

Quando ainda se comenta a magnífica corrida que Luís Rigoni empreendeu no dorso de STROPO, queremos ressaltar uma particularidade que logo notamos naquêle final do último páreo da quarta-feira, e que passou desapercebido à muita gente e que nos esquecíamos de comentar. Luís Rigoni "remou" no dorso de STROPO como um legítimo bridão! Sabendo que o cavalo rende mais nêsse sistema, Luís fez o clássico "ronlè" para ganhar. Não é muito fácil explicarmos aqui a conduta do renomado pilôto, mas não queremos deixar de consignar êsse detalhe que observamos, durante apenas alguns segundos, no final da prova e que confirmamos com alguns experimentados pilotos.

PRINCIPAL

Na carreira principal desta tarde, na Gávea, que é o 5.º páreo, gostamos de três animais: CURARE, FINGER GRASS e MY SUN. Todos bem situados na distância de 1.400 metros e na areia. O primeiro e o último são superiores ao FINGER. Acreditamos, pois, que a dupla "14" seja uma dupla certa naquela prova.

O Diario Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — GHIZA — HABILLA	12
2.º — ESPINHEIRO — MUIRAQUITÃ	12
3.º — AL GERIFE — DOURANDO ..	44
4.º — GILMAR — ORESTES	13
5.º — VIGOROSA — EL GRECCO ..	13
6.º — BAMBA — BRAVATA	12
7.º — OXFORD — CHEQUE	12
8.º — IGARASSÚ — DESCUIDO	14

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Bitter, W. Meireles 58
2 Vardam, excluído 52
2—3 El Matachin, D.P. Silva 56
4 Ponche Claro, I. Pinheiro 58
3—5 Diálogo, O. Ullôa 56
6 Attacker, A. Ribas 58
7 Coraliaco, B. Cruz 58
4—8 Revelo, D. Silva 50
9 Mabssut, P. Tavares 52
" Caipira, F. Irigoyen 58

2.º Páreo — às 14,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00

1—1 Jour de Fête, E. Castillo 60
2—2 El Banderin, L. Lins 50
3—3 Batailleur, R. Martins 51
4—4 Tour di Quinto, A. Ribas 60

3.º Páreo — às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00

1—1 Stromboli, F. Irigoyen 55
2 Pactolo, B. Cruz 55
3—3 Tio Gabriel, A. Rosa 55
4—4 Next, E. Castillo 55
" Minochino, O. Ullôa 55

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Handicap Especial)

1—1 Fanfan, E. Castillo 56
2—2 La Vision, J. Marchant 58
3 Rondinella, B. Cruz 53
3—4 La Roupe, F. Irigoyen 54
5 Lady Wint, L. Lins 50
4—6 Reverência, O. Ullôa 52
7 Vigorosa, R. Martins 54

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

1—1 Regalo, J. Marchant 55
2 Glorin, E. Castillo 55
2—3 By Pass, L. Lins 55
4 Orson, D. P. Silva 55
3—5 Chimarrão, F. Irigoyen 55
6 Cleofas, L. Domingues 55
7 Rufo, D. Ferreira 55
4—8 Fair Game, R. Martins 55
9 Firebolt, J. Tinoco 55
10 Capiberibe, M. Henrique 55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 - (Betting)

1—1 Reserva, B. Cruz 55
" Revelia, J. Marchant 55
2 Diabrura, A. Rosa 55
2—3 Talloire, E. Castillo 55
4 Flamenga, I. Pinheiro 55
5 Serra Branca, O. Macedo 55
3—6 Nyrza, D. P. Silva 55
7 Garka, M. Henrique 55
8 Igaratá, F. Irigoyen 55
4—9 Plume Dorée, O. Ullôa 55
10 Emmeline, P. Tavares 55
11 Sobrelá, J. Tinoco 55
12 Glorianda, L. Domingues 55

7.º Páreo — "Grande Prêmio Gervásio Seabra" — (Clássico) — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

1—1 Retiro, J. Marchant 55
" Quinto, E. Castillo 58
" Rotina, J. Marchant 58
2—2 Maru, A. Ribas 58
3 Panchito, F. Irigoyen 59
" El Greco, não corre 59
3—4 Embalo, L. Lins 58
5 Jaó, J. Martins 55
6 Fairplay, L. Leighton 59
7 Gerânio, A. Araújo 55
4—8 Okinawa, O. Ullôa 56
9 Mister Rio, D. Silva 55
10 My Prince, B. Cruz 59
" Pactolo, não corre 55

8.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1 Relantina, E. Castillo 54
2 Pintera, D. Silva 52
2—3 Hacienda, J. Martins 54
4 Escallonia, P. Labre 50
3—5 Ancora, L. Lins 54
6 England, R. Urbina 50
4—7 Lilibety, M. Henrique 56
8 Araripe, J. Tinoco 56
9 Amaragi, R. Martins 50

Okinawa impressionou com os seus 700 metros em 41"4/5

PANCHITO marcou 47"3/5 para os 800 metros — Na reta oposta, QUINTÓ baixou para 47"2/5 — PLUME DORÉE, na pista de grama passou a reta em 36"2/5 — Outros aprontos assinalados

Para as carreiras de domingo próximo na Gávea, foram assinalados, na manhã de ontem, os aprontos que damos abaixo, dos concorrentes àquela reunião:

1.º PÁREO

MABSSUT, P. Tavares, e CAIPIRA, F. Irigoyen — 600 metros em 36"1/5, na grama.

2.º PÁREO

JOUR DE FÊTE, E. Castillo — 800 metros em 48"/5.

BATAILLEUR, R. Martins — 700 metros em 46", suave.

TOR DI QUINTO, A. Ribas — 800 metros em 51"

3.º PÁREO

STROMBOLI, F. Irigoyen — 800 metros em 49 segundos.

NEXT — Emigdio Castillo — 800 metros em 48 segundos.

4.º PÁREO

FANFAN — Emigdio Castillo — 600 metros em 36 segundos.

LA VISION — J. Marchant — 700 metros em 45 segundos.

LA ROUGE — F. Irigoyen — 600 metros em 36"1/5.

REVERENCIA — Oswaldo Ulloa — 800 metros em 49 segundos.

5.º PÁREO

REGALO — J. Marchant — 600 metros em 37 segundos.

BY PASS — L. Lins — 360 metros em 21"1/5, na grama.

ORSON — D. P. Silva — 360 metros em 21"4/5.

CLEOFAS — L. Domingues — 360 metros em 22 segundos.

RUFO — R. Urbina — 360 metros em 21"3/5, (ontem).

FAIR GAME — R. Martins — 600 metros em 37 segundos.

6.º PÁREO

REVELIA — J. Marchant — 600 metros em 35"4/5.

TALLOIRE — E. Castillo — 600 metros em 35"3/5.

PLUME DORÉE — O. Ulloa — 600 metros em 36"2/5, na grama.

EMMELINE — P. Tavares — 360 metros em 21"2/5.

SOBRELÁ — J. Tinoco — 600 metros em 36", na grama.

GLORINDA — L. Domingues — 360 metros em 22"2/5.

PÁREO

RETIRO — J. Marchant — 800 metros em 49"3/5, com reservas.

QUINTO — E. Castillo — 800 metros em 47"2/5, na reta oposta.

MARU — A. Ribas — 700 metros em 44".

PANCHITO — F. Irigoyen — 800 metros em 47"3/5.

EMBALO — L. Lins — 800 metros em 49".

JAÓ — J. Martins — 600 metros em 36".

FAIRPLAY — L. Leighton — 800 metros em 48"3/5.

OKINAWA — O. Ulloa — 700 metros em 41"4/5.

MISTER RIO — D. Silva — 800 metros em 50"4/5.

PÁREO

RELANSINA — E. Castillo — 600 metros em 38 segundos.

PINTERA — D. Silva — 360 metros em 22".

ESCALLONIA — P. Labre — 600 metros em 36 segundos.

ANCORA — L. Lins — 600 metros em 37".

ENGLAND — R. Urbina — 600 metros em 38 segundos.

ARARIPE — J. Tinoco — 600 metros em 36"1/5, na reta oposta.

AMARAGI — R. Martins — 600 metros em 37"1/5.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADEIRAS
TRIEIRAS SUORES FETIDOS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas — Record: Globo 74"

Animais — Joquei — Pêso	Performances	Possibilidades	Temp. - Dis. - Pista - Treinador
1—1 Ghiza, E. Castillo 8 54	2.º de Hipica-Habilla	E' a fôrça do páreo. Ganha	64" —1000—AP G. Rodriguez
2 Asia, M. Henrique 2 54	6.º de La Reine-Ghiza	Não está na carreira	63"1/5—1000—AE J. Vasconcelos
2—3 Habilla, J. Tinoco 6 54	3.º de Hipica-Ghiza	Tem chance para a dupla	64" —1000—AP M. Rafael
4 Labiosa, L. Domingues . 5 54	5.º de Minonda-Mistinguette	Nada poderá pretender. E' cedo	48"2/5— 800—GL M. Gil
3—5 Hargita, I. Pinheiro 1 54	Estreante	Bem preparada. E' perigosa	——— G. W. Santana
6 Sarana, D. P. Silva 3 54	Estreante	Não cremos que possa ganhar	R. Freitas
4—7 Gran Star, A. Araújo .. 7 54	5.º de Hipica-Ghiza	Um bom azar. A turma é fraca	64" —1000—AP F. Schneider
" Al Kadina, B. Cruz 4 54	6.º de Hipica-Ghiza	Muito fraca. E' difícil	64" —1000—AP F. Schneider

Nossa indicação — GHIZA — Adversária — HABILLA — Bom azar — SARANA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,15 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 Espinheiro, E. Castillo . 7 58	1.º de Muiraquitã-Ever Friend	Na conta para repetir. Tinindo	92" —1400—AE	A. Corsino
2 Spencer, B. Cruz 8 52	6.º de Espinheiro-Muiraquitã	Nada tem feito. Difícil	92" —1400—AE	F. Pereira
2—3 Calmé, R. Martins 2 54	2.º de Cofap-Muiraquitã	Pode chegar colocado. Competidor	98"2/5—1500—AP	P. Gusso F.
4 Jussa, P. Tavares 1 56	9.º de Cofap-Calmé	Não acreditamos. Anda mal	98"2/5—1500—AP	J. S. Silva
3—5 Muiraquitã, J. Tinoco ... 6 54	2.º de Espinheiro-Ever Friend	Sério rival de Espinheiro	92" —1400—AE	M. Rafael
6 Chantelson, G. Calderon . 4 52	9.º de Tank-Espinheiro	Não tem chance alguma	84"3/5—1300—AE	D. M. Oliveira
4—7 Ever Friend, C. Calleri . 3 50	3.º de Espinheiro-Muiraquitã	Correndo bem. E' um ótimo azar	92" —1400—AE	M. Galvão
8 Picaro, L. Domingues .. 5 58	4.º de Cofap-Calmé	Muito falado na última. Cuidado	88"2/5—1500—AP	A. Corrêa

Nossa indicação — ESPINHEIRO — Adversário MUIRAQUITÃ — Bom azar — PICARO

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,40 horas — Record: Globo 74"

1—1 Hayo, Dalc. Silva 3 54	7.º de Pirassol-Al Gerife	Pode obter melhor colocação	74" —1200—GL	A. Feijó
2 Sana, O. Macedo 8 54	7.º de El Valiente-Minelbo	Não tem chance alguma	62"2/5—1000—AE	E. Coutinho
2—3 Minelbo, R. Martins ... 1 54	4.º de Trêfego-Al Gerife	Melhor corrido e competidor	64" —1000—AP	C. Pereira
4 Durondongos, Meireles . 7 54	7.º de Gageiro-El Valiente	Nada terá feito. Difícil	48"1/5— 800—GL	A. Moreira
3—5 Guerreiro, J. Martins ... 2 54	4.º de Pirassol-Al Gerife	Estará entre os primeiros. Rival	74" —1200—GL	J. Carrapito
6 Lapacho, L. Domingues . 5 54	8.º de Pirassol-Al Gerife	Pelo que correu é cedo ainda	74" —1200—GL	M. Gil
4—7 Al Gerife, E. Castillo ... 6 54	2.º de Trêfego-Dourando	Fôrça da carreira. Tinindo	64" —1000—AP	F. Schneider
" Dourando, B. Cruz 9 54	4.º de Trêfego-Al Gerife	Bastante inferior a Al Gerife	64" —1000—AP	F. Schneider
" Sagú A. Araújo 4 51	8.º de Gageiro-El Valiente	O mais fraco da trinca. Difícil	48"1/5— 800—GL	F. Schneider

Nossa indicação — AL GERIFE — Adversário — DOURANDO — Bom azar — MINELBO

4.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,10 horas — Record: Zorro 118" 4/5

1—1 Gilmar, R. Martins 2 52	2.º de Dialogo-Guambi	Fôrça da carreira. Esta tinindo	115" —1800—AL	J. Morgado
2 Chico Gaúcho, Tinoco ... 8 52	5.º de Luana-Tarascon	Muita distância para êste	91"2/5—1400—AE	A. Corsino
2—3 Mel. Porteña, O. Macedo 1 56	4.º de Revelo-Saraninha	Aprecia a areia sêca. Competidora	105"1/5—1600—AP	B. Carvalho
4 La Furia, G. Almeida .. 3 56	6.º de Orestes-Montanhês	E' das prováveis. Tem chance	98"1/5—1500—AL	G. Feijó
3—5 Orestes, E. Castillo 6 56	1.º de Montanhês-Revelo	Venderá caro a derrota. Há fé	96"1/5—1500—AL	F. Schneider
6 Chafick, L. Lins 7 52	1.º de Algeria-Gran Chaco	Não cremos. Subiu de turma	93"2/5—1400—AE	D. M. Oliveira
4—7 Peteim, J. Ramos 5 58	2.º de Falcão-Borrifo	Nada poderá pretender. E' difícil	105" —1600—AE	C. C. Cabral
8 Elanut, A. Ribas 9 56	5.º de Revelo-Saraninha	Não tem chance também	105"1/5—1600—AP	L. Tripodi
" Odair, L. Domingues .. 4 52	6.º de Saraninha-Gangorra	Falta-lhe aguerrimento	84"2/5—1300—AE	L. Tripodi

Nossa indicação — GILMAR — Adversário — ORESTES — Bom azar — LA FURIA

5.º Páreo — 1.400 m. — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 15,40 hs. — Record: Pirueta 85" 4/5 (Betting)

1—1 Curare, E. Castillo 5 59	4.º de Vigorosa-Eranio	Venderá caríssimo a derrota	101"1/5—1600—AP	J. Zuniga
" El Grecco, D. Ferreira . 1 58	7.º de Impresiva-Buen Tiempe	E' ótimo reforço para Curare	58"4/5—1000—GL	J. Zuniga
2—2 Finger Grass, Marchant 4 54	3.º de Vigorosa-Eranio	Na areia é serissimo competidor	101"1/5—1600—AP	C. Covarrubias
" Geranio, Não corre ... 7 56	3.º de Retiro-Joiosa	Não corre	101" —1600—AP	C. Covarrubias
3—3 Vigorosa, R. Martins ... 6 55	1.º de Eranio-Finger Grass	Pode obter novo triunfo. Rival	101"1/5—1600—AP	P. Gusso F.
4 Tio Amaral, Dalc. Silva 3 52	5.º de Incendiário-My Prince	Não gostamos. Vem de fracasso	96" —1500—AP	B. Carvalho
4—5 My Sun, A. Ribas 2 59	2.º de Morisco-Inshalla	O melhor azar da carreira	96"3/—1500—AL	C. Pereira
" Manguarito, G. Almeida 8 50	3.º de Incendiário-My Prince	Valioso reforço. Está tinindo	96" —1500—AP	C. Pereira

Nossa indicação — VIGOROSA — Adversário — EL GRECCO — Bom azar FINGER GRASS

6.º Páreo — 1.400 m. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,10 hs. — Record: Pirueta 85" 4/5 (Betting)

1—1 Bamba, B. Cruz 6 56	2.º de Dindymon-Poltava	Na conta para triunfar. Fôrça	96"4/5—1500—AP	F. Schneider
2 Vaina, E. Castillo 1 56	9.º de En-tout-cas-Poltava	Não tem chance. Muita distância	75"4/5—1200—AL	M. Sales
2—3 Bravata, O. Macedo ... 4 56	1.º de Embuqui-Joniusa	Pode surpreender pois melhorou	93" —1400—AE	N. Pires
4 Sea Fury, A. Ribas 7 56	9.º de Bamba-Rose Croix	Não gostamos. E' difícil	101"3/5—1600—AL	I. Morais
3—5 Itapema, J. Martins 8 56	3.º de En-tout-cas-Poltava	Contam com boa atuação. Rival	75"1/5—1200—AL	J. Morgado
6 Dona Chica, P. Tavares . 2 56	7.º de Vilarina-Bamba	Nada tem feito. Turma forte	101"2/5—1600—AL	V. Costa
4—7 Caresse, R. Martins 5 56	6.º de Barafunda-Orissa	Tem possibilidades. Volta bem	85"2/5—1400—GL	A. Schiavon
8 Carapitanga, W. Oliveira 3 56	8.º de En-tout-cas-Poltava	Nada poderá pretender aqui	75"1/5—1200—AL	S. d'Amore
9 Aluéte L. Domingues .. 9 56	3.º de Electra-Embuqui	Forçando a turma. E' difícil	105"2/5—1600—AE	J. E. Sousa

Nossa indicação — BAMBA — Adversária — BRAVATA — Bom azar — ITAPEMA

7.º Páreo — 1.400 m. — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,40 hs. — Record: Pirueta 85" 4/5 (Betting)

1—1 Cheque, A. Ribas 5 60	1.º de Oxford-Coleiro	Na conta para continuar. Fôrça	94"4/5—1500—AP	L. Ferreira
2 Coleiro, A. Rosa 7 54	3.º de Cheque-Oxford	Difícil obter colocação	94"4/5—1500—AP	C. Rosa
2—3 Oxford, L. Lins 8 56	2.º de Cheque-Coleiro	E' dos prováveis. Há fé	94"4/5—1500—AP	C. C. Cabral
4 Paó, Não corre 2 60	4.º de Téo-Oxford	Não corre	100" —1500—AL	V. Attianesi
3—5 Pan, Dalc. Silva 1 52	7.º de Cheque-Naught Boy	Nada tem feito. Vai esperar	100"3/5—1600—AL	G. Feijó
6 Duroc, A. Araújo 3 54	1.º de Ancora-Hacienda	O melhor azar desta carreira	91" —1400—AP	A. Cardoso
4—7 Corregio, E. Castillo ... 6 58	1.º de Idû-Lilibety	Tem possibilidades na prova	88"4/5—1400—AE	F. Schneider
8 Comandulo, O. Macedo .. 4 52	7.º de Oxford-Seu Acacio	Volta tinindo. E' perigoso	88"2/5—1400—AL	R. Carrapito

Nossa indicação — OXFORD — Adversário — CHEQUE — Bom azar — DUROC

8.º Páreo — 1.600 m. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,10 hs. — Record: New Comer 98" 2/5 (Betting)

1—1 Descuido, E. Castillo ... 3 56	2.º de Chaco-Rainha	Na areia corre melhor. Rival	78"4/5—1300—GL	E. Morgado
2 Serafim, R. Urbina 8 56	8.º de Chaco-Descuido	Não acreditamos. Apenas ligeiro	78"4/5—1300—GL	J. W. Viana
2—3 Martelo, J. Tinoco 5 56	5.º de Chaco-Descuido	Pode vencer agora. Tinindo	78"4/5—1300—GL	O. Maria
4 Elzorro, L. Lins 7 56	1.º de Balsamo-Bolonha	Não gostamos. Turma forte	105" —1600—AE	C. Ferreira
3—5 Bolonha, B. Cruz 6 56	1.º de Bom Conselho-Igarassú	Tem chance aqui. Anda bem	91" —1400—AP	F. Schneider
6 Quasimodo, Não corre . 2 56	1.º de Beleza-Scot	Não corre	117"3/5—1800—AL	A. Morales
7 Itaporanga, J. Martins . 10 54	2.º de Guria-Valentine	Mesmo aqui é competidora	85" —1400—AL	J. Morgado
4—8 Boca Linda, R. Martins . 1 54	5.º de Miss Grace-Guria	Nada poderá pretender. Difícil	98"3/5—1500—AP	E. G. Silva
9 Alvitrador, A. Ribas 9 56	4.º de Chaco-Descuido	Continua bem, sendo perigoso	78"4/5—1300—GL	L. Tripodi
" Igarassú, L. Domingues 4 52	3.º de Bolonha-Bom Conselho	Pode ganhar do Bolonha. Cuidado	91" —1400—AP	L. Tripodi

Nossa indicação — IGARASSU' — Adversário — DESCUIDO — Bom azar — BOLONHA

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 24 DE AERIL DE 1954 — N. 7.913

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Experiência com água fluorizada nas Escolas

A Prefeitura verá, nas crianças, se elimina as cáries

Até o fim do corrente ano será fluorizada a água que abastece a Tijuca — 4º Distrito — ficando a zona em observação a fim de se apurar se o fluor, realmente, apresenta as vantagens preconizadas pelas entidades científicas.

A observação se exercerá, particularmente, sôbre os alunos das escolas públicas e particulares. Entre os benefícios apontados no fluor, está o da proteção dentária. Segundo se afirma, a água fluorizada reduz a incidência da cárie, principalmente nas crianças, a uma quantidade mínima.

DESPESAS

Para a fluorização das águas da Tijca conta o Departamento de Aguas e Esgotos com uma verba de um milhão de cruzeiros.

As informações acima foram transmitidas à reportagem pelo próprio diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, sr. Pereira Braga.

Fiuza gastou sem comprovar onde aplicou dinheiro

Não existem vestígios no Departamento de Aguas e Esgotos da documentação das despesas feitas pelo sr. Yedo Fiuza para a abertura dos poços de sua invenção, para melhorar o abastecimento da cidade, declarou o sr. Pereira Braga, atual diretor do mesmo Departamento, ontem, a uma comissão de vereadores, na Câmara Municipal.

Acrescentou o sr. Pereira Braga que as folhas dos "horistas" admitidos pelo sr. Yedo Fiuza, entre janeiro e março dêste ano, eram de 800 mil cruzeiros. O sr. Yedo Fiuza admitiu cêrca de 800 pessoas. Mas a documentação das despesas não foi encontrada no Departamento.

PRA QUE SERVEM OS POÇOS

Informou ainda o sr. Pereira Braga que os "poços de Fiuza" estão servindo, apenas, para encher as pipas que transportam água para locais não abastecidos. Fornecem cerca de 800 mil litros dágua por dia, o que é uma ninharia para as necessidades atuais.

As acusações

O sr. Pereira Braga concluiu a exposição que vinha fazendo perante a Comissão de Vereadores que investiga as causas das deficiências do abastecimento dágua na cidade.

Sôbre as acusações contra êle levantadas pelo vereador Gladstone Chaves de Melo (de ter mulher e filho socios de emprêsa empreiteira da Prefeitura), além de confirmar o fato, disse que não havia qualquer irregularidade nisso. O caso ocorreu antes de ser diretor do DAE. Mas se houvesse qualquer impedimento em virtude de sua nomeação para êsse cargo, facilmente transferia as ações da sociedade anônima para outro nome extranho aos de sua familia. Os fatos denunciados pelo sr. Gladstone foram também confirmados em carta por engenheiros do D.A.E., dirigida ao sr. Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão.

Sapateiros: campanha pró-aumento

O Conselho de Representantes do Sindicato dos Sapateiros, em reunião ontem decidiu realizar uma intensa campanha de propaganda para alicir o máximo de associados para a assembléia que efetuará no próximo dia 28 e fixar como Ordem do Dia a conveniência ou não da deflagração de uma greve, caso os empregadores não atendam às suas reivindicações de 50% de aumento salarial para a classe em geral.

Os patrões

Os empregadores deverão reunir-se hoje para analizar a reivindicação dos sapateiros, que desejam o aumento salarial de 50% para tôda à classe. Os empregadores anteriormente externaram seu pensamento contrário à concessão dos 50% global, mas, favoráveis a que a percentagem variasse de acôrdo com a especialidade. Os sapateiros, porém, na última reunião que tiveram com os empregadores, recusaram a divisão da classe. Assim, os empresadores ficaram de estudar qual a posição a tomar face à decisão dos empregados.

BARNABÉS: NOVO AUMENTO



Os servidores públicos vão realizar no próximo dia 28, uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia: tabela de novos níveis de vencimentos; fixação dos princípios para reclassificação de cargos; redação de um memorial-monstro ao Presidente da República, contendo as reivindicações da classe; e têrmos do Mandado de Segurança contra a inclusão, no impôsto de renda, do Abono de Emergência. — No clichê, a comissão de propaganda dos servidores, quando, ontem, assentava detalhes para a assembléia da próxima quarta-feira

Servidores: reivindicações em 3 itens

O Grêmio dos Oficiais Administrativos reunirá segunda-feira próxima o seu Conselho Deliberativo a fim de resolver sôbre os seguintes assuntos: campanha pela extensão dos quinquênios a todo o funcionalismo; restruturação geral do funcionalismo (classificação de cargos, funções e revisão dos níveis de salários); aumento geral imediato de salários dos servidores federais.

Quanto ao primeiro item, serão estudadas as formas de prosseguimento na campanha levada a efeito pelo Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios; quanto ao segundo, serão estudadas as bases em que se deve processar a classificação de cargos; o terceiro item diz respeito à atitude que deverá o grêmio to-

(Conclui na 2.ª página)

Ausente o comandante do Colégio Militar à reunião conciliatória

Foi cancelada até deliberação ulterior, a decisão dos pais de alunos da Escola Técnica de autorizar seus filhos a comparecerem, representados por uma Comissão, às festas de aniversário do Colégio Militar, que se realizarão no dia 6 de maio próximo.

Essa decisão foi tomada em consequência de não haverem comparecido ontem à reunião de pais, realizada no Ministério da Educação, o Comandante do Colégio Militar e dois dos três membros da Comissão que representa os pais de alunos do mesmo Colégio.

Prematura a conciliação

O coronel Mendes de Morais, comandante do Colégio Militar, justificou seu não comparecimento, alegando não se sentir à vontade para prestar declarações públicas, quando ainda existe em andamento um inquérito policial-militar sôbre os acontecimentos. Acrescentou concordar com as medidas de congraçamento, mas era de opinião que se devia deixar arrefecer mais a lembrança dos fatos.

(Conclui na 2.ª página)



— As acusações ao Departamento de Imigração não passam de leviandades — afirma o sr. Bianor Penalber

Penalber repele às acusações sôbre o motim de imigrantes

São tão levianas as declarações atribuídas ao Diretor da Ilha das Flôres, que não lhes posso dar crédito — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, acusado pelo sr. Pinto Amando, diretor da Ilha das Flôres, de ser o único responsável pelo princípio de motim verificado entre imigrantes austríacos hospedados na ilha.

—O DNI nada tem com o atraso das carteiras de identificação dos imigrantes — acrescentou — pois isso diz respeito ao Serviço de Registro de Estrangeiros, subordinado ao Departamento Federal de Segurança Pública.

TOLICE

Ainda se referindo às acusações do sr. Pinto Amando, disse o sr. Penalber:

— Demonstram tão completo desconhecimento dos serviços atinentes a êste departamento, que o funcionário em apréço, subordinado a esta diretoria, não os poderia expender, mesmo porque se trata duma inverdade e de rematada tolice.

Real interêsse

— A única razão da revolta dos austríacos — prossegue — foi o atraso na entrega das carteiras modêlo 19, que os habilita ao exercício de suas profissões em nosso país. O DNI tem o maior interêsse em que os imigrantes

(Conclui na 2.ª página)

Na greve também os dentistas

Reunidos ontem em assembléia a fim de adotar uma medida face ao projeto 1.082, resolveram os dentistas organizar uma frente única com os médicos, com quem partirão solidários até para uma greve que, segundo ficou resolvido, "é o único meio eficiente de demover o Executivo de sua atitude quanto ao aumento".

Resolveram também organizar a ação conjunta através de uma assembléia comum, promovida pelo seu Sindicato, com o fim de organizar um comando de greve em pé de igualdade.

Aviso aos dentistas

A assembléia resolveu ainda autorizar a direção do Sindicato a levar as resoluções de ontem, no mais curto prazo possivel, ao conhecimento de todos os cirurgiões dentistas do Distrito Federal, esclarecendo-os

(Conclui na 2.ª página)

Metrô apenas para empregar mais 2 mil funcionários

O prefeito não tenciona construir o Metropolitano, mas apenas proporcionar empregos para cêrca de duas mil pessoas, neste ano eleitoral, e tanto é assim que reduziu a verba das obras de 400 milhões de cruzeiros para 40 mil, na proposta orçamentária de 1955, o que dá, tão somente, para pagar as despesas do funcionalismo da nova repartição que surgiria, declarou o sr. Mario Martins, líder da minoria na Câmara Municipal, em discurso de ontem.

SEM CONCURSO

O sr. Mário Martins falou sôbre o projeto na pauta da ordem do dia, há mais de um mês, criando a Superintendência do Metropolitano. Opôs-se à sua aprovação por diversos motivos. Entre êstes, o fato de, na Superintendência, poder ser admitido funcionalismo extranumerário, isto é, sem concurso. Como o quilômetro do Metrô custa cêrca de cem milhões de cruzeiros, a verba de 40 milhões destinada à Superintendência do Metropolitano, daria, quando muito, para pagar as despesas com seu funcionalismo. E o fato de, na proposta orçamentária de 1955, a verba inicial dedicada ao Metrô, no Orçamento atual, de 400 milhões, ter sido reduzida para 40 milhões, indica que se deseja, no caso, apenas, nomear mais gente para a Prefeitura e não dar à cidade um caminho subterrâneo para o transporte de passageiros.

(Conclui na 2.ª página)

Para hoje a resposta

Os operários texteis levarão hoje ao conhecimento da classe a resposta patronal ao seu pedido de aumento. Caso esta resposta seja negativa, serão tomadas medidas tendentes a conquistar o aumento de qualquer forma. A gréve é a forma aceita pela maioria da classe, contra a facção que aconselha o encaminhamento à

(Conclui na 2.ª página)

Adiada intervenção do DNT contra greve da Cruzeiro

Apesar das ameaças do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho (não concretizadas), os aeronautas da Cruzeiro do Sul continuam em greve, trabalhando intensivamente para fazer com que as tripulações que atualmente pilotam os dois únicos aparelhos em vôo, adiram ao movimento.

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, que pretendia reunir-se ontem com os aeronautas, transferiu para hoje êste encontro, pois só chegou muito tarde de Petrópolis, onde foi juntamente com o ministro Hugo de Faria, com o Presidente da República.

ASSEMBLÉIA GERAL

Depois de amanhã, segunda-feira, será realizada uma assembléia geral da classe, a fim de que a diretoria do sindicato comunique aos aeronautas de tôdas as emprêsas a situação em que se encontram os da Cruzeiro do Sul, assim como a atitude que têm tomado as autoridades, inclusive das ameaças à liberdade sindical, feitas pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, através de entrevistas.

Desta assembléia poderão surgir novas perspectivas para o movimento grevista, pois sabe-se que muitos aeronautas de outras emprêsas estão firmemente dispostos a deflagrar a greve geral, caso as autoridades lancem mão de quaisquer recursos para sufocar o movimento. Por êste motivo, a assembléia de segunda-feira é esperada com certa ansiedade pelos dirigentes do Sindicato, pelos empregadores e pelas autoridades.

Assembléia contra taxas do ensino

Estudantes secundários realizarão na tarde de hoje (14,30 horas) uma assembléia geral para novos estudos do problema do congelamento de mensalidades escolares.

Na reunião, que será promovida pela AMES (Associação Metropo-

(Conclui na 2.ª página)

REEQUIPAMENTO DA GOIÁS



O Banco do Desenvolvimento Econômico e a Estrada de Ferro Goiás, assinaram ontem, um contrato de financiamento, pelo qual o Banco emprestará à ferrovia a quantia de Cr$ 244.664.000,00 para seu reaparelhamento e equipamento. Êste último compreende, entre outras providências, a aquisição de 483 unidades de cargas e 11 outras para serviço de passageiros. O reforço da tração será resolvido com a aquisição, no próprio país, de 15 locomotivas usadas, mas em condições de prestar serviços, tornadas disponíveis em virtude da eletrificação de outras ferrovias. — No clichê, o ato da assinatura do contrato, pelo presidente do BDE, sr. Valder Sarmanho e o diretor da Goiás, major Mauro Borges Teixeira

Desordeiros contra os comerciantes de Niterói: dia 26

A Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris denunciou ao Senado e à Câmara dos Deputados o plano do Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio, sr. Gavazzoni, de tumultuar às manifestações de apoio do comércio ao veto à lei das notas fiscais, segunda-feira próxima, em Niterói.

A FFACIA enviou ainda telegramas à Assembléia Estadual e ao Governador Amaral Peixoto, anunciando que o sr. Gavazzoni aliciou desordeiros para comparecerem ao local, e à mesma hora escolhida pelo comércio para a sua reunião, a fim de realizar provocações.

O DELEGADO REPETE O PLANO

O sr. Gavazzoni, Delegado Regional do Estado do Rio, já por duas vêzes tentou pôr em prática o seu plano de desarmonização das duas classes, convocando reuniões sindicais em que os seus dirigentes falaram contra as classes produtoras por sua orientação, e com o único objetivo de frustrar a campanha contra a lei 2.114.

Máus elementos convocados

Para o sucesso do seu plano, o sr. Gavazzoni está aliciando no interior do Estado do Rio, trabalhadores e indivíduos turbulentos, a fim de perturbar a ordem nas ruas e na Assembléia, quando da votação do veto n. 3 à lei das notas fiscais, segunda-feira próxima.

O Delegado Regional do Trabalho marcou a concentração dos empregados no Auditório da Agência do IAPC, em Niterói, às 13 horas, prédio em que tem sede a Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris.

Provocar e dissolver

Como deixa transparecer, a provoca-

(Conclui na 2.ª página)

O advogado acusa as emprêsas pelos desastres

Acompanhado de vários motoristas associados à Assistência Judiciária dos Motoristas, estêve ontem na redação do D. C. candidato a vereador e advogado Jader Medeiros, para reclamar em nome da classe (dos choferes), contra a volta do exame psicotécnico e as declarações do presidente do Sindicato das emprêsas de ônibus, que culpa os motoristas pelos acidentes do tráfego.

O intérprete dos motoristas afirmou (em pomposo discurso em plena redação), que a verdadeira causa dos desastres corre por conta da péssima condição dos veículos, sem freios, sem motores de arranco, combustível, e outros defeitos.

TRABALHAM 14 HORAS

Declarou ainda o sr. Jader Neves que os donos das emprêsas não respeitam as leis trabalhistas, obrigando os seus empregados a trabalhar além das oito horas regulamentares, ultrapassando mesmo, às vêzes, as 13 e 14 e meia horas. Da mesma maneira a hora das refeições não é seguida, devendo os motoristas comer em 15 ou 20 minutos, no máximo. A maioria delas, ainda, não permite que os seus motoristas completem um ano de serviço, para fugirem ao compromisso do pagamento das férias e da indenização.

Monstros do volante

Finalmente, condenando ainda uma vez a afirmação do sr. Pedro Avelino, de que a volta do exame psi-

(Conclui na 2.ª página)



O candidato apresenta, em companhia de elementos da classe dos motoristas, as reivindicações destes

Despêjo de duas mil pessôas, na segunda-feira

Cêrca de duas mil pessoas residentes na favela do morro da Mata, na Rua São Clemente, serão despejadas segunda-feira próxima, de acôrdo com decisão judicial, mas o prefeito prometeu a uma comissão de vereadores tomar providências para evitar o expurgo em massa dos favelados.

SEM DINHEIRO NADA RESOLVE

Pretende o coronel Dulcídio Cardoso se entender com o proprietário do terreno, a fim de conseguir uma protelação do despejo. Enquanto isso, será apresentado na Câmara Municipal um projeto de lei, desapropriando aquêle local. Mas a Prefeitura está sem dinheiro e não poderá ter qualquer despesa, e muito menos despesa assim de caráter extraordinario.

No caso da favela da Rua Ati, em Jacarepaguá (destruida) o coronel Dulcídio Cardoso também havia prometido a uma comissão de vereadores que os favelados continuariam ali residindo. Tempos depois foram despejados sem que o prefeito

(Conclui na 2.ª página)

Jornada Educativa do D. C.

Colégio sede das conferências para o Dia das Mães

Em mesa redonda na sede da Associação de Pais de Família, o DIARIO CARIOCA e representantes daquela entidade acertaram pormenores sôbre a Jornada Educativa que terá início na semana a anteceder o Dia das Mães, 9 de maio.

Destinou-se um orador para cada colégio, enquanto que os horários das palestras serão combinados com os oradores e os diretores dos colégios.

A LISTA

Tal foi a lista aprovada na reunião e que será submetida à apreciação dos conferencistas:

Sra. Sandra Cavalcanti (Colégio Militar); Sacré Coeur e Instituto de Educação); deputado Heitor Beltrão (Escola Técnica); ministro Julio Barata (Colégio Santo Inácio); Heitor Calmon (Instituto Cylleno); Sra. Elza Vivacqua (Colégio Jacobina); jornalista Dantom Jobim (Instituto Lafayette); escritor Gustavo Corção (Faculdade de Filosofia Santa Ursula); engenheiro Paulo Sá (Internato Pedro II); jornalista Pompeu de Souza (Colégio Paiva e Souza); deputado Adroaldo Mesquita (Colégio Assunção); Leonel Gonzaga ?Colégio Angeloum); sra. Helena Ferraz Rodrigues (Colégio Santo Amaro); senador Hamilton Nogueira (Colégio N. D. Sion); professor Pedro Paulo aPes de Carvalho (Ginásio N. S. Lourdes); J. G. de Araújo Jorge (Colégio Benett).

A lista poderá sofrer modificações, pois ha outros oradores que ainda não acertaram conosco alguns detalhes importantes.

Chegam novos trabalhos

O nosso concurso de composição es-

(Conclui na 2.ª página)

Previdência melhorada teoricamente

Vão ser desenvolvidos e melhorados os serviços de previdência social existentes no país, visando, principalmente, à unidade e à consolidação do regime previdenciário, sob contrôle do Ministério do Trabalho. Isso, pelo menos, deliberaram os presidente e atuários dos Institutos e Caixas, reunidos, ontem, pela manhã, no gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

As sugestões apresentadas

Entre outros assuntos ventilados, firmaram-se as seguintes sugestões: a) — criação de um serviço de reclamação e orientação dos segurados, em cada Instituto e Caixa; b) — organização de um guia prático para os segurados das instituições de previdência social, acompanhado de uma sinopse dos direitos e obrigações dos mesmos segurados; c) — criação de um serviço permanente de estatística administrativa, mediante o preenchimento de boletins mensais, contendo dados relativos aos Munici-

(Conclui na 2.ª página)